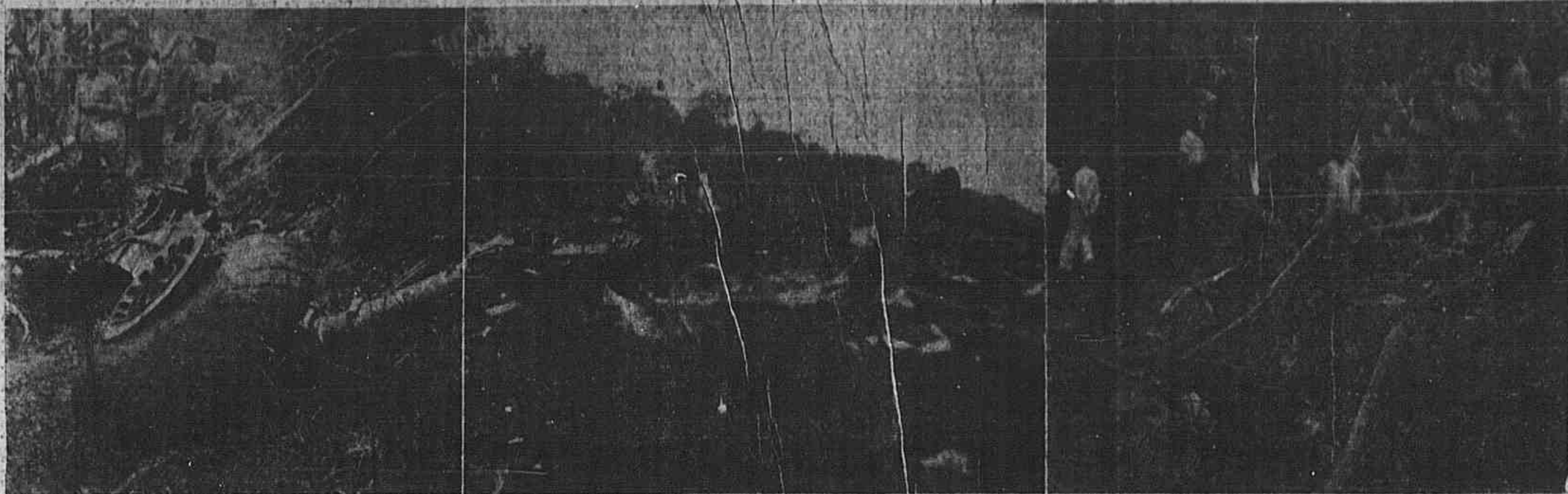


DEZ MIL CRUZEIROS PARA A "RAINHA DAS OPERARIAS"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Aspectos impressionantes do local em que se despedaçou, presa das chamas o avião B-25, da F.A.B. Vêem-se, a partir da esquerda: 1.º — detalhe de uma das rodas do aparelho sinistrado, 2.º e 3.º — partes da fuselagem do avião destruído, cuja tripulação pereceu, toda carbonizada —

OFENSIVA GERAL CONTRA OS COMUNISTAS

VOLTAM A ATACAR AS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

500 incursões da aviação norte-americana de Pyongyang até Kaejou. — Tanques Patton de 48 toneladas e caças aliados em atividades

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 14 de setembro de 1950

NÚMERO 2.802

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

15 MORTOS NOS DOIS AVIÕES DA F. A. B.

Detalhes do trágico desastre na "Garganta de Pendotiba" — Difícil a identificação dos corpos — Um dos tripulantes chegou a se atirar de pára-quedas — Atiravam malas pelas janelas, diz uma testemunha de vista — Não viajava no aparelho — Elogiável o serviço dos Bombeiros de Niterói — Outro desastre no Ceará, onde pereceram os oito passageiros

Verificou-se ontem em Niterói, um desastre de aviação o qual foi assistido por dezenas de pessoas que no momento passavam pelas proximidades do local, e, com espanto incrível acompanharam todos os detalhes da trágica ocorrência, desde o momento em que em desespero os tripulantes procuravam se por

a salvo de qualquer modo, até a queda do aparelho em um grão-tão, todo envolto em chamas. O que presenciaram quando chegaram ao local, foi impressionante. Pedacos de corpos sobre o matalagal, corpos entre as ferragens do avião.

A extrema violência do choque que podemos constatar pelo lo-

cal que se nos oferecia. Do posante B-25, pouca coisa também existia capaz de dar uma idéia do seu conjunto. E' que uma das rodas por exemplo se achava distante da outra cinquenta metros, enquanto um dos motores quase todo enterrado ficava numa vala. As demais peças compunham esse impressionante

quadro, e nas diligências que a policia efetuava lá encontrando, aqui e acolá, fragmentos do rádio, aparelhos de precisão, e até mesmo objetos de uso pessoal. Mas tudo isso, se explica pelo relato das testemunhas, pois já no ar, o avião era desmantelado pelas sucessivas explosões após o choque com o morro.

"Meu Deus, é horrível!"

Uma das primeiras pessoas que ali chegou foi o operário Eudoro da Conceição, residente na rua do Atalaia n. 549.

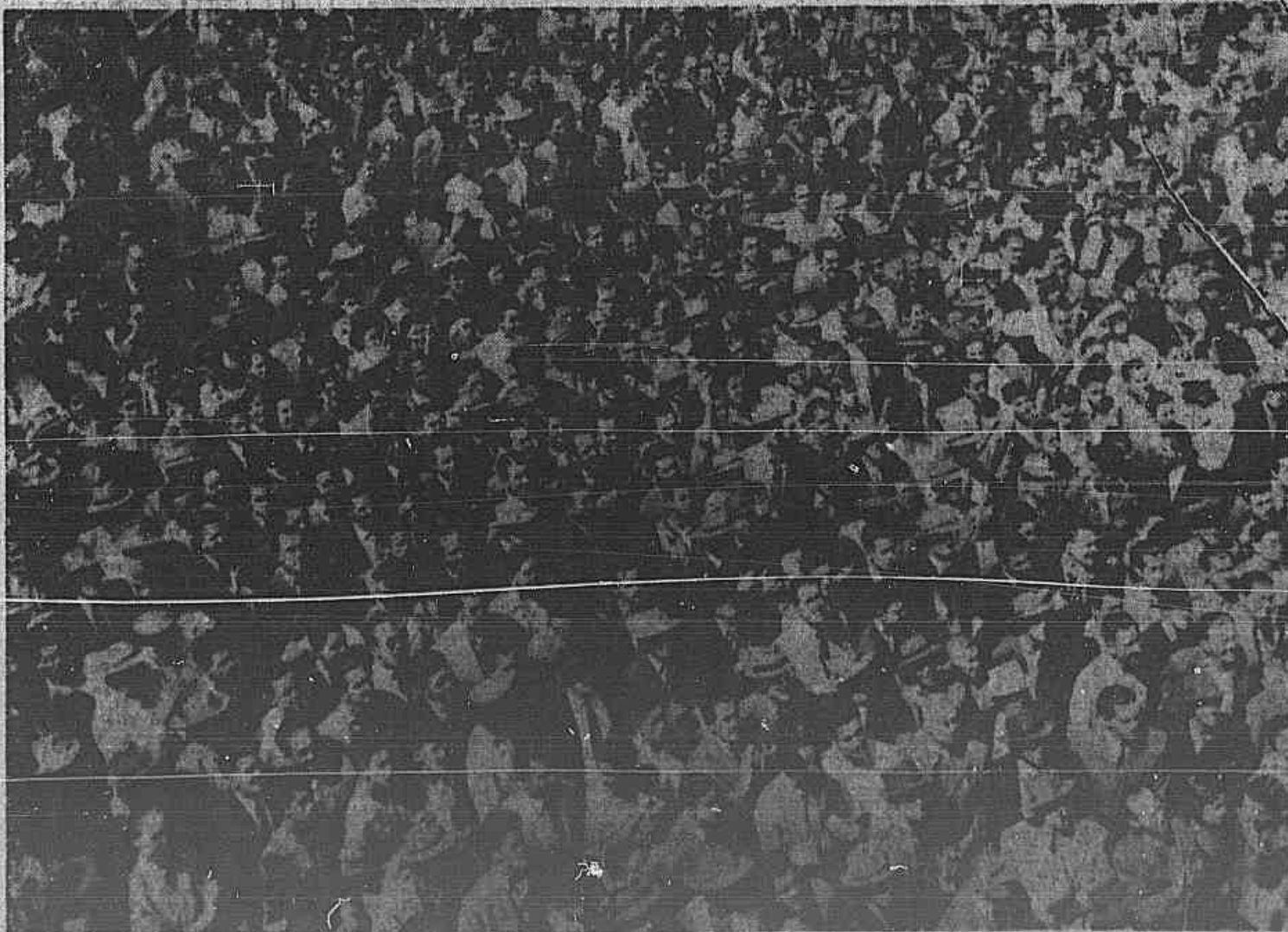
Ainda tendo no rosto estampado o horror e surpresa de que foi possuído, nos contou a história:

— Eu ia almoçar. Minha mãe já havia chamado, mas me atrasei um pouco até que me encontrei para casa. Nesse momento tive minha atenção voltada para o "rombo" de um avião que voava bem baixo. Levantei os olhos para o céu e percebi que algo de estranho se passava pois o motor parecia falhar. Assim fiquei a observar, quando ouvi ainda a explosão. Ato contínuo, o aparelho embicou e alguém do seu bordo tinha saltado de paraquedas, mas de nada adiantou pois o infeliz foi cair rápido ao solo. Outro fez o mesmo e teve sorte idêntica.

Logo depois o grande avião passava raspando a ponte de Pendotiba, para cair numa garganta ali existente. Tratei de correr para ver se conseguia ainda fazer alguma coisa de útil. Percebi que outras pessoas faziam o mesmo e dentro em pouco junto aos destroços havia uma considerável multidão. Meu Deus, é horrível, terminou ele olhando aqueles corpos carbonizados próximos aonde estiveram.

(Conclui na 7.ª pág.)

O comício Pró-Cristiano realizado em Florianópolis



Grande massa popular reuniu-se em Florianópolis, durante o comício ali realizado pelo sr. Cristiano Machado, candidato da coligação democrática à futura presidência da

República. Milhares de pessoas aclamaram entusiasticamente o nome de Cristiano. O clichê acima é um flagrante da reunião.



Flagrante tirado em Florianópolis quando o sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e chefe do P.S.D. catarinense, levava a Cristiano Machado o seu abraço de boas vindas

Em São Francisco do Sul, Itajaí e Blumenau o sr. Cristiano Machado

Recebido o candidato democrático sob entusiásticas aclamações populares — Partida para o Rio G. do Sul

SÃO FRANCISCO DO SUL — (Santa Catarina), 13 (Do correspondente) — As 11 horas de hoje, chegou a esta cidade o deputado Cristiano Machado, candidato das forças majoritárias à presidência da República. Tiveste de terra natal do pai do sr. Cristiano Machado, cel. Virgílio

Machado, sendo, por isto, grande a emoção de s.e. ao pisar o solo de suas ancestrais. Numerosas comissões receberam-o à entrada da cidade, onde se realizou entusiástica concentração popular. Na principal praça local, o prefeito sr. Olívio Nobrega fez a apresentação do candidato nacional

a população, seguindo-se-lhe com a palavra o senador Melo Vianna, o deputado Aristides Lages e o senador Gallotti. Em seguida, dirigindo-se aos conterrâneos de seu genitor, o sr. Cristiano Machado expôs seus sentimentos de gratidão para com

(Conclui na 7.ª pág.)

Do Direito Brasileiro do Trabalho

Humberto Grande

O direito do trabalho é a expressão viva do novo direito, constituído de normas jurídicas que visam a harmonia dos interesses sociais, trazendo a colaboração das classes e a organização da sociedade pela proteção dispensada a todos os indivíduos que trabalham; é um direito, pois, que dignifica o esforço, estimula a atividade, amparando os fracos e desprotegidos com garantias humanitárias, impregnadas dos sentimentos mais elevados de solidariedade social.

O direito do trabalho é um direito que valoriza a capacidade de produção e permite a todos os elementos sociais condições de vida dignas do homem, cercando as pessoas de todos os benefícios resultantes do seu próprio labor, porque só constituem direitos legítimos aqueles que são conquistados pelo trabalho honesto, quer físico ou mental. É assim que tal direito trará indubitavelmente melhores formas de convivência social.

O direito do trabalho, por todos esses motivos, reveste-se de vemente realidade. Justificam-no o momento histórico e as atuais exigências da época. Mas para ele seguir diretrizes justas e acertadas, subtraindo-se dos prejuízos tradicionais do direito antigo, que se deixou cair em convencionalismos artificiais, precisa fundamentar-se na ciência e na filosofia, e não meramente no empirismo e práticas consuetudinárias; aquelas disciplinas mudaram inteiramente o edifício da cultura jurídica, dando-lhe maior solidez e segurança.

O direito moderno, em verdade, para possuir maior rigor e exatidão, divide a sua atividade entre a ciência e a filosofia do direito. Cada uma dessas disciplinas assim terá a sua esfera peculiar de investigação perfeitamente delimitada na sua natureza específica.

A ciência jurídica compreende o fundamento sociológico e técnico do direito; a filosofia do direito abrange os seus elementos sistemáticos e ideológicos.

Assim se deve estruturar o verdadeiro direito do trabalho. A sua base sistemática e ideológica encontra-se na filosofia jurídica. A técnica de tal direito tem que ser a expressão fiel desta cultura, para ter validade.

Juristas de espírito prático podem estranhar que queiram subordinar o direito do trabalho a tais determinações doutrinárias. Mas é que cumpre subtrair os seus problemas do mero comentário pragmático, para tratá-los com a maior elevação cultural. Aspiramos para aquele direito mormente no que se refere à cultura jurídica nacional, um sistema científico orgânico e vitalizado, por meio do qual se possa precisar os conceitos do novo direito, estabelecendo entre ele coerência e unidade. As concepções jurídicas, deste modo, serão mais exatas e precisas, e não terão a dubiedade e vaguidade características de sistemas racionais, empiristas ou subjetivistas, todos eles sempre falhos e contraditórios.

Quem se dedica ao estudo do direito social e deseja aprofundá-lo nos seus fundamentos históricos, científicos e filosóficos, condição essencial da verdadeira cultura jurídica, precisa meditar seriamente sobre os princípios mencionados, e sobretudo, analisar a realidade nacional com critério objetivo e sociológico, a fim de, em matéria de legislação e aplicação da justiça, não imitar povos estrangeiros, copiando-lhes as leis e códigos, mas proceder com originalidade, consultando os fatos, dados estatísticos e servindo-se da experiência direta dos fenômenos sociais. Dentro desse ponto de vista, um estudo sério sobre a cultura brasileira pode ser do maior alcance para a nossa cultura jurídica, e principalmente para o nosso direito do trabalho, que deve atender às nossas necessidades, auxiliando a produção da riqueza e a justa distribuição, nunca perturbando, porém, o desenvolvimento da economia brasileira.

MAIS DEZ MIL MORADIAS CONSTRUÍDAS NA ÁREA DO DISTRITO FEDERAL PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

O presidente da República inspecionou, ontem, os conjuntos residenciais em construção e que se destinam aos trabalhadores da indústria — Na Penha e em Bangu.

Atendendo ao convite do engenheiro Alim Pedro, presidente do I.A.P.I., o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, visitou ontem, pela manhã, vários dos conjuntos residenciais já terminados ou parcialmente concluídos pelo mesmo Instituto, bem como as obras em andamento, em conjuntos novos ou ampliados.

Essa é mais uma visita de inspeção do Chefe do Governo,

de 1949. São 1.396 apartamentos, distribuídos por 41 edifícios; escola com capacidade para 1.200 alunos, em pleno funcionamento e ginásio para esportes e reuniões. Funcionam no conjunto um Posto de Benefícios e um Posto de Assistência. A população do núcleo, toda constituída de industriários e suas

vidas seguem depois para o Realejo, onde prosseguirá a visita. Achar-se ocupadas, no conjunto do Realejo, mais de 2.200 moradias e outras 100 de construção em andamento. O Instituto dos Industriários, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro, construiu ou está construindo para os seus associados do Distrito Federal.

Os conjuntos do Realejo, Moça Bonita e Bangu representam um total de 6.700 moradias econômicas e confortáveis, só naquela zona; e com os núcleos da Penha, de Terra Nova e de Del Castilho, verificamos que o presidente da República percorreu, na sua visita, mais de 10.000 moradias que o Instituto dos Industriários, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro, construiu ou está construindo para os seus associados do Distrito Federal.



Aspecto da visita do presidente da República a um dos conjuntos residenciais para industriários.

que numerosas vezes tem estado nos conjuntos residenciais daquela autarquia, acompanhando, de perto, a execução do programa de construção de casas para os trabalhadores, uma das maiores preocupações do seu governo.

Chegou o Presidente da República à Penha às oito e trinta horas, acompanhado do general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência e do seu adjunto de ordens capitão Pedro Pessoa de Almeida e do engenheiro Alim Pedro, sendo recebido festivamente pelos moradores do conjunto do I.A.P.I. O general Eurico Dutra percorreu, então, em companhia do engenheiro Alim Pedro e de outras altas autoridades, logradouros do conjunto, encontrando-o, desta vez, totalmente habitado, com plena vida própria, e tendo verificado o contentamento dos moradores. O conjunto residencial da Penha, iniciado em setembro de 1947, foi concluído em outubro

famílias, perfaz um total de 10.000 pessoas, em números redondos.

Da Penha, dirigiu-se o Presidente Eurico Dutra a Del Castilho e percorreu o conjunto local do I.A.P.I., onde 276 apartamentos, que constituem a primeira parte de um total de 1.520 moradias, já se acham alugadas aos trabalhadores da indústria e onde outros 800 deverão estar concluídos até o fim do corrente ano, prosseguindo as obras dentro do satisfatório ritmo previsto. Também funcionam no local um Posto de Assistência do Instituto.

Em Terra Nova, onde esteve depois, o Chefe do Governo igualmente verificou de perto a vida dos operários nas suas novas residências higiênicas e confortáveis, ou seja, nos 253 apartamentos do conjunto, que foi inaugurado por S. Excia. no Dia do Trabalho deste ano. Os automóveis do Presidente da República, dos membros de sua comitiva e dos demais con-

Prêmios de "Ciência para Todos"

Concurso do mês de junho — Nos domínios do átomo — Prêmios oferecidos pela Livraria José Olimpio Edit.

Desejando apurar o grau de conhecimento dos seus leitores, "Ciência para Todos" realizou no mês próximo passado um concurso sobre física nuclear. Foram enviadas 63 respostas, somente 13 candidatos responderam certos as seis questões formuladas.

Hontem em nossa redação, as 18 horas foi realizado o sorteio entre os acertadores, cabendo aos leitores: Ennio Fadda (Cataguanã); Alberto Walsh (Rio) e Carlos Francisco Pittella (Santos Dumont), respectivamente, os seguintes livros: *Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais* — tradução de Almir de Andrade do original inglês que foi

redigido por um grupo de 13 destacados pesquisadores, professores e escritores ingleses; *O Romance da Medicina*, de Logan Clendenning e *Moby Dick*, de

Herman Melville em uma tradução de Berenice Xavier. Os prêmios constituem uma oferta da Livraria José Olimpio Editora.

POSSE, HOJE, DA NOVA DIRETORIA DO BRASIL KENNEL CLUBE

A próxima Exposição Canina

Está marcada para hoje às 17 horas a posse da nova Diretoria do Brasil Kennel Clube. O ato se dará na sede da referida entidade, à rua Debrat 23, 13.º andar.

Conforme noticiamos foi eleito Presidente do B.K.C., o sr. Agostinho Alves Costa que dirigirá os destinos do clube até Novembro de 1951.

Na ocasião será oferecido um cock-tail aos associados e à imprensa, devendo usar da palavra vários oradores.

ESTADO DO RIO KENNEL CLUBE

Do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube recebemos comunicação de haver sido indicada a data de 8 de outubro para a realização do seu primeiro Certame Canino. O mesmo terá lugar no Estado de Calo Martins na cidade de Niterói, devendo contar com a participação de numerosos concorrentes. O jury da Exposição em perspectiva será constituído por juizes do Kennel Clube Argentino, do Kennel Clube Paulista, da Sociedade Paulista de Pastores Alemães e do Brasil Kennel Clube.

VERIFICAÇÃO DE RAÇA
Por concessão de contrato com o Brasil Kennel Clube, o Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, poderá inscrever, qualquer exemplar de raça que não possua pedigree. Na Exposição o Jury poderá conferir aos considerados exemplares de raça, o "diploma de reprodutor" que dará direito ao mesmo de ser inscrito no livro de registro inicial. Só poderão ser inscritos para verificação de raça exemplares de residentes no Estado do Rio de Janeiro.

NOTA Científica

HIPERVITAMINOSES

A vitaminologia ramo de uma ciência cujas revelações extraordinárias tem sido das mais produtivas em um conjunto de conhecimentos, em que se apoiam mutuamente a observação, e a experiência em animais, a química e a física. Atualmente se tem dito e escrito sobre as deficiências vitamínicas e este alerta contínuo do povo, muito contribui para que os regimes alimentares sejam "melhores" balanceados e para que hoje já se possa ver os resultados desta campanha, com o desaparecimento de certas síndromes tão comuns antes da descoberta de Funk.

Inicialmente toda medalha tem seu reverso, pois as consequências da falta a justa compensação do problema, vamos encontrar aqueles "comedores de pilulas", cujo conceito de vitamina é o de que quanto mais melhor. É mister que se tenha a atenção sobre os riscos de terapêutica vitamínica em excesso. Passando em revista alguns dos quadros resultantes da má dosificação, pecando pelo excesso de vitaminas A e D ministradas.

Quando se ingerem quantidades excessivas de vitamina A, vamos observar no organismo uma série de alterações; assim vamos ter um aumento das gorduras na circulação e nos órgãos, com aumento do colesterol da lecitina e das gorduras neutras; o quadro que vamos encontrar assemelha-se em todo às alterações da doença conhecida por xantomatose. Ainda vamos encontrar osteoporose, as faturas espontâneas e as alterações na estrutura do fígado e do rim.

A hipervitaminose D vai determinar calcificação anormal de vários órgãos, como os ossos, o coração, os rins. As doses excessivas condicionam um estado de hipercalemia, isto é, um aumento do teor de cálcio no sangue, que vai se traduzir por um enrijecimento anormal dos ossos, por depósitos de cálcio no nível das fibras do tecido do coração, assim como depósitos de cálcio nos rins.

Faz-se necessário, uma certa prudência no uso prolongado de vitaminas fora de indicação do médico, pois além de correremos os riscos dos fenômenos da idiossincrasia pessoal, pode-se dar o caso de surgir uma doença por excesso do remédio isto é, o enrijecimento de uma hipervitaminose.

A. G. S.

QUEDA VIOLENTA

Na praça 15 de Novembro, próximo à estação das Barcas, caiu do bonde, linha Tijuca, o comerciante Francisco Luis de Carvalho, com 45 anos, casado, residente na rua Casemiro de Abreu, 38, em Niterói. Apresentando fratura de crânio foi a seguir removido para a Assistência, sendo, depois de medicado, transferido para o hospital Evangelho.

A Polícia do 10.º Distrito Policial foi notificada do ocorrido.

Atropelamento na praia do Flamengo

O comerciante Manoel da Silva Rochiani, quando transitava pela praia do Flamengo foi colhido, por um auto que lhe causou fratura de perna direita, além de um ferimento no frontal. A vítima, que conta 34 anos, 4 casados, morando no mesmo logradouro, 118, foi socorrida no Posto Central de Assistência, e em seguida, internada no H.P.S.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitoria — Fábrica de Tintas Vitoria — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

A MANHÃ

Diretor: Heliôr Maia
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 410 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6986. Publicidade: 43-6987. Gerente: 43-4478. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA: 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1985. Depois das 23 horas Redação: 43-6986, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1985

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade.

TEMPERATURA: Em ligeiro declínio.

VENTOS: De Sul a Leste, frescos.

MAXIMA: 23.4.

MINIMA: 18.1.

PAGAMENTO

O Tesouro pagará hoje, as folhas tabeladas no 19.º dia útil:

19.º dia — 14 de setembro

MONTEPIO DA VIAÇÃO

7.913	E	134
7.914	E	135
7.915	E	136
7.916	E	137
7.917	H	138
7.918	H	139
7.919	I	140
7.920	I	141
7.921	J	142
7.922	J	143
7.923	L	144
7.924	L	145
7.925	M	146
7.926	M	147

NA PREFEITURA

Pela tabela de pagamento elaborada, no próximo dia 20 terá início o pagamento do mês corrente, aos funcionários municipais, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes do núcleo n.º 1.

O Tesouro vai iniciar no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua dos Andradas, 70 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Rua Senador Dantas, 118-B — Rua dos Invalidos, 45 — Rua Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua Bento Lisboa, 92 — Rua Mauá, 143 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua Laranjeiras, 34 — Rua Visconde Rio Preto, 84 — Rua São Clemente, 188 — Rua Mar Cantuária, 8-A — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Av. Atlântico de Paiva, 1131-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Silveira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1130-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 461 — R. Campos da Paz, 230-A — Rua do Matoso, 47 — Rua Mariz e Barros, 455 — Rua S. Luiz Gonzaga, 248 — Rua São Cristóvão, 1233 — Rua Piratini, 591 — Rua S. Januária, 188 — Rua Conde de Bonfim, 435 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 288 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Av. 23 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drummond, 29 — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Leopoldo, 80-B e 98 — Av. 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viúva Claudio, 469 — Rua Adolpho Bergamini, 245 — Rua Amaro Cavalcanti, 2065 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Lins de Vasconcelos, 503 — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rua Arquias Cordero, 628 — Av. 29 de Outubro, 3850 — 8255 e 10442 — Av. Suburbana, 6720 — Rua Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Praça das Nações, 42-A — Rua

Cardoso de Moraes, 366 — Rua Leopoldina Rego, 28

Neomina Nunes, 38 — Rua Niz — Rua, 346 — Rua Lobo Junior, 960 — Av. Democráticos, 816 — Rua Urano, 997 e 1329 — Rua Dionísio, 36 — Rua Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 1525-A — Rua Tabira, 31 — Estrada Brás de Pires, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordeiro, 280-A — Estrada Vicente de Carvalho, 982-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marçal Rangel, 528, 178 e 5 — Av. Automovel Clube, 2297 e 4025 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1555 — Praça 8 de Maio, 126 — Rua Poiana, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Sicry, 8-B — Av. Geremário Dantas, 12 — Rua Capitão Couto de Menezes, 4 — Av. Conego Vasconcelos, 101 — Av. Santa Cruz, 492 — Rua Maranguá, 4-1 — Parlamento Nacional de Seguros Rua João Vicente, 1121 — Estrada Albino de Paiva, 613 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felix Cardoso, 123 — Rua Domingos, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

Funcionário hoje, nos seguintes locais: Rua Laura de Araújo — Estação de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevideu — Penha; Praça Afonso Pena — Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realejo; Rua Filgueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Balthazar — Glória; Praça Cardel Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurélio — Vila Cosmos.

Crônica do dia

NOTAS SOBRE LIVROS.

OM a publicação de "A Peste", de Albert Camus, na primeira tradução de G. H. José Olimpio acaba de apresentar aos leitores brasileiros o mais famoso romance francês da atualidade. Albert Camus, nascido na Argélia em 1913, publicou "A Peste" em 1947, e desde então, o romance tem sido traduzido em várias línguas, sempre com o mesmo sucesso invulgar. "A Peste", cuja ação decorre em Oran, ao norte da África, é a narrativa da invasão da cidade por uma devastadora epidemia, a chamada peste bubônica, que mata todo um cortejo de reações coletivas ou individuais manifestadas pelos seus habitantes. Todo o drama de milhares e milhares de criaturas que diariamente enfrentam a morte, pela contaminação, as separações causadas pelo fechamento das portas da cidade e pelo isolamento; a invasão de ratos que aparecem em todas as casas, ruas, veículos, estrebulos, cambaleando, mijando de sangue, amontoados-se às centenas em todos os cantos, eis o desfile que o romancista nos proporciona, com um realismo que vai muito além das palavras e nos faz profunda e inelutavelmente. Admirável pelo vigor das descrições, pela intensidade psicológica das personagens, pelo simbolismo de seu enredo, dando-nos por vezes a impressão de uma simples e pura cópia fiel da realidade, "A Peste" valoriza-se ainda com o estilo claro e objetivo do romancista, que o tradutor tão bem soube conservar em nossa língua.

xxx

"A Grande Cidade", romance de Edmundo Amarel, que a mesma editora acaba de publicar, se por um lado é história, profundamente humana, drama psicológico onde as personagens se movimentam e agem como na vida real, por outro também é a reconstrução do passado próximo da capital paulista, nos primórdios deste século. É São Paulo dos tiburis, das landes, dos taxis Berletts, tudo numa confusão de progresso e passado, naquela fase de transição de cidade camaleão, de uma cidade pobre para o esplendor de grande metrópole que hoje ostenta. Ruas desaparecidas, cafés tradicionais, pontos de reunião de gente elegante ou da boemia, eis a marca do tempo que traça esse excelente romance de Edmundo Amarel, no lado de uma história profundamente real dos desenganos e sofrimentos de um jovem paulista, profundamente humano, que se encontra na grande cidade. Mas uma vez, aliás, estamos diante desse tema tão caro aos romancistas: o da sedução que os metrópoles exercem sobre os homens do interior, arrastando-os de uma existência tranquila porém humilde, para as luzes, os prazeres e os desgostos das metrópoles, fenômeno hoje tão generalizado principalmente no Brasil, e que Edmundo Amarel apresenta como escritor e romancista de inequívoca vocação.

A. Mendes

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROSEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

FREQUÊ AO ALCANCE DA

CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAC

COES

AV. MARECHAL FLO-

RIANO, 87

Últimas publicações

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Anunciando seus 60 anos de serviços à cultura do país, acabam as Edições Melhoramentos de publicar uma série de livros infantis, igualmente para jovens, livros de texto encantador e gravuras belíssimas. Para o entendimento do leitor, bastará acentuar que, além de gráficos e bonitos, os volumes se envolvem numa perfeita arte gráfica a que já nos habituou a Melhoramentos: "Jaci, pazeira de barco", de Charlotte Becker, livro n.º 6 da Coleção Primavera; "História do galo", de Leonardo Arroyo; "Sinhá, o marinheiro", em apresentação deslumbrante; "Tulmo, o patinho" e "Amiba", ambos de Fritz Wille; "Bambino, o patinho", de Georges Schreiner. Parabéns à infância e à adolescência brasileira, e a todos aqueles que a apresentam a Melhoramentos.

Um amigo que se despede

TRANSFERIDO PARA WASHINGTON O SR. LUIS ANTONIO PENA-HERRERA, EMBAIXADOR DA REPÚBLICA EQUATORIANA

Por Venus Cardoso

Estivemos presentes a solenidade realizada no primeiro deste mês, no Itamaraty, quando da inauguração do "Instituto Brasil-Ecuador". Pontuando o ambiente fino, encantador, culto e elegante, se viam as figuras, mais representativas da sociedade, cultura e diplomacia sul-americanas.

No acolhedor aconchego de ilustres personagens de saliente relevo no cenário, diplomático artístico e cultural das nações americanas, entre outros, estava o convidado especial. Exmo. sr. Luis Antonio Penaherrera, o erudito e inteligente embaixador da República Equatoriana. Oriu-



Embaixador Antonio Penaherrera

do de tradicional e aristocrática família daquela república irmã e amiga, pertence este cidadão de fina linhagem e de idoneidade moral e funcional dignas de encontros e nova geração de diplomatas de invulgar e elevada capacidade intelectual, já sobejamente comprovada, como nos dá as inúmeras comissões de grande importância que tem desempenhado por designação do governo de seu país.

O sr. embaixador Luis Antonio Penaherrera, nos honra com o seu convívio, desde 1946, época em que chegou ao Brasil para chefiar a representação diplomática do Ecuador, tendo desde então, manifestado com grande entusiasmo, um decurso de interesse de coisas do Brasil.

Esprito arguto e empreendedor, fácil se lhe tornou o contato com hábitos e costumes de nossa terra, assimilando com absoluta precisão as questões que nos são peculiares. A sua manifestação e comprovada simpatia pelo nosso país, levou-o a amar a nossa pátria tornando-se um dos nossos maiores amigos. Vindo de Roma onde servia com denodo senso político e elevado tirocínio, o fizera numa hora difícil, em que a Europa se debatia em meio dos mais contraditórios interesses em jogo ao lado de conturbados de toda sorte. Coube então ao esclarecido diplomata, elevar bem alto a defesa dos postulados democráticos, declarando

interrompidas as relações diplomáticas entre o Ecuador e o governo fascista da Itália de Mussolini quando da adesão desse país às ordens germânicas. A habilidade sem par do senhor embaixador Luis A. Penaherrera valeu-lhe para desempenhar as suas árduas incumbências, o situando num plano superior entre os demais diplomatas que se notabilizaram neste período de após guerra. Quando o governo de Quito solicitou ao governo brasileiro aprovação do nome do sr. Luis Antonio Penaherrera, para embaixador no Rio de Janeiro, essa formalidade rotineira, obedeceu não somente, as convenções protocolares, de vez que, o sr. Penaherrera, já se tornara desde há muito, "persona grata" de nosso governo, pelo brilho, serenidade de espírito e retidão de caráter, de quem dera provas em exercendo o elevado posto de embaixador junto ao governo de Roma. O incremento das relações culturais entre o Brasil e o Ecuador, a divulgação de assuntos brasileiros em Quito, muito lucraram com o programa elaborado sob a inteligente cooperação do sr. Embaixador a quem devemos a criação do novel "Instituto Brasil-Ecuador". Na supervisão da entidade que, na supervisão o intercâmbio entre os dois países, pronunciou o brilhante e culto embaixador Penaherrera um discurso repleto do mais salutar conceito democrático, vasando-o em termos incisivos, através dos quais, se vislumbra, o diplomata, o sociólogo, o esteta, o político e, sobretudo o cidadão preocupado com o bem estar coletivo e com a grandeza e paz continental. Nesta solenidade inaugural, o embaixador Luis Antonio Penaherrera, brindou a sociedade brasileira ao apresentada no que possuía de mais fino e seleto e, em presença do nosso ministro do Exterior, de forma incontestavelmente impressionante. Vemos com pesar, afastar-se um grande amigo, reconforta-nos entretanto, o saber que mesmo de longe, continuará a nos presar e estimar, como afirmam suas próprias palavras proferidas no ato da inauguração do Instituto. "No teno palabras apropiadas para expresar mi gratitud. Mientras viva estaré siempre con vosotros. Habéis edificado una obra que perdurará a través del tiempo y resistirá a las vicisitudes de la historia, porque no son el acaso ni la retórica los móviles que han influido para llevarla a cabo, porque es una obra esencialmente espiritual, porque representa un esforzado paso hacia la mutua comprensión de dos pueblos hermanos: y porque lo que honra al Ecuador desata prodigiosa Nación Brasil en su gran obra para siempre el corazón de mis compatriotas". Indo servir junto ao governo norte-americano, por certo continuará a lutar pelos mesmos ideais democráticos como tem feito até o presente, levando do mesmo modo senso de compreensão e virtuosa boa vontade. Na encantadora tarde em a qual nos honraram com suas presenças, os diplomatas equatorianos, embaixador e embaixatriz, tiveram palavras de acentuado entusiasmo pelo Brasil, o que aliás, sempre tiveram em oportunidades anteriores, nos levando mais uma vez, o carinho e a dedicação que nutrem por nossa terra e por

A Inglaterra constrói o maior avião comercial do mundo

Desenvolvimento da Aviação a Jato — A participação do Brasil na Organização de Aviação Civil Internacional — Importantes declarações do sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil



O sr. Cesar Grilo, quando falava aos jornalistas

O diretor da Aeronáutica Civil, sr. Cesar Grilo, recém-chegado dos Estados Unidos, do Canadá e da Inglaterra, concedeu ontem, uma entrevista à imprensa. O sr. Cesar Grilo participou dos debates da Organização de Aviação Civil Internacional, com sede em Montreal. Como se sabe, a finalidade daquela instituição é a padronização da aviação civil em todo hemisfério, visando, primordialmente, vencer os naturais obstáculos de fronteiras dos vários países.

O Brasil é participante da Organização, para a qual contribuiu com a sua quota, sendo aliás uma das mais elevadas, em face de sua extensão territorial. Outra finalidade da Organização de Aviação Civil Internacional é a padronização das normas aeronáuticas nas três Américas.

Falando sobre o O.A.C.I., disse o sr. Cesar Grilo:

— A posição do Brasil é invejável no seio das demais nações participantes pela demonstração que fizemos do desenvolvimento da nossa aviação civil. Os nossos delegados puderam apresentar brilhantes teses na 4.ª Assembléia de Aviação.

SO PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-3569
Tela: 48-0440 e 48-9797

nossa gente. A embaixatriz em expressões acaloradas e sinceras, não se cansa de afirmar o seu pesar e a sua tristeza em deixar o Rio de Janeiro, onde com a sua simpatia irradiante, conquistou um sem número de amizades. Esperamos, que o presidente Gallo Plaza, com a sua reconhecida e elevada capacidade, tão própria de seu saber privilegiado, dará ao Exmo. Sr. Embaixador Luis Antonio Penaherrera, um substituto à altura de seus comprovados predicados e, continuador de sua produtiva obra de fraternidade continental e aproximação dos povos americanos, nesta hora incerta e decisiva para os destinos da humanidade.

EM VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

O diretor da Aeronáutica Civil informou que, após o Congresso de Montreal, atendeu a um convite oficial do governo norte-americano para fazer uma inspeção aos parques industriais de aviação naquele país.

Fez o sr. Cesar Grilo, perante os jornalistas, largos elogios ao movimento aviatório dos Estados Unidos, neste após guerra. Focalizou o drama de milhares de pilotos que voltaram do "front" e agora procuram ganhar a vida com pequenas empresas de vãos e com taxis-aéreas que cruzam os céus dos Estados Unidos, em todas as direções.

UM MUNDO NOVO PARA A AVIAÇÃO

O nosso entrevistado voltou empolgado com as inovações da aviação norte-americana que é uma escola para a aviação mundial. Disse-nos ele:

Apresentação dos convocados das classes de 1925 a 1931

A Diretoria de Recrutamento do Exército avisa, por nosso intermédio, aos cidadãos das classes de 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930 e 1931 que até 31 de outubro de 1950, não estiverem em dia com os seus deveres militares, que o decreto n.º 28.088, de 6-5-1950, prorrogou o prazo de apresentação até o dia 31 de outubro de 1950.

A partir de zero horas do dia 1.º de novembro de 1950, os que não se apresentarem serão declarados insubmissos e sujeitos às disposições do Código Penal Militar.

CHEGA A SANTOS MATERIAL PARA O OLÉODUTO

SANTOS, 13 (Asapress) — Chegaram a este porto os primeiros materiais destinados ao oleoduto que será construído entre esta cidade e S. Paulo. Trata-se de 1200 tubos de ferro, 610 peças avulsas, 45 atados e 36 caixas com ferragens diversas.

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL AGRADECIDA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, ontem, no Gabinete do ministro da Justiça, o dr. Almirante de Paula Salazar, Harberto da Miranda Jordão e Gabriel da Costa Carvalho, presidente, secretário e conselheiro da Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, no Distrito Federal, que foram apresentar ao sr. Blas Fortes os agradecimentos daquele órgão de classe pela acolhida dispensada ao memorial dirigido ao sr. presidente da República relativo à fiscalização do exercício profissional.

Os farmacêuticos pleiteiam equiparação às demais profissões liberais

Na "Casa da Farmácia do Brasil" reuniu-se uma assembléia de farmacêuticos interessados em pleitear junto aos poderes públicos federal, municipal e autárquico a reestruturação de sua carreira.

Perante numerosa assistência foi debatida a questão, sendo nomeada uma comissão para elaborar um memorial ao presidente da República e que servirá, também, de coordenadora com os movimentos similares dos médicos, dentistas, engenheiros, agrônomos, químicos e veterinários. A Comissão Central é constituída dos farmacêuticos Milton Cesarino Pina, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, Arl de Almeida Rios, representante do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Flávia de Maranhães Pina, Oswaldo de Lencastre, Paulo Victor Godinho, Ruy de Oliveira Silva, Carlos Amelge Pina e Paulo Jacaranda de Araújo Melo.

Reza o memorial encaminhado imediatamente ao governador de Minas Gerais e ao ministro da Justiça, a respeito da importância de maior integração do país, com a maior brevidade possível, desenvolvimento de qualquer informação ser dirigida à Associação Brasileira de Farmacêuticos, rua dos Andradas, 98 — 1.º andar, Rio de Janeiro.

Não há dificuldades no abastecimento de banha

FOI O QUE NOS ASSEGUROU O CORONEL CORIOLANO RIBEIRO DUTRA — RESTRIÇÕES QUANTO A SAÍDA DO PRODUTO PELAS BARREIRAS

A propósito da situação do abastecimento de banha à população carioca e dos rumores correntes de que existe no momento crise desse produto, a reportagem de A MANHA procurou ouvir o coronel Coriolano R. Dutra, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, o qual nos informou que não existe, em absoluto, a propalada crise, estando os mercados regionais e feiras-livres normalmente abastecidos do produto.

Informou ainda aquela autoridade que representantes dos frigoríficos sul-riograndenses estiveram em seu gabinete e ali asseguraram que não falaria a gordura para o consumo da população carioca pois a safra havia sido excepcionalmente boa e que apenas a banha dos tipos Roraima e Itajaí, mais procuradas estava mais escassa mas que isto sucedia em face da falta de material para a fabricação de lataria.

RESTRIÇÕES
Fizemos uma alusão às notícias de que a banha estava sendo

canalizada para outros consumidores tendo o diretor do Departamento de Abastecimento nos declarado que não sendo feitas restrições à saída do produto pelas barreiras até que a situação fique completamente normalizada.

INCLUIDO O LOIDE NA U. K. BRASIL FREIGHT CONFERENCE

PODERÃO AGORA OS NOSSOS NAVIOS RECEBER CARGA EM PORTOS INGLESES

O Loide Brasileiro acaba de ser incluído na U. K. Brasil Freight Conference. Trata-se de uma antiga pretensão da empresa oficial, por isso que os navios brasileiros não estavam autorizados a receber carregamentos nos portos ingleses, limitando-se apenas a levar mercadorias para os mesmos em virtude de não se acharem filiados à citada organização. Assim tinham os nossos barcos que sair sem lastro dos portos ingleses.

É mais uma vitória da atual administração, do Loide, que vem desenvolvendo um programa de benéficas e úteis realizações.

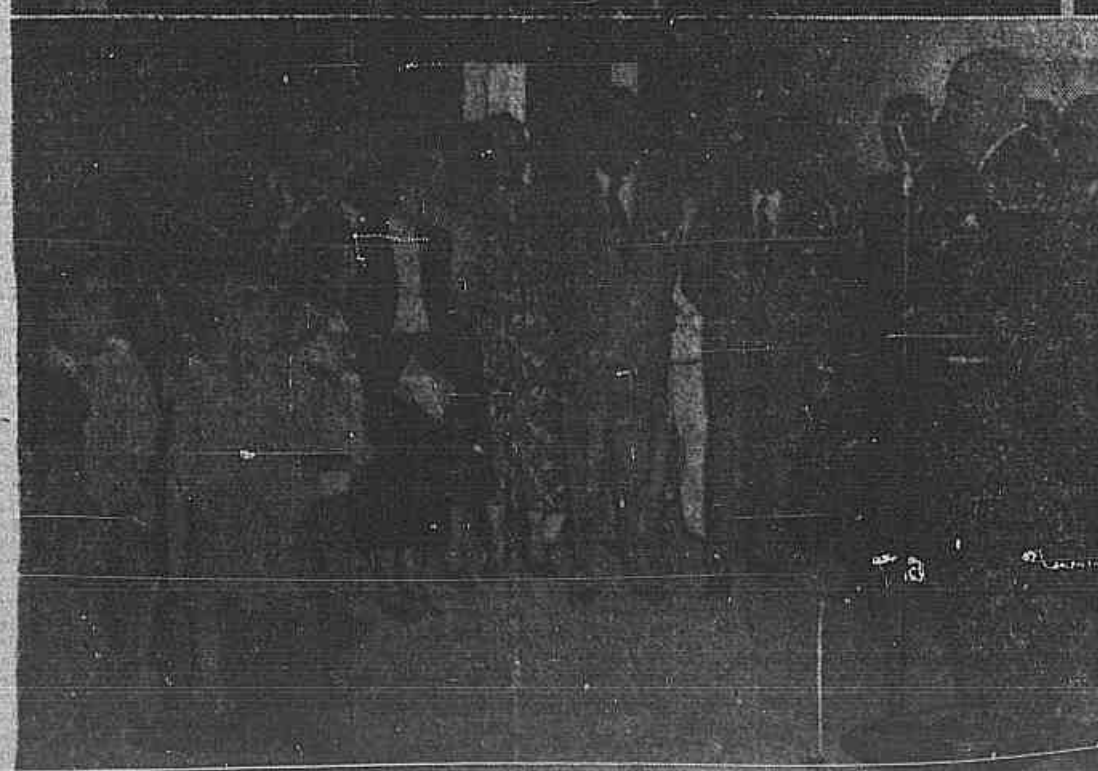
PARA VEREADOR VOTEM EM

Alvaro Gonçalves

PARTIDO REPUBLICANO

Cédulas na rua Buenos Aires, 272, sobrado

Novas escolas primárias abertas pelo prefeito Mendes de Moraes



Aspectos colhidos por ocasião da inauguração de mais cinco estabelecimentos de ensino primário nesta capital, realização do prefeito Mendes de Moraes

O maior número possível de estabelecimentos de ensino primário acabam de ser instalados: a Escola Benjamin Constant, na Gamboa, a Escola Osvaldo Cruz, em Mangueiras; a Escola Ruy Barbosa, em Botafogo; a Escola Cardel Camarã, em Parada de Lucas; e a Escola João Koppe, na Piedade. A inauguração dessas escolas, presidi-

O 47.º aniversário do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro

Comemorando a efeméride o presidente da República visitou a sede social dessa entidade, onde foi alvo de expressivas homenagens



Flagrante colisão durante a solenidade no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro

Em solenidade a que compareceu o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro comemorou, ontem, o seu 47.º ano de existência. Dando começo às comemorações, foi dada a palavra ao primeiro orador da noite, sr. Melchisede de Oliveira Basto que saudou o presidente Eurico Gaspar Dutra.

Depois de uma rápida oração, proferida pelo sr. A. Vieira de Melo, que focalizou as realizações da administração do general Eurico Dutra, falou o comandante Waldemar Mota.

Serenados os aplausos, que coroaram as últimas palavras do Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, levantou-se o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio, para, em nome do Presidente da República, agradecer às ma-

nifestações que estavam sendo tribuídas a S. Excia.

Salientou a ação do Presidente Dutra, amparando e promovendo o desenvolvimento dos sindicatos nacionais. Recordou que de 1930 até 1945, existiam no Brasil, 1.900 sindicatos, mas, que muitos dentre eles, já existiam anteriormente a 1930, sob a forma de associações. Porém, nos 5 anos de governo do General Dutra, 500 sindicatos novos foram fundados e estão em pleno funcionamento. Referindo-se às construções populares, informou que, no governo ditatorial, tinham sido construídas 12.000 casas, enquanto que, de 1945 até agora, o governo do Presidente Dutra, havia construído nada menos de 21.000 residências populares. Mostrou, ainda, que no atual governo, os sindicatos gozam de ampla liberdade e que as eleições a pou-

lutamente livres. O governo em nada interferiu, sendo que a ação do Ministério do Trabalho tinha sido, apenas e exatamente, para garantir daquela liberdade.

Referiu-se, ainda, ao desenvolvimento das exportações, assim como dos preços compensadores do café, algodão, cacau e outros produtos brasileiros, que eram a consequência lógica do programa de governo do Presidente Dutra.

Com esta oração, verificou-se o encerramento da solenidade, passando o Presidente Dutra, demais autoridades e convidados a outro salão do Sindicato, onde estava servida farta mesa com iguarias finas e variadas. Depois de alguns minutos de palestra com os presentes, o Presidente General Eurico Dutra retirou-se, sendo acompanhado, até a porta pelos diretores daquela entidade e demais autoridades.

MASARIK

OMEMORA hoje o mundo democrático o décimo terceiro aniversário da morte de Masarik, o fundador da república tcheca. Filho de um cocheiro, atingiu as culminâncias da reputação mundial como estadista e como uma das inteligências mais lúcidas do século.

Professor universitário e chefe de um pequeno partido político, Thomas Garrigue Masarik era, até os sessenta e quatro anos de idade, figura sem grande projeção fora da Áustria-Hungria. Só a partir dos tormentosos anos da primeira grande guerra começa o seu nome a se tornar popular na Europa e na América, chegando depois a ser um símbolo de integridade e de luta pela liberdade em todos os recantos do globo. No período mais duro do conflito organizou em legiões os tchecos que a Rússia fizera prisioneiros e que passaram a lutar ao lado dos Aliados até que, com a revolução dos bolcheviques, concluíram estes com a Alemanha o tratado de Brest-Litovsk. Esteve nos Estados Unidos, onde entrou em contato com o presidente Wilson, cujas obras conhecia profundamente, e com citações das quais apresentou ao futuro autor das "Quatorze Principios" as aspirações de independência da Tcheco-Eslaváquia. Organizou depois em Paris, com Benes e Stefanik, o Conselho Nacional Tcheco-Eslavaco, finalmente reconhecido pelos Aliados como governo provisório da república que iria surgir.

Nesses anos cresceu subitamente a sua popularidade e o seu prestígio entre os estadistas das potências vitoriosas que nele viam, como o seu povo, o legítimo e brilhante chefe do movimento nacional de libertação que faria da Tcheco-Eslaváquia o mais progressista Estado do desmembrado Império Austro-húngaro.

Fim da guerra, quando retornou a Praga em 12 de dezembro de 1918, o homem aclamado pelas multidões não era apenas o intelectual de primeira água, o professor de filosofia, o discípulo de Platão, o defensor de judeus por amor da justiça e da verdade, o propugnador do sufrágio universal e da igualdade política das mulheres. Era tudo isso e era também o pai de uma nação nova e que se tornou durante muitos anos, como hoje talvez ainda se torne, o barômetro da situação internacional.

Eleito por unanimidade presidente da República, Masarik deu, no meio de uma Europa em que refulgia o caldeirão totalitário, exemplos de fé inabalável no regime que era a expressão da sua própria personalidade e o tremendo fôlego moral do seu povo.

À medida que as impaciências do nacional-socialismo desatrelavam, ao redor da Tcheco-Eslaváquia, as matilhas dos seus postulados agressivos, respondia esse homem singular com uma afirmação cada vez mais categórica do ideal democrático. As declarações altisonantes dos ditadores, respondia invariavelmente mostrando a transitoriedade dos regimes de força e com o fato de que a democracia é a eterna vocação das comunidades humanas — vocação que não se pode confundir com os místicos entusiasmos insuflados por chefes efêmeros em alguns parcelos do povo.

Compreendendo perfeitamente os problemas da sua época, não podia deixar de ser realista a sua concepção de democracia. Como lição, sempre presente no espírito dos responsáveis pelo mundo livre, deixou ele as seguintes palavras: "A verdadeira democracia, baseada no amor e respeito ao próximo, a todos os próximos, é a realização do domínio de Deus na terra. Para mim, a democracia não significa apenas uma forma de governo, e não depende só das palavras escritas na Constituição; a democracia é um modo de ser baseado na fé no homem, na humanidade e na natureza humana; não há caridade e amor sem fé. Já disse uma vez que democracia significa discussão. Mas uma verdadeira discussão só existe quando os homens podem confiar um no outro e quando honestamente buscam o verdade".

Teve Masarik a felicidade de morrer antes de ver sua pátria invadida por aqueles com quem não adiantava discutir. Em 14 de setembro de 1937 Masarik morreu, aos cinquenta e sete anos de idade. O erro de discutir com os que não procuravam honestamente a verdade não foi de Masarik, nem do seu povo. Foi daqueles que tiveram a ingenuidade de acreditar na força de princípios morais numa época em que o gangsterismo político campeava na Europa. Foi daqueles que, um ano depois, em 29 de setembro de 1938, capitularam em Munique, sem sequer permitir que um representante da Tcheco-Eslaváquia participasse das discussões. Inverter-se, com isso, o postulado de Masarik. E em 15 de março de 1939 a Tcheco-Eslaváquia deixava de existir como nação soberana.

Dez anos depois o povo tcheco, que ao fim da segunda grande guerra, reconquistara a independência, perdia novamente a liberdade, observada pelo totalitarismo vermelho. Mas a lição de Masarik ali está, inspirando o seu povo e o mundo livre. E hoje, no aniversário da sua morte, merece ser relembrado, para que não se cometa mais uma vez o erro de discutir com quem não se pode confiar...

Um relatório

SOBRE a situação financeira de alguns países americanos o Fundo Monetário Internacional externou recentemente alguns pontos de vista, constantes do relatório que anualmente dá à divulgação. Esse relatório, ou melhor, a parte que vimos desse relatório dá interessantes informes sobre a vida de alguns países latino-americanos naquele particular. Seria interessante, portanto, acompanharmos numa rápida síntese as revelações dele constantes.

Em primeiro lugar diz o mencionado documento que numerosos países, buscando resolver problemas resultantes do desequilíbrio de sua balança de pagamentos, tiveram que recorrer ainda que aleatoriamente, aos sistemas múltiplos de taxas de câmbio, prática que o Fundo considera meros expedientes, esperando ver dentro em breve a unificação. Observa também o relatório a considerável influência que, no domínio das trocas, tiveram as desvalorizações de setembro de 1949.

Depois de analisar situações específicas do México, da Colômbia, e de outros países entra na apreciação do aumento mundial dos preços para o café, afirmando que isso, em termos de divisas, contribuiu para reforçar enormemente a situação dos países produtores.

Não entrando nos pormenores condizentes com situações particulares dos vários países cujas situações financeiras o relatório analisa, podemos dizer que essas são, em suma, as suas apreciações. Não há nele nenhuma advertência nem o menor mau presságio.

Desemprego e imigração

NOTICIA-SE que o desemprego vai se alastrando em vários países europeus, tendo mesmo o "Bureau International do Trabalho" constatado forte progresso nos dados referentes ao assunto, em onze países do Velho Mundo. Ao que se informa, o problema que era privativo dos chamados países capitalistas, vai se estendendo à Hungria, à Bulgária, países satélites da Rússia, não obstante existir no regime soviético "remédios" para o mal, remédios que, como se sabe, consistem, por exemplo, em transformar um técnico em máquinas em fabricação de lingüiças.

O TRIGO

NÃO resta dúvida que a história do trigo nesta parte das Américas está intimamente ligada ao governo do presidente Eurico Gaspar Dutra. E' esse somente agora, na administração democrática instituída em 1945, é que se cuidou, realmente, em bases de planejamento, do fomento ao trigo nacional. Segundo os especialistas no assunto, dentro de mais alguns anos o Brasil terá alcançado, nesse setor, o seu 7 de setembro. A última guerra mostrou aos brasileiros como é duro não ter o pão nosso de cada dia. O governo Peron nos tirou os olhos da cara em troca de trigo. Fez o preço que muito bem quis e tivemos de pagá-lo, pois, na época, era a Argentina a única fonte produtora livre para nós. E, em troca de trigo, enviávamos para a terra do sr. Peron montanhas de ouro. Felizmente, com a vitória do general Dutra em 1945, inaugurou-se no Brasil, em relação ao famoso produto, uma nova política. A cultura de trigo, que era uma coisa vaga, mais de relatório do que outra coisa, mereceu, desde logo, a melhor atenção do Ministério especializado. Não poupou o governo da República esforços no sentido de fomentar a cultura tritícola através de todas as regiões adequadas do país. Até no Estado do Rio, em plena Baixada Fluminense, foi tentada, com relativo sucesso, a sua cultura. Amporou também o governo, por intermédio dos estabelecimentos oficiais de crédito, os agricultores interessados no fomento do trigo. Hoje, a nossa produção é considerável. E dentro de mais alguns anos, caso seja continuada a atual política tritícola do governo Dutra, o Brasil, como afirmamos, terá um novo 7 de setembro. Um 7 de setembro econômico da mais profunda significação.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do TRABALHO — Declarando a perda de mandato de Roberto Sinal Neves por ter faltado a mais de três sessões consecutivas do Conselho de Direção do Trabalho Marítimo no porto de Natal.

Designando, representante do Ministério da Viação no Conselho da Defesa do Estado, o senhor João de Deus, da Divisão de Comunicações do Departamento de Administração da Secretaria de Estado, o diplomata Jaime de Sousa Gomes.

Concedendo exoneração, de professor catedrático do Colégio Pedro II, a Carlos de Assis Pereira.

Removendo, "ex-officio", do interior da administração, do Secretariado de Estado, para conselheiro adjunto em São Francisco, o diplomata Edson Ramos Nogueira, e para conselheiro em Nápoles, o diplomata Jaime de Sousa Gomes.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, tesoureiro (Goiás), padrinho K. O. de Almeida, classe I, Al. Administrativo, classe II, Al. Administrativo, classe III, Al. Administrativo, classe IV, Al. Administrativo, classe V, Al. Administrativo, classe VI, Al. Administrativo, classe VII, Al. Administrativo, classe VIII, Al. Administrativo, classe IX, Al. Administrativo, classe X, Al. Administrativo, classe XI, Al. Administrativo, classe XII, Al. Administrativo, classe XIII, Al. Administrativo, classe XIV, Al. Administrativo, classe XV, Al. Administrativo, classe XVI, Al. Administrativo, classe XVII, Al. Administrativo, classe XVIII, Al. Administrativo, classe XIX, Al. Administrativo, classe XX, Al. Administrativo, classe XXI, Al. Administrativo, classe XXII, Al. Administrativo, classe XXIII, Al. Administrativo, classe XXIV, Al. Administrativo, classe XXV, Al. Administrativo, classe XXVI, Al. Administrativo, classe XXVII, Al. Administrativo, classe XXVIII, Al. Administrativo, classe XXIX, Al. Administrativo, classe XXX, Al. Administrativo, classe XXXI, Al. Administrativo, classe XXXII, Al. Administrativo, classe XXXIII, Al. Administrativo, classe XXXIV, Al. Administrativo, classe XXXV, Al. Administrativo, classe XXXVI, Al. Administrativo, classe XXXVII, Al. Administrativo, classe XXXVIII, Al. Administrativo, classe XXXIX, Al. Administrativo, classe XL, Al. Administrativo, classe XLI, Al. Administrativo, classe XLII, Al. Administrativo, classe XLIII, Al. Administrativo, classe XLIV, Al. Administrativo, classe XLV, Al. Administrativo, classe XLVI, Al. Administrativo, classe XLVII, Al. Administrativo, classe XLVIII, Al. Administrativo, classe XLIX, Al. Administrativo, classe L, Al. Administrativo, classe LI, Al. Administrativo, classe LII, Al. Administrativo, classe LIII, Al. Administrativo, classe LIV, Al. Administrativo, classe LV, Al. Administrativo, classe LVI, Al. Administrativo, classe LVII, Al. Administrativo, classe LVIII, Al. Administrativo, classe LVIX, Al. Administrativo, classe LX, Al. Administrativo, classe LXI, Al. Administrativo, classe LXII, Al. Administrativo, classe LXIII, Al. Administrativo, classe LXIV, Al. Administrativo, classe LXV, Al. Administrativo, classe LXVI, Al. Administrativo, classe LXVII, Al. Administrativo, classe LXVIII, Al. Administrativo, classe LXIX, Al. Administrativo, classe LXX, Al. Administrativo, classe LXXI, Al. Administrativo, classe LXXII, Al. Administrativo, classe LXXIII, Al. Administrativo, classe LXXIV, Al. Administrativo, classe LXXV, Al. Administrativo, classe LXXVI, Al. Administrativo, classe LXXVII, Al. Administrativo, classe LXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXIX, Al. Administrativo, classe LXXX, Al. Administrativo, classe LXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXX, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXIV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXV, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVI, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVII, Al. Administrativo, classe LXXXXXXXVIII, Al. Administrativo, classe LXXXX

Jaime Costa estendeu a sua temporada no Glória até domingo próximo, com a peça "Filomena, qual é o meu!" ☆ "Coração Materno", a peça de despedida da Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, subirá à cena no próximo dia 20, no João Caetano ☆ Garcia segue para Buenos Aires, em busca de mais atrações para o seu circo

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Emília Rocha
Julietta Furtado Reis
Rute Araújo Beltrão
Ermelinda Dutra Fernandes

SENHORITAS:

Rilane Carvalho Azevedo
Margarida Oliveira
Ilma Rola Ribeiro
Floripes Pinto de Oliveira

SENHORES:

José Guimarães Menegol, secretário da Confederação Nacional da Indústria
Cálio Valadarez Filho, juiz de Direito

Prof. Raja Gabaglia
Antonio Larragito Junior
Yodo Fiuza
Napoleão Lopes, nosso confrade
Frederico Guilherme Degan
José Maria Cardoso de Castro
Prof. Afonso Várzea
Manoel Claudio da Mata
Roldão Pimentel

ARMANDO DE OLIVEIRA PINTO
— Aniversário, ontem, o sr. Armando de Oliveira Pinto, funcionário municipal em exercício na fiscalização do Mercado de Madureira. Por este motivo, o sr. Armando ofereceu um "drink" aos seus amigos.

WALDEMAR DA SILVA SANTOS
— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Waldemar da Silva Santos, funcionário do Ministério da Educação, em comissão no 3.º D.S. da Prefeitura. Por este motivo, foi alvo de sinceras manifestações por parte dos seus colegas.

— Faz anos hoje a sra. Irene Coutinho de Oliveira, esposa do sr. José Custódio de Oliveira, funcionário do S.T.M.

Casamentos

SRTA. NELLY BRISSAC-SR. NELSON PEIXOTO — Realizar-se-á no próximo dia 23, às 17 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da sra. Nelly Brissac, filha do casal ten. cel. Rubens Brissac, com o sr. Nelson Peixoto, filho da sra. viúva, Inês Torrinho Peixoto.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Léo Silvio Carneiro de Miranda e sra. Alva de Souza Miranda, com o nascimento do menino José Carlos.

Bodas de Prata

Comemorando no dia 15 do corrente, as Bodas de Prata, do casal dr. Luiz de Souza Aguiar-Maria Regina Pires e Albuquerque de Souza Aguiar, os seus filhos Maria Luíza e Reginaldo, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier.

Clubes e Festas

IATE CLUBE — Hoje, o Iate Clube do Rio de Janeiro fará a apresentação do conjunto folclórico europeu dirigido pelo prof. S. A. Suat.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — Com o concurso de excelente conjunto folclórico europeu e artistas da Rádio Nacional, o Departamento Social do Botafogo F.R. realizará segunda-feira, próxima, às 21 horas, em sua sede, um grande "show", sendo o traje o de passeio.

CHL-BRIDGE DE BENEFICÊNCIA — Está sendo agendado com grande interesse, porque será uma festa de excepcional encanamento, além de finalidades humanitárias, o chá em benefício da Sociedade de Amparo aos Falecidos, a realizar-se amanhã, dia 15, no Copacabana Palace. Além do desfile de senhoras da alta sociedade, que servirá de modelos, haverá sorteio de valiosas prendas. Mensagem de telefone: 25-9090.

Comemorações

As antigas alunas do Colégio Jacobina, mandarão rezar, hoje, às 9 horas, na Capela do Colégio, uma missa em ação de graças, havendo, em seguida, uma sessão no auditório.

O Centro Alagoano fará realizar, dia 15 deste sábado, na sede do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, à Praça da Independência, 71, sob uma solenidade comemorativa à Emancipação política do Estado, de Alagoas, festas, jogos, para os quais estão convidados todos os alagoanos aqui residentes, e amigos do Estado, comemorar-se-á também o aniversário de fundação do Centro Alagoano.

Conferências

Atendendo ao convite que lhe dirigiu a Comissão Organizadora das Comemorações da Semana do Economista, de 1950, o sr. Marcial Dias Pequeno fará uma conferência no próximo dia 18, às 20,30 horas, no Auditório da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.



Serviço perfeito, rápido!

Se as suas necessidades estão avariadas, não as jogue fora como impraticáveis. A Empresa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens.

EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.

Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

CINE TEATRO REX

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO POPULAR

Domingo, dia 17 de setembro, às 10 horas da manhã

"Festival Tchaikowsky"

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas: HEITOR ALIMONDA

Programa: Quarta Sinfonia e Concerto n. 1 para piano e orquestra.

Bilhetes à venda na caixa do Cine Rex
Poltronas e balcões: Cr\$ 12,00. Frizas: Cr\$ 75,00
Sêlo à parte

Em sua sede, o Instituto dos Advogados do Brasil, para em sessão solene comemorar o 107.º aniversário de sua fundação. Usará da palavra o dr. Rodrigo Otávio Filho, orador oficial do Instituto.

— Às 19 horas, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasileiro-Estados Unidos, a primeira reunião do mês de setembro, do Clube de Relações Internacionais.

Música

A LÍRICA EM 1950

NUM primeiro artigo, constatamos que nas "dez de gala" nenhuma representação foi dedicada ao repertório nacional; num segundo, fizemos um rápido balanço da triste temporada lírica oficial de 1950, concluindo que o fracasso foi grande e custoso.

Custoso, mesmo acreditando que nenhuma "subvenção" tenha sido dada à empresa incapaz e caótica que realizou esta temporada, quanto teremos gasto para o próprio teatro, a sua manutenção, a orquestra, os coros, o corpo de baile e tudo o mais que foi dado de graça em troca de uma temporada deste gênero? Quanto custa, por ano, o Municipal?

Foi concedido aos seus corpos estáveis um importante aumento. Muito bem; mas, como observamos outras vezes, foi infelizmente omitida a necessária preventiva reestruturação e regulamentação. Al menos alguns elementos que, não há remédio, devem ser substituídos com outros eficientes. Al menos uma orquestra que reencontramos na Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, nos concertos sinfônicos da Escola Nacional de Música, para não falar das rádios, dos bailes, das igrejas, das gravações de discos, etc. A orquestra, concorrente de si mesma, fazendo para outros — a pagamento — o que deveria fazer — e por isso é tão bem paga — para a prefeitura.

Orquestra, coros e baillados: quanto custam, anualmente? E para quê? Se tirarmos as atividades estranhas à prefeitura e os serviços gratuitos para as várias empresas, o que sobrou efetivamente para os fins perseguidos pela prefeitura? Três concertos sinfônicos, uma curtíssima temporada lírica nacional, dois espetáculos de baillados, e nada mais, num ano. Nem chegou a primavera, e já teatro e corpos estáveis se apressam a descansar até o outono.

Será possível que a prefeitura não aproveite o custoso patrimônio artístico que soube criar, para procurar reembar-se, ao menos em parte, do enorme gasto? Será possível, quanto menos, que não o aproveite para fins culturais e artísticos? O corpo de baile, pago o ano todo, não poderá criar pouco a pouco um repertório, e representá-lo? A orquestra não deverá efetuar espetáculos e concertos, com lógica e orgânica continuidade? Os coros, sempre mais imprevistos, não conseguirão constituir um conjunto efetivo, participando dignamente de espetáculos e de concertos?

E os pintores, que no Rio são tantos e tão eficientes, não poderão ser aproveitados para dar ao teatro, sempre pouco a pouco, um estoque de cenários e guarda-roupa que não seja os farrapos a que nos acostumaram? E que diremos dos compositores brasileiros, excluídos quase que completamente do seu máximo teatro? Mas a conversa é comprida; continuaremos outro dia.

R. MASSARANI

Concertos Kleiber

Continuam abertas as assinaturas para três concertos da O.S.B., sob a regência do maestro Eric Kleiber, na segunda quinzena de outubro.

Informações: Av. Rio Branco, 137 — tel.: 22-5234.

Joseph Turczynski

Na Escola Nacional de Música realiza-se hoje, às 21 horas, o recital Chopin de Joseph Turczynski, um dos maiores intérpretes do romantismo polonês. O programa é o seguinte:

- I — Polonaise em dó menor op. 40; Balada em si menor op. 40; Nocturno em dó sustenido menor op. 27; Sonata op. 25.
- II — Scherzo em si menor op. 20; Quatro Mazurkas: Duas Valsas op. 34; Polonaise em fá sustenido menor op. 44.

Curso Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, a 1.ª aula do último curso de Chopin de Alta Interpretação Musical, a cargo da mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nesta aula: Sr. Julião Montini (Beethoven, Sonata n. 3, em dó maior); Sra. Rosina de Assis Barros (Ravel: Ondine) e Sra. Yolanda Antonello (Granados: La Maña y El Ruiseñor; Albeniz: El Puerto).

Todas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto, exigidos para a admissão ao Auditório cartões de ingresso (permanentes) os quais podem ser obtidos na Administração do Edifício do M.E.S. (andar térreo).

Eugenia Maria Dabul e Marly Quintella

Essas duas jovens pianistas darão hoje, às 17 horas, um recital na A.B.I., com o seguinte programa: "Prelúdio", "Rondó" e "Presto". João Nogueira: "As duas amiguinhas" e "Cachinhos de Mel".

Lorenzo Fernandes: "A fada do Bosque", "Chapelinho Vermelho" e "Aventura do pequeno polegar".

Beethoven, "Sonata", "Oswald", "Noturno", L. Fernandes, "Prelúdio", Liszt, "Soneto de Petrarca", Chopin, "Estudo" e Scherzo.

Este recital será em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo.

Imgen Maria Dimitrio

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á no Balão do Hotel Glória, um recital de canto, com entrada franca, pela cantora rumena Imgen Marie Dimitrio.

Mariah Castez

Hoje, às 21 horas, realiza-se o recital da cantora Mariah Castez, na A.B.I., com o seguinte programa:

- I parte — Handel — "Where you walk"; A. Scarlatti — "Se tu dela mia morte"; G. Paisello — "Chi vuol la Zingarella"; Gluck — "Ahi si la libertà (Ária de Armida)"; Schubert — "Aufenthalt"; Schubert — "Liebeslust"; Schumann — "Die Leutshumme"; Brahms — "Wie Melodien"; Hugo Wolf — "De Gartner".
- II parte — Gabriel Fauré — "Antoine"; Claude Debussy — "La Mandoline"; Joaquín Nin — "Paño Murciano"; Joaquín Nin — "Mi Vito"; Lorenzo Fernandes — "Noturno"; Ernani Braga — "São João da-mãe".

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

MOVIMENTO DE AÇUCAR

VAGÕES DESCARREGADOS EM PRAIA FORMOSA
DIA 12 - 9 - 1950 - PRAIA FORMOSA

DESPACHO N.º	DATA	VAGÃO	PROCEDENCIA	REMETENTE - UBINA	CONSIGNATARIO
35	30-8-1950	4885 - EV	Goiacazes	Uaina São José S. A.	Ref. Ramalho S/A
36	30-8-1950	4913 - EV	Campes	Uaina Santana S. A.	O Uaina Sergio C. Us. Nacionalis
13	8-9-1950	4861 - EV	Goiacazes	Uaina São José S. A.	
3	9-9-1950	4860 - EV	Santa Cruz	Uaina Santa Cruz	
2	4-9-1950	4561 - EV			
18	8-9-1950	4568 - EV	Barcelos	Uaina Barcelos	
21	8-9-1950	4556 - EV			
37	9-9-1950	4545 - EV	Campes	Uaina Quelmadô	
3	4-9-1950	124 - VM	Conde Araruama	Uaina Quilassá	
19	8-9-1950	4901 - EV	Barcelos	Uaina Barcelos	
2	8-9-1950	1564 - EV	Santa Maria	Uaina Santa Maria	
23	8-9-1950	3027 - EV	Cupim	Uaina Cupim	
20	8-9-1950	425 - G			
42	8-9-1950	4638 - EV	Barcelos	Uaina Barcelos	
20	8-9-1950	3135 - EV	Barcelos	Uaina Barcelos	S/A Ref. Mag.
5	7-9-1950	4877 - EV	B. G. Leopoldina	Uaina São Amaro	
32	8-9-1950	4711 - EV	Cupim	Uaina Cupim	
2	5-9-1950	4781 - EV	Estrela Brasa	Uaina Mineiros	Ref. Ramalho S/A
14	8-9-1950	4571 - EV	Goiacazes	Uaina São José S. A.	
2	7-9-1950	1718 - EV	F.T. Poco Gordo	Uaina Poco Gordo S. A.	
39	8-9-1950	4770 - EV	Cupim	Uaina Paraiso	S.S. Bras. (Dep.)
43	8-9-1950	4637 - EV		Uaina Cupim	
40	8-9-1950	4639 - EV			

TOTAL: 10.366 sacos de 60 quilos com 621.900 kg.
Rio de Janeiro, 12 setembro de 1950.

J. C. Sarmento
ADMINISTRADOR GERAL

Teatro



RODOLFO MAYER, o extraordinário intérprete de "As árvores morrem de pé" e de "As mãos de Eurídice"

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda a correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

"Maria-João", em vespéral

A divertida comédia "Maria-João", original de Paulo de Magalhães, será representada hoje no Serrador, em vespéral das 19 horas, com preços reduzidos. Faltam apenas 4 dias para o encerramento da temporada de "Eva e seus artistas", que só reaparecerá no Serrador, ao seu grande público no segundo semestre do ano vindouro. Até domingo os fãs de Eva poderão aplaudir a no "travesti" de "João-Maria", no qual a jovem "estrela" está impecável. A noite duas sessões, às 20 e às 22 horas.

"Caminhantes sem lua"

Esta-feira no Penix, inaugurando as atividades da Cia. Sarah-José Cesar Borba, e, desde a sua primeira apresentação, vem recebendo do público e da crítica, expressivo apoio. Dado o grande sucesso desta obra, os seus autores e encenadores farão a programação de "As Águas", e amanhã, quinta-feira, "Caminhantes sem lua", será dada em vespéral às 19 horas, a preços reduzidos. Hoje, amanhã e todas as noites, haverá sessão única às 21 horas. Trata-se de uma peça de bela montagem e pontilhada de emoções humanas, que a platéia vem aplaudindo e a crítica vem consagrando de maneira excepcional. Na interpretação, "Caminhantes sem lua" está voltada pela presença de uma equipe de grandes atores da categoria de Aurora Aboim, Belmira de Almeida, David Condé, Flora May, Nicette Bruno, Nely Rodrigues e Sadi Cabral.

Até domingo

Jayme Costa estenderá a sua temporada no Teatro Glória, a preços populares e com a peça "Filomena, qual é o meu?".

"Portuguezinhas"

Essas peças, que são as vespérais da Companhia de Teatro Carlos Gomes, apresentar-se-ão no teatro João Caetano com grandes atrações e mágicas inéditas para o Rio de Janeiro. A estréia está marcada para o dia 29.

Seguiu para S. Paulo

Marchelli que vai contratado por Walter Pinto para figurar no elenco estralado por Dercy Gonçalves, ora no Teatro Santana.

Cantarelli

Depois de sua volta ao mundo com sua companhia de espetáculos de mágicas, apresentar-se-á no teatro João Caetano com grandes atrações e mágicas inéditas para o Rio de Janeiro. A estréia está marcada para o dia 29.

Foram muitos

os autores, atores e artistas em geral a ficarem empolgados com "As mãos de Eurídice", a peça em que Rodolfo Mayer tem a maior criação de sua brilhante carreira artística e que é apresentada em vespéral, às 17 horas e à noite, às 21 horas, todas as segundas-feiras, no Teatro Regina. Uma das mais expressivas manifestações de entusiasmo, entretanto, foi de Viriato Correa, um dos maiores cultos de nossa literatura teatral, e membro da Academia Brasileira de Letras. Manifestando-se sobre "As mãos de Eurídice", declarou o autor de tantos grandes sucessos teatrais: — "As mãos de Eurídice" é um milagre. Ou melhor, são dois milagres — e o do intérprete que está à altura de sua obra. Pedro Bloch surpreende a gente pelo seu maravilhoso senso de teatralidade. "As mãos de Eurídice" é apresentada todas as segundas-feiras, no Teatro Regina, na magistral interpretação de Rodolfo Mayer, em vespéral, às 17 horas, e à noite, às 21 horas. Os ingressos para os espetáculos da próxima segunda-feira já estão à venda na bilheteria de Teatro Regina.

O festival de Augusta Gil

Fructuosa reunião de sucesso, o festival de Augusta Gil no Teatro João Caetano programado para a noite de segunda-feira próxima. Num espetáculo entusiasmante organizado que terá início às 21 horas e para o qual já se acham à venda as localidades, tomarão parte, entre muitos outros, num desfile de atrações, Carlos Taglio, Carlos Bonny, Paulo Gracindo, Norma Gerald, Zaira Rodrigues, Joaquim Pimentel, as Garotas Tropicais, as Três Marias, Manuinha Araújo, Amadeu Celestino, Hilda Araújo, Diva Sonia, Henriqueta Brilha, Roberto Faisel, Adolfo Ditta e Iais de Oliveira, além de Restler Junior.

Revista "Miss França"

Ja na próxima sexta-feira, dia 22, será reaberto o Teatro Jardim, inteiramente remodelado, e agora com uma originalíssima decoração, dotado também de um pequeno palco guriatário. Mas, a nota mais interessante desta temporada que Ogeya Boscoll vai oferecer no âmbito da Copacabana é a apresentação de Valter Davila, sem favor um dos nossos melhores comicos, ao lado da rainha das arites, uma encantadora Maria Rubia, ambas comandando o alegre espetáculo que será "Miss França", a moderna revista que Ogeya Boscoll escreveu em colaboração com Guilherme Figueiredo, o fino comediante que conquistou a medalha de ouro da ABCT. Entretanto, além dessas duas grandes figuras do nosso teatro musical, participam do espetáculo outras magníficas atrações como o concurso de Silva Tzen, Bruna Petrowsky, Ofélia Dominguez, Yola Perri, Trefa Ikonzo e Tania Vidal; o gala da moda, esse empolgante Jardi Jercolis Filho, com a sua figura impar, a excelente caricata Ena Davila, que volta ao teatro por especial deferência para com a direção do Teatrino — e ainda essa atração internacional, Martin Vargas, considerado um dos melhores cantores da Espanha moderna. E completando esse elenco, lá estará o pianista belga Rud Whaton, enriquecendo os quadros musicais.

"As árvores morrem de pé"

O Teatro Regina está apresentando as últimas semanas de "As Árvores Morrem de Pé", do teatrodigo espanhol Alejandro Casona. Com um grande elenco onde se sobressai a interpretação de Conchita Moraes no papel de Eugenia, com os desempenhos de Suzana Negri, Odeiro Mayer, Armando Rossas, Roberto Duval, Jorge Diniz, Antonio Marcellino, Sonia Ketter, Ed. Castro e Nilton Valdez, "As Árvores Morrem de Pé" tornou-se um espetáculo inesquecível. Diariamente, às 20,45 horas, às quintas-feiras, a preço reduzido, aos sábados e aos domingos, às 16 horas.

Dulcina-Odlon

Depois de haver realizado com grande sucesso uma temporada em espanhol no Teatro Grande Splendid de Buenos Aires, estarão no dia vinte nesta Capital, viajando de pelo vapor "Del Sud" os grandes artistas brasileiros Dulcina Moraes e Odlon Azevedo.

"As meninas Barranco"

E substituição à peça "As Árvores Morrem de Pé", o Teatro Regina apresentará a comédia de Gregório Lafont, "As Meninas Barranco". Nessa peça Conchita Moraes fará a sua maior criação cômica.

A estréia de amanhã

No Teatro de Bolso será registrada com a peça "Só o Paraíso tem alma". Será mais um ótimo trabalho de Silveira Sampayo na casa de espetáculos da Praça General Osório.

"A camisola do anjo"

Almeida continua a apresentar no Bival Teatro, às 20 e 22 horas, com vespérais às quintas (preços reduzidos) e nos sábados e domingos, às 16 horas, a comédia de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, "A Camisola do Anjo", uma peça curtosíssima onde intervêm os artistas de Darcy e sob a direção de Ester Leão, Almeida, Samaritana Santos, Alexandre Carlos e Flávio Cordeliro.

Vai a Buenos Aires

Não obstante a estréia de um novo programa no Circo Garcia, constituído por números totalmente diferentes do seu primeiro espetáculo, como sejam "Os Barbaqueiros Chilenos", a troupe "Montes de Cera" e "Ubi" o Circo, que abandonou sua titulação para dedicar-se a vida circense, além do seu original desfile de feras como: hipopótamo, canguru e outros animais nunca exibidos em circo: Gaias, emboras hoje para Buenos Aires, a fim de contratar mais atrações para o seu famoso Circo.

Após uma apresentação

de experimental, feita dia 11, passado, do diante de um pequeno grupo de convidados, estreará os "Aracnoides" segunda-feira dia 18, para a crítica e para o público. Essa estréia terá lugar no auditório da A.B.I. às 17 horas e 30 minutos. Para tal fim já foi o referido palco reformado e adaptado. As estréias para essa temporada de segundas-feiras podem ser encontradas na secretaria da A.B.I. sendo de Cr\$ 20,00 o seu preço. Haverá um desconto de 30% para os associados daquela casa assim como para os estudantes das nossas Universidades. O programa constará de 2 peças em 1 ato: "O Banquete" de Luciano Benedetti e o "Fedido de Casamento" de Anton Tchekov. O elenco dos "Aracnoides" com algumas figuras já bastante conhecidas do nosso público, tais como Beryla Gennauer e Jacy Campos, dois elementos que dispõemem apresentações, devido às suas apresentações anteriores. O principal papel do "Banquete" será feito por Virginia Vail, valor das ex-"Comediantes" que se destacou nas apresentações do "Fedido de Casamento" e de "Polícia e Medicina". Para a figura central do "Fedido de Casamento" foi convidado um outro elemento dos antigos "Comediantes". Trata-se de José Magalhães Braga, que atualmente se dedicava no Rádio. D. Esther Leão será a responsável pela direção das peças.

No Follies

Na próxima segunda-feira dia 18 estreará no Teatro Follies a revista de Paulo Orlandi e José Wanderley "Cabeça Inclinada" com um elenco liderado por Elyria Pagá e Caetano que contará com a estréia da atração coreográfica Lena e Sôbil e mais o galã chansonnier brasileiro Edilei Leal e o humorista Belmonte e a atriz Edith Braga e mais Vitoria Regia, Rosângela, Armando Santos, M. Antonio e as Follies Girls.

Escola de Música Grajau

Ensina-se teoria, solfège, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 35.2551.

R. Marchal Joffre, 130, apto. 104.

ASSASSINOU DUAS FILHAS

PE-LAS INGERIR ARSENICO FORMICIDA

SÃO PAULO, 13 (Amapress) — Bárbaro crime ocorreu ontem, na localidade de Barueri. Um pedreiro, residente no quilômetro 35, da estrada de Itú, preparou forte dose de formicida e arsenico, misturados com água e açúcar, e deu a suas duas filhas, uma de cinco anos e outra de três, fingindo em seguir a sua ordem. Seu crime foi descoberto por sua esposa, a qual, entretanto, não pôde fazer, para evitar a fuga do marido, limitando-se a mulher a abraçar as duas crianças, que morreram instantes depois.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons: Rua Alvaro Alvim, 21, 6.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Clínica — 45-1166 Das 16,30 às 19 hs.

METRO PASSEIO
TEL. 24.40.140

METRO COPACABANA
TEL. 17.47.797

METRO TIJUCA
TEL. 48.93.770

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS




ELE TINHA DUAS CICATRIZES...
UMA NO ROSTO
OUTRA NA ALMA

GENE KELLY
J. CARROL NASH - TERESA CELLI

a Mão Negra

PROIBIDO
ATE 16 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

HOJE, NOS TRES CINES METRO, A ESTREIA DE "A MAO NEGRA"



Gene Kelly, um dos mais versáteis atores de Hollywood, abandonou momentaneamente os musicais para surgir num drama de alta voltagem, cheio de ação e "suspense", a produção da Metro-Goldwyn-Mayer "A MAO NEGRA", estreia de hoje nos três cines Metro. Sua história narra de maneira realista os desastres cometidos por uma perigosa quadrilha de extorcionistas, a famigerada "Máfia" que tanto terrorizou os imigrantes italianos de Nova Iorque no começo deste século. "A MAO NEGRA" conta-nos também a audaciosa aventura de Johnny Colombo, o homem que para vingar a morte de seu pai dispôs-se a liquidar a terrível organização. Gene Kelly, figura principal da trama, proporciona-nos um dos melhores desempenhos de sua carreira, habilmente secundado por J. Carrol Nash, um dos melhores atores característicos de Hollywood, Teresa Celli, jovem "estrelinha" que se apresenta como uma grande promessa, e ainda Marc Lawrence, Frank Puglia e Barry Kelley, todos vivendo de maneira magnífica seus papéis. Sob a direção enérgica e segura de Richard Thorpe, que em nenhum momento procurou abrandar o impacto dramático da história, "A MAO NEGRA" revela-se um espetáculo excelente para os amantes de emoções fortes, classificando-se como uma das grandes atrações da temporada atual. No clichê, uma cena.

Hoje ao meio dia

na Rádio NACIONAL



Q. Boa que a vida é!

Sempre
EMILINHA BORBA
É UM CONVIDADO ESPECIAL

Um programa de
Fernando Lobo
PARA

No Estridio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Mulher, a quanto obrigas
(KEY TO THE CITY, METRO)
EM CARTAZ NOS METROS

1 1/2

Há diversas maneiras de incursionar no humorismo. Tudo é admissível, até mesmo o "non-sense". Contudo, a oportunidade da arte de fazer rir, em algo tremendo e desastrado, deve causar lástima. O que importava ao diretor George Sydney — um dos mais vulgares de Hollywood — era tentar a graça, de qualquer maneira. Os dois principais protagonistas da trama são figurados como prefeitos de Estados americanos. Não há noção de responsabilidade, quer do autor da história, quer do cenarista ou do dirigente máximo. A heroína, exposta de início como uma moça correta, rapidamente comete as mesmas impropriedades, apaixonando-se por um personagem sugerido como um cretino — o herói da trama. Este, apesar de Prefeito, briga como valentão e porta-se sempre de lamentável maneira. Note-se que esses fatos não recomendam muito as autoridades americanas. É uma contra-propaganda contra os responsáveis do governo.

Os pontos da cotação ao todo, tão injustos, ainda assim são devidos quase exclusivamente a Loretta Young. Não que faça muita coisa no filme — somente foi possível apreciar apreciavelmente enquanto mantém no início a dignidade do protagonista, mas em respeito à sua delicada e suave arte. A Frank Morgan, James Gleason e um ou outro coadjuvante — chinêsinho, vendedor de amendoim — cabem as outras particularidades tão reduzidas da classificação. A nota de George Sydney é zero de zero. Custa a crer que a Metro tenha uma nulidade dessa em seu estúdio. Quanto ao desenrolar, são verdadeiras palhaçadas os acontecimentos descritos. Não há a menor ideia aproveitável durante o transecurso. O conjunto é fragoroso e de uma falsidade gritante. Por último, deixamos Clark Gable. Somente assim será possível expressar o quanto contribui para o desastre do muito mau espetáculo.

LONG-SHOT

"AMOR OU PECADO"
O eterno triângulo, desta vez com duas mulheres e um homem — eis o tema principal do filme de NOEL COWARD "AMOR E PECADO" uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal Internacional e que será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, AVENIDA e ICA-RAI. Neste filme Noel Coward nos conduz de passo em passo ao inevitável desenlace fatal no qual sucumbe o mais fraco — o homem. O protagonista vive o papel de um médico famoso, o médico muito em moda na grande e alta sociedade londrina. Chama-se Dr. Faber, é casado e muito feliz, faziam 19 anos sua esposa Barbara (CECÍLIA JOHNSON), mulher despida de encantos físicos, mas possuidora de uma alma que compreende as atribuições do marido. O médico que até então tinha resolvido os mais complicados problemas de sua vasta clientela, vê de repente que é incapaz de resolver os tormentos de sua própria alma. A outra é Margaret Leighton, mulher elegante, o verdadeiro contraste de sua esposa com quem ele até então vivera na mais completa harmonia. E diante de tanta beleza, o homem se sente enriquecido, cego e assombrado.



e mantendo uma atmosfera de alta tensão na qual Robert Cummings, Elizabeth Scott e Diana Lynn fazem o espectador se sentir por vezes com um "nó na garganta", o coração se aperta e as lágrimas lhe chegam aos olhos. "AMEI ATE MORRER" baseado numa novela publicada pelo "Reader's Digest" de autoria do dr. Frederic Loomis, é uma película de grande alcance real e essencialmente humana. Está em cartaz a partir da próxima segunda-feira nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock.

SALAS DE JANTAR
DE TODOS OS ESTILOS

"ROMANCE CARIÓICA"
o técnico musical tão ansiosamente aguardado, fará sua estreia nos três cines Metro a 28 do corrente. Jane Powell, Ann Southern, Barry Sullivan, Carmen Miranda e Louis Calhern são as principais figuras desse delicioso "filme musical" que tanto interesse tem despertado entre os "fans" e que será, sem dúvida, um grande sucesso entre as películas do seu gênero.

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HADDOCK MASCOTE

2 FEIRA
6-7-8-9-10 horas

Emocionante drama de amor, como outro igual nunca houve!

ROBERT CUMMINGS
ELIZABETH SCOTT
DIANA LYNN

"AMEI ATE MORRER"
(PAID IN FULL)

EVE ARDEN
PETER MARSHALL
MAYNARD DUNSTON
MAYNARD DUNSTON

"MULHER PERVERSA"



Os apologistas de Marlene Dietrich são inúmeros e no entanto nenhum maior que o escritor francês André R. Maugé, que assim define a famosa "estrela" de "Anjo Azul", "Marrocos", "O Jardim de Alá" e "De-sejo": — "Havia em Berlim — escreve Maugé — uma mulher bela, belíssima, que trabalhava no teatro, uma mulher bem mulher, sensual como um gato branco, de conversação agradável, produzida pela champagne seca e pelas sobremesas pintadas com "rimmel", um lindo corpo de Diana caçadora, pernas magníficas, longas, delineadas, joelhos estreitos, pés redondos, como os das dançarinas, os seios bem divididos e colados ao robe fechado — Maugé vai bem mais adiante, definindo de maneira impressionante essa Marlene Dietrich de outrora e a mesma que veremos — e com que satisfação — em "MULHER PERVERSA" (Martin Roumagnac) seu próximo sucesso para o Brasil e o primeiro que fez no cinema francês, ao lado de Jean Gabin, Marcel Herrand e Margo Lion. "MULHER PERVERSA" será a mais próxima estreia da França Filmes nos cinemas Pathe, Para Todos, Coliseu e outros.

"KATUCHA"

Os olhos enormes de José Lew-goy pousavam demoradamente em ILKA SOARES, examinavam todos os detalhes de seu corpo jovem e tentador, do seu corpo perfumado e de linhas arrebatadoras, e não cansavam de suplicar as carícias da mulher, desejando-a só para si. Assim tem início "KATUCHA", o maravilhoso filme nacional produzido por Dusek e distribuído pela Art. Filmes que os cinemas PATHE, PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA e PARA TODOS vão lançar proximamente. É de Almir Azevedo, o vitorioso cenarista pátrio, o argumento de "KATUCHA", adaptado de uma famosa novela "best-seller" de Benjamin Constant, que PAULO R. KAGHADO dirigiu com inteligência e grande senso de cinema. O maestro Leo Peracchi compôs uma das mais belas partituras de sua vida para sublinhar a história de "KATUCHA" e Dusek secundado pelo sr. Pedro Torre, fotografou com grande perícia essa fita que faz entusiasmar todos os fãs.

Tabletazo Regulariza os Intestinos.



"A SOMBRA DO PATIBULO"
A famosa Torre Farnese onde o jovem Fabrice do Dongo é detido por crime de morte, ocupa importante papel no romance "Cartuxa de Parma", cinematografado por Christian-Jaque sob o título de "A SOMBRA DO PATIBULO" (La Certosa di Parma), o espetáculo filme de Christian-Jaque a ser lançado já na PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA impreterivelmente nos cinemas Pathe, Presidente, Alvorada, Rivoli e Para Todos simultaneamente. Com GERARD PHILIPPE, o grande "astro" de "Adultera" em mais uma criação inigualável, o elenco se compõe ainda de RENEE FAURE, MARIA CARRES, LOUIS SALOU, LUCIEN COEDEL e TULLIO CARMIGNATTI.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINO GUANABARA, N. 15-1-2, 5.º e 6.º das 14 às 16 horas.

A MAIOR EXPOSIÇÃO OS MENORES PREÇOS
VENDAS A VISTA E A PRASO

Q. BOA

ALVEJANTE ANTISÉPTICO DE USO UNIVERSAL

A mais famosa cantora francesa da atualidade

SUZY SOLIDOR CANTARÁ HOJE PARA O BRASIL — SUA ESTREIA, NA RADIO NACIONAL, AS 20,30 HORAS — UM POUQU DE HISTÓRIA



Suzy Solidor é desses nomes que os franceses pronunciam com o melhor carinho. Não porque tenha origem no velho forte construído por uns duques da Bretanha, 1384, perto da cidade de Saint Malo, como proteção contra a audácia dos piratas, que naquela época pareciam cardumes nas praias. Não por isso, como dizia, mas porque Suzy Solidor é das artistas mais queridas da "Cidade Luz".

UM POUQU DE HISTÓRIA

Em Paris, aos 18 anos, Suzy Solidor abriu uma loja de antiguidades, que se tornou o ponto de reunião dos artistas, poetas e compositores. Participando daqueles encontros, onde pontificava a inteligência das maiores expressões de França, foi fácil a Suzy Solidor mostrar, também, que seu espírito era refinado, que seu temperamento artístico caminhava em busca de um porto onde melhor poderia ancorar. Resultado: os artistas reunidos aconselharam a que Suzy abrisse uma casa maior, onde pudesse cantar as suas belas canções para um número maior de ouvintes. E que estes não fossem apenas os seus amigos pintores, literatos e músicos.

A dificuldade financeira foi superada. Suzy Solidor abriu a sua "bolte", que foi decorada pelas seus companheiros de tantos dias alegres e amáveis. E a partir do dia da inauguração da casa, que se chama "La vie Parisienne", Suzy Solidor começou a ser uma das mais brilhantes "estrelas" das noites alegres e boêmias da capital da latimidade.

SUZY NO BRASIL

Agora, os Perfumes Coty, que são a mais completa e perfeita linha de perfumes, trouxeram Suzy Solidor para o Brasil. É ela, que depois da guerra vendeu a "bolte" que era um pedaço de sua vida, aqui está entre nós, para nos mostrar a doce poesia de suas canções. E esse acontecimento, que se reveste de excepcional importância para os que encontram na música francesa um mundo de ternura, está marcado para logo mais à noite, exatamente às 20 horas e trinta minutos, na Rádio Nacional. Suzy Solidor cantará para o Brasil. E isto significa dizer que ouviremos uma das maiores cantoras francesas da atualidade, graças a Coty, os perfumes que evocam a alma francesa.

ARMÁRIO ENXOVAL
HOMEM, SENHORA, CRIANÇA
DORMITÓRIO COMPLETO



Os tripulantes e passageiros do B-25, n.º 2.100 destruído em Niterói, que tiveram morte impressionante: capitão comandante Clóvis Maia de Mendonça, capitão Gilberto da Cunha Colônia, 1.º tenente fotógrafo Luis Castello Branco, 2.º tenente Ari Messina e sargentos Manoel dos Santos Feitosa, Milton Expedito Bezerra e Plínio Jacinto da Cunha.

15 mortos nos dois aviões da F.A.B.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Jogavam mal pelas janelas

O cabo da Força Policial do Estado do Rio, que também reside em Pindoliba, Ari Miranda, que ali voluntariamente auxiliava as autoridades de serviço, também nos narrou detalhes do desastre.

Os tripulantes tudo indica tinham percebido as falhas dos motores, tanto assim — explica ele — que foram atiradas malas

pleno Clóvis Maia de Mendonça; Gilberto da Cunha Colônia; tenente Ari Messina; tenente Luis Castello Branco; sargento Milton Expedito Bezerra; sargento Manoel dos Santos Feitosa e sargento Plínio Jacinto da Cunha.

"Ao mano Plínio"

Enquanto transcorriam os trabalhos do pessoal da Aeronáutica, nossos olhos deparavam com todas as consequências dolorosas do sinistro, onde há muita vez também palavras de amor, recomendações afetivas que sur-

Bastos, do tenente Porto, não mediram sacrifícios. Carregando os corpos, batendo pela mata, subindo ao morro do Céu, fazendo arrecadações, se fazem merecedores os bombeiros de Niterói, desse nosso comentário.

Comunicado do gabinete do ministro

O Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu à imprensa a seguinte comunicação: "O sr. ministro da Aeronáu-

tição policial militar para apurar as causas do doloroso acidente.

O ministro da Aeronáutica manteve contato com as autoridades incumbidas de socorrer as vítimas, acompanhando com grande interesse as providências adotadas.

Falando aos jornalistas acreditados o ministro Armando Trompowsky que mostrava-se consternado com o acidente renovou a promessa que fizera de fornecer à imprensa os resulta-

da quem avistou primeiro várias pessoas, fazendo indicações.

As onze horas de hoje, o tenente Macedo, pilotando um "N. A." avistou destruição do "B-25".

Segundo observou, o aparelho estava completamente espatifado, em virtude de se haver chocado com a Serra, próximo a um lagoado.

O maior pedaço do avião que conseguiu distinguir, uma asa, não tinha mais de dois metros.

Os mortos, 8

O ministro da Aeronáutica recebeu um telegrama do comandante da Base Aérea de Fortaleza, comunicando haver ocorrido um acidente com o avião "B-25" n.º 5.107, que decolara de Recife para Fortaleza, em viagem de instrução.

O aparelho em questão levava como passageiros os segundos sargentos mecânicos de avião Francisco de Freitas, Francisco de Lima Borges e Syla de Carvalho Melo, todos da Base Aérea de Fortaleza e que tinham ido à Recife prestar exame de saúde e a sua tripulação estava assim constituída: comandante, 2.º tenente aviador Genário Lemos Filho; 1.º piloto, 2.º tenente aviador Antônio Carlos Pastor Tos-tes; 1.º tenente bombardeiro Manoel Otávio de Souza Falcões, mecânico, 2.º sargento Joaquim Carlos de Azevedo Conti e rádio-telegrafista, 3.º sargento José Pereira da Silva.

Segundo informações prestadas por particulares, o avião teria se chocado contra a serra existente na localidade de Collina, nas cercanias de Baturité.

O comando da Base de Fortaleza, imediatamente mandou sobrevoar o local, conseguindo localizar o avião acidentado.

As últimas horas da tarde foi o ministro Armando Trompowsky identificado de que a caravana organizada, com todos os recursos disponíveis, ainda não havia conseguido atingir o local do acidente para prestar os socorros necessários.

Como se vê, no contrito do que se supunha, perderam oito pessoas.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Votar, só mediante a apresentação do título

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO JORNALISTA ANAXAGORAS BARREIROS — O DIA DE ONTEM NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL — REGISTRADA TAMBÉM PELOS INTEGRALISTAS A CANDIDATURA DO SR. EDUARDO GOMES

Reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada.

Por proposta do ministro Djalma da Cunha Melo, o Tribunal aprovou a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Anaxagoras Gomes Barreiros, que exercia sua profissão junto à Justiça Eleitoral.

Concedeu-se o destaque da verba solicitada pelo Tribunal Regional do Amazonas, para aquisição de urnas de madeira, para o pleito a que se circunscreverá.

A uma consulta do presidente do diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, de Anápolis, sobre se eleitores que não obtiveram títulos por falta de material eleitoral, podem votar com apresentação de documentos firmados pelo respectivo juiz eleitoral, respondeu o Tribunal Superior Eleitoral que não.

Por unanimidade foi concedido o registro das candidaturas dos srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga, para presidente e vice-presidente da República, pelo Partido de Representação Popular.

Respondendo-se afirmativamente a Parahyba, sobre se juiz corregedor consulta do Tribunal Regional da ponte exercer a presidência de Justiça anuversária.

Apreciando uma consulta do Tri-

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

EM SÃO FRANCISCO DO SUL, ITAJAI E BLUMENAU
O SR. CRISTIANO MACHADO
(Conclusão da 1.ª pág.)

a gente da terra de seu pai, focalizando, outrossim, problemas que asseveram a região e que serão por ele atacados, caso seja eleito no próximo pleito de 3 de outubro.

Após, em companhia de sua esposa, d. Hilda Machado, o candidato das forças majoritárias esteve na Igreja de Nossa Senhora das Graças, onde fez uma oração. Nesse templo, foi recebido pelo frei Eraldo Maria, vigário da paróquia. Pouco depois, visitou o Grupo Escolar "Victor Konder". Sua estada nesta cidade foi, finalmente, coroada com um grande banquete no Clube Náutico Cruzeiro.

Chegada a Itajai

ITAJAI (Santa Catarina), 13 (Do correspondente) — O deputado Cristiano Machado chegou a esta cidade, acompanhado de sua comitiva, às 17 horas, sendo recebido debaixo de entusiásticas aclamações populares. No aeroporto, notavam-se, entre outras pessoas de destaque social, político, administrativo, os srs. Udo Déke, candidato ao governo do Estado, o prefeito Arno Bauer e representantes das classes conservadoras deste e de outros municípios adjacentes, que lhe foram apresentar cumprimentos. Após receber as boas vindas, o sr. Cristiano Machado dirigiu-se para Blumenau, onde também foi alvo de expressivas homenagens.

Nessa cidade, o Candidato Nacional visitou, demoradamente, a Exposição Comemorativa do Centenário de Blumenau, percorrendo todos os seus "stands". Ainda ali, visitou o operário João da Silva, autor de um presépio, cujos personagens litúrgicos são animados pela eletricidade. Foi esta uma hora que empolgou a todos os presentes, pois se trata de um trabalho, que levou dez anos para ser realizado pelo seu idealizador e executor. Regressando, o sr. Cristiano e sua comitiva foram hospedados em um banquete, no Hotel Cabeceiras, onde discursaram os srs. Arno Bauer, prefeito desta cidade; Heltor Liberato, deputado estadual; Arno Teixeira de Melo, Alfredo Neves e Deputado Cristiano Machado.

O candidato democrático focalizou, em seu discurso, os problemas do Estado de Santa Catarina, tendo sua oração causado viva impressão entre quantos o ouviram, sobretudo no seio das massas, que o ouviram através de alto-falantes e estações de rádio. Grandes manifestações foram tributadas a S. Exa. durante sua ligeira estada nesta cidade, de onde o sr. Cristiano Machado e sua comitiva se dirigiram para a cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.



HOJE, GRANDIOSA "MATINEE", ÀS 15 HORAS À NOITE, ÀS 21 HORAS

Continuação do grande sucesso do 2.º programa, não se repetindo nenhum número do programa anterior

Destacando-se: Os super **BARBISTAS CHILENOS** que em 3 barras demonstram a Escola máxima da ginástica. A Troupe **MONTE DE OCA**, exímios acrobatas e trapezistas. **FINALMENTE — "UBIR"**, o Califá que abandonou seus títulos para dedicar-se à vida ceneáscica executando o que parece impossível! Original desfile de feras incluindo o **HIPOPOTAMO**, o **CANGURU** da Austrália e outros animais nunca exibidos em Circo. **GARCIA**, o Rei do Circo, cumpre o que promete.



CIRCO Garcia
O MAIOR DO CONTINENTE!

AV. PRES. VARGAS
AO LADO DA CENTRAL

Ladrões sacrilegos

PORTO ALEGRE, 13 (Especial para A MANHA) — Ladrões sacrilegos na madrugada de ontem, violaram mais de vinte sepulturas do cemitério do Instituto Champagnat, no bairro do Farol. Na manhã de hoje, foi que irmão Emílio notou as sepulturas violadas.

Levado o fato ao conhecimento da Polícia, entrou em investigação o fiscal Virgílio Machado, que examinou as sepulturas desrespeitadas, chegando à conclusão de que os violadores foram o roubo.

A gravura reproduz outro flagrante do B-25, momentos após a sua queda vertiginosa em meio à vegetação da garganta de Pindoliba, em Niterói.

pelas janelas e um deles chegou mesmo a se jogar. Agora que estou vendo esse grande número de paraquedistas percebe que naturalmente houve uma ordem do piloto para deixarem o aparelho antes do mesmo bater no solo, o que não conseguiram infelizmente.

Outros detalhes

O aparelho sinistrado era um B-25, n.º 5.100, do Curso de Tática Aérea, da FAB, procedente de São Paulo, da base de Cumbica. O tempo estava chuvoso o teto baixo, mas no que nos parece, a causa do desastre não foi a falta de visibilidade. Segundo informações colhidas pela reportagem, o piloto pediu pista ao aeroporto do Galeão, tendo ordem para aterrisar. Fez uma volta sobre Pindoliba, e minutos após teve lugar o desastre.

As alianças

Quando as autoridades nas buscas que deram, retiraram dos dedos das vítimas as alianças que encontraram, aquilatamos o grama que está atingindo a muitas famílias. De um dos militares, foi retirada uma com a inscrição "Emília — 11-2-50." As outras eram as seguintes: "Alcides — 24-12-47"; "Ilma — 12-2-39"; "Sônia — 2-7-49".

A identificação no local

Logo que o Ministério da Aeronáutica teve conhecimento do acidente, mandou para Pindoliba uma turma de oficiais e soldados para iniciarem as provas do inquérito e proceder a identificação dos corpos. Foi um trabalho penoso. Os corpos praticamente irreconhecíveis se achavam muitos em lugares de difícil acesso. O capitão a quem estava afeto o serviço conhecedor de muitos seus colegas, ou por detalhes da cor ou por um sinal característico de um ou já por obitos encontrados em seu poder lá dizendo: "É o sargento Milton. Este é o capitão Colônia e dentro em pouco a relação estava feita. A reportagem acompanhando os trabalhos pôde assim acompanhar tais anotações que são as seguintes: ca-

gem do meio de uniformes ainda queimando. O escrivão da polícia, Fidells, tinha feito a arrecadação dos bolsos do sargento Plínio. E no meio de sua carteira em lugar separado estava o retrato de sua irmã com a dedicatória: "Ao mano Plínio com todo afeto. Almerinda".

Não está na lista

Quando a nossa reportagem esteve no local, surgiu como sentido uma das vítimas, aliás que estaria pilotando o avião, o tenente coronel João de Oliveira Adil. Como sempre acontece nessas ocasiões, não falaram pessoas as quais afirmaram que um dos ocupantes saltara de paraquedas e embora este não tenha aberto o avião caiu no morro do Céu.

Várias batidas foram dadas porém todas de resultado infrutífero. Como entretanto até ontem às primeiras horas da noite não havia a lista oficial, as diligências prosseguiram.

A noite, porém, finalmente se verificou que o coronel Adil não fazia parte da tripulação, segundo a nota oficial do Ministério da Aeronáutica.

Espectáculo de dor

O sargento Expedito reside na rua de Santo Antonio, 151, no bairro do Fonseca, em Niterói. Um seu irmão menor que o esperava pois ele havia telegrafado que estava para chegar, quando soube do sinistro, foi até a polícia e ao ser constatada a triste notícia partiu para casa a fim de avisar aos demais parentes. Foi um espetáculo de dor, impossível de ser assistido indiferentemente.

Elogiável a ação dos bombeiros

Os bombeiros de Niterói merecem referência especial. Os bravos soldados do fogo da vizinha cidade, quase não contando com nenhum recurso material, sempre estão a postos nos mais difíceis socorros. Do desastre de Tanguá, todos são testemunhas da sua dedicação, do seu sacrifício. Agora em Pindoliba, foram eles os primeiros a chegar. Sob o comando de Romeu Menezes

tica cumpre o doloroso dever de comunicar à Força Aérea Brasileira o falecimento de seus camaradas capitães aviadores Clóvis Maia de Mendonça e Gilberto da Cunha Colônia; 1.º tenente aviador Genário Lemos Filho; 2.º ten. av. Ari Messina e sargentos Manoel dos Santos Feitosa, Plínio Jacinto da Cunha e Milton Expedito Bezerra, em consequência de um acidente de aviação ocorrido, hoje, com o aparelho "B-25" n.º 5.100, do Curso de Tática Aérea.

Instaurado inquérito

Logo que teve conhecimento oficial do ocorrido o comandante da 3.ª Zona Aérea providenciou a remessa de socorros ao local no que contou com a valiosa cooperação do Corpo de Bombeiros e da Delegacia de Polícia de Niterói.

Os corpos das vítimas foram recolhidos ao Instituto Médico Legal de Niterói e mais tarde transportados para o Hospital Central da Aeronáutica.

Ontem mesmo foi instaurado

dos dos inquéritos sobre acidentes de aviação.

Tinha um encontro com a morte

O capitão Clóvis Mendonça, pouco antes do aparelho decolar em São Paulo, estava fazendo a barba. Demorou um pouco, quase perdendo a viagem. Seus companheiros, impacientes, o esperavam. Finalmente ele chegou e, assumindo o comando da aeronave, fez a sua partida. Era a fatalidade: o oficial tinha um encontro marcado com a morte.

Quando se teve conhecimento do desastre, devido àquele atraso, supôs-se que o capitão Clóvis não tivesse chegado a tempo para a decolagem. Mais tarde, porém, foi confirmado de que ele perecera no horrível sinistro. Aviador dos mais hábeis, o citado oficial havia se destacado em várias missões. Fora também ajudante de ordens do ministro Salgado Filho, morto também num desastre de avião, no Rio Grande do Sul, recentemente.

O desastre com o avião da F. A. B. no Ceará

CAIU, AO TENTAR FAZER UMA ATERRISSAGEM FORÇADA — PERECEU TODA A SUA TRIPULAÇÃO E MAIS ALGUNS MILITARES QUE VIAJAVAM DE RECIFE PARA FORTALEZA — NAS PROXIMIDADES DE BATURITÉ A LAMENTÁVEL OCORRÊNCIA

FORTALEZA, 13 — Urgente — (ASAPRESS) — Um avião da Força Aérea Brasileira pertencente ao 6.º Corpo da Base Aérea sediado nesta capital, conduzindo cerca de 16 pessoas, passageiros e tripulantes, explodiu em pleno ar, havendo perecido todos os passageiros. Trata-se do avião B-25, que saíra, ontem, pela manhã, com destino a Recife, onde fora buscar vários sargentos do contingente da aeronáutica local, e que se encontrava na Capital pernambucana, para inspeção de saúde.

O aparelho sinistrado, ontem, saiu de Recife, rumo a Fortaleza. Entrou, pela última vez, em comunicação com a torre de controle da Base Aérea local, às duas horas de ontem, quando o seu comandante avisava que ia fazer uma aterrisagem forçada.

O fato foi imediatamente levado ao conhecimento do Comandante da Base Aérea de Fortaleza, coronel Gerardo Gela de Araújo.

As providências no sentido de localizar a aeronave. Diversos aviões foram acionados, a fim de percorrer a zona onde provavelmente o avião teria caído.

As primeiras horas da manhã de hoje, chegou um telegrama à Base Aérea, enviado pelo delegado da cidade de Pacoti, comunicando haver caído naquele município um avião. Aquela autoridade policial informou no despacho que a várias pessoas foram dadas observar o fato. O aparelho chocara-se com uma serra ali existente, seguindo-se logo a mais violenta explosão, pois, muitas pessoas chegaram a ver o claro.

Imediatamente foi transportado ao local do desastre uma caravana de socorro, integrada por médicos, oficiais e praças e algumas viaturas.

Enquanto isso, aparelhos da Base Aérea sobrevoavam a zona, onde provavelmente teria caído o avião. Mas, como o tempo não permitia, foi o tenente Edmar

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Instituto dos Frats. Bensade, Carnot e Railway, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação: sem dor e sem remédio
Consultas diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Rua do Ouriço, 165 — 1.º e 2.º andares — Tel. 25-1111 — Res. 23-3108

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRINHOS, LEITÕES E CORDOIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" a gosto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n.º 180 — Fone 32-3800.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 14 de setembro de 1950 NÚMERO 2.802



"Fac-símile" do cheque de dez mil cruzeiros, oferta do sr. Carlos Darbelly Brandão, da "Camisaria Progresso"

Escolhendo um tipo de beleza entre as operárias

A MANHÃ elegerá no mais sensacional concurso a "Rainha das Operárias" — Dez mil cruzeiros em dinheiro, a primeira oferta para a vencedora — Condições e detalhes do concurso

Este matutino acaba de lançar o mais sensacional concurso jornalístico de todos os tempos. Vamos patrociná-lo a escolha de uma rainha para as operárias num pleito em que tomarão parte representantes de todos os estabelecimentos industriais desta capital e, possivelmente, do interior do país.

Anunciaremos, ontem, a ideia e já hoje nos chegou uma oferta das mais significativas que diz alto da repercussão que tal notícia provocou na cidade.

Um cheque de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cujo "fac-símile" adiante publicamos nos foi enviado para figurar como um dos prêmios à primeira classificada. Este cheque foi emitido pelo sr. Carlos Darbelly Brandão, em nome da Camisaria Progresso Comércio e Indústria Ltda., contra o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. em favor de A MANHÃ.

E assim a primeira contribuição que recebemos e que muito nos sensibilizou por termos constatado, assim, o interesse que logo mereceu a nossa iniciativa.

O sr. Carlos Darbelly é também chefe das seguintes firmas desta praça: "Guanabara" e a "A Cristaleira".

Não tendo ainda nem sequer sido lançadas as bases do concurso, demonstrações de simpatia como essa vêm dizer bem alto da significação do nosso propósito, elegendo uma autêntica trabalhadora rainha de uma das mais laboriosas classes do Brasil.

Podemos ainda adiantar que entre os prêmios estão incluída uma passagem de ida e volta ao estrangeiro, numa das mais credenciadas companhias de navegação aérea, e está no lugar visitado, para a vencedora e um acompanhante de sua família, ou da escolha da candidata.

Aluga-se um apartamento na Estrada do Pina, 1.428, na Vila da Penha, com sala, medindo 22m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, área e quintal, tudo grande. Chave e informações no 1.467 da mesma rua.

Podemos desde já asseverar, que de maneira nenhuma serão vendidos os jornais de encalhe com "coupon" que não esteja devidamente inutilizado. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição do dia e nunca adquirir



Sr. Carlos Darbelly Brandão, diretor-proprietário da "Camisaria Progresso"

votos correspondentes ao encalhe do jornal.

Cinco candidatas para cada estabelecimento industrial

Nenhum estabelecimento industrial poderá ter mais de cinco candidatas inscritas no Concurso. Para que a escolha se processe com o máximo critério, desde já aconselhamos aos interessados a apreciação dos nomes das que deverão pelos seus dotes de beleza concorrer a uma prova que se faz pela primeira vez no país, sob os mais altos pro-

pósitos e procurando destacar mercenariamente os que nos mais diversos setores de atividade, prestam à indústria o seu valioso concurso.

A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade mínima de 15 e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil solteira.

Sendo o concurso para escolha da rainha das operárias, não poderão fazer a sua inscrição no certame, moças que atuem nos escritórios, ou administrações de indústria.

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 27 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao título de "Rainha das Operárias" credenciada um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso.

Poderão concorrer ao título de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industriais do governo, como autarquias, etc. O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terá o seu início no dia 1 de outubro e terminará no dia 31 de dezembro do corrente ano.

"Rainha" será a primeira colocada, sendo aclamadas "Princesas" as 2ª, 3ª, 4ª e 5ª colocadas. A coroação da Rainha se dará em um dos nossos principais teatros, quando serão entregues os prêmios que lhe sejam destinados o mesmo sendo feito o em relação às "Princesas".

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita não poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas.

Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que correspondem, o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente.

Os votos serão recebidos até sábado às 16,45 horas, ou sejam 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

Abertas as inscrições

Desde hoje estarão abertas na redação de "A MANHÃ", a par-

Calculado o seu valor em 85.000.000.000 de cruzeiros

Relatório do Departamento do Comércio norte-americano

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos anunciou que durante a última década quintuplicou-se o valor da produção das indústrias brasileiras.

O Departamento, num relatório dado à publicidade, assinala que durante a segunda guerra mundial, em virtude de não se receber abastecimentos do exterior, as indústrias brasileiras aumentaram sua produção de artigos de consumo maquinária, motores e veículos.

Segundo o Departamento, o valor da produção industrial brasileira, em 1940, foi calculado em 17.479.000.000 de cruzeiros e em 1948 em 85.000.000.000 de cruzeiros. Esse aumento em valor é atribuído tanto ao aumento em volume de produção como a um maior nível de preços. Todos esses dados figuram

num "Resumo de Informação Econômica Básica" sobre o Brasil para ser distribuído entre os homens de negócios norte-americanos.

RICOS EM DEPOSITOS MINERAIS

Diz o informe que o Brasil é rico em depósitos minerais, possuindo uma das principais reservas mundiais de minério de ferro. Ademais, "existem grandes reservas de manganês e outros minerais inclusive cromo, níquel, tungstênio, ouro, cristais, quartzo, mica, diamante e pedras preciosas".

O Departamento do Comércio diz que em 1949 os Estados Unidos adquiriram 50,2 por cento do total das exportações brasileiras, vindo em seguida a Grã-Bretanha, com 8,5 por cento; a Argentina, com 7,7%; Bélgica e Luxemburgo, 4,4%; Holanda, 3,1%; Suécia, 2,9% e Itália, 2,6%. Quanto às importações brasileiras, os Estados Unidos abasteceram o Brasil com 42,2%, o ano passado, a Grã-Bretanha com 12,9%; Argentina, 10,5%; Antilhas Holandesas, 7,1%; Bélgica e Luxemburgo, 4,5%; Suécia, 3%; e Suíça, 2,8%.

REVISÃO

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O programa de Defesa dos Estados Unidos e a crescente economia industrial provocou uma revisão das fontes de abastecimento estrangeiras de muitos metais estratégicos raros, disponíveis em potência na América Latina.

O titânio brasileiro, o vanádio peruano, o cádmio mexicano, o manganês chileno e brasileiro, figuram entre os produtos pouco conhecidos do Hemisfério Ocidental que há de atrair crescente atenção industrial à medida que comecem a desenvolver-se os enormes programas novos da defesa.

OS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO SOBRE O COBRE

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O líder democrata do Senado Scott Lucas, prometeu pedir apresentação, para imediata decisão por parte do Senado, do projeto de lei que suscitara os direitos de importação sobre o cobre.

O senador Ernest W. MacFarland, por sua vez, prometeu iniciar, em seguida, uma obstrução variando a cargo dos senadores dos Estados Unidos. Disse que o projeto de lei necessitaria de uma "reconsideração" pelos senadores dos Estados Unidos.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

rua do Ouvidor, 166 — Rio

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

— JOSE A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — 8/14 — Fone: 52-3482

OFENSIVA GERAL CONTRA OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
de verem suas operações limitadas durante o dia de ontem por efeito do mau tempo.

Organizados a retirar-se

TOQUJO, 14 — Quinta-feira — (De Ernest Hohrecht, correspondente da U.P.) — As forças da ONU atacaram com grande vigor no setor setentrional da frente de batalha coreana, originando os comunistas norte-coreanos a retirar-se ao longo de toda a linha desde Yongghon até a costa oriental, enquanto o chefe das forças aliadas, general Walton Walker, advertia que já havia passado o momento das retiradas e que breve os norte-americanos e sul-coreanos se lançariam à ofensiva. Na principal operação de quarta-feira, as agueridas tropas da Taegu, divisão de cavalaria norte-americana, atacaram a cidade amuralhada de Kasan, 16 quilômetros ao norte de Taegu. Forças britânicas que lutam em um setor do rio Nakdong eliminaram vários bolsões comunistas em seu flanco esquerdo e fizeram dez prisioneiros. Os comunistas, de acordo com informações recebidas aqui, estavam se retirando ao longo de toda a linha desde Yongghon até a costa oriental da Coreia,

500 incursões

TOQUJO, 13 (U.P.) — O Q. G. de Forças Aéreas dos Estados Unidos anunciou hoje que aviões norte-americanos realizaram ontem cerca de 500 incursões contra objetivos coreanos do norte, durante as quais grandes bombardeiros B-29 atacaram um enorme arsenal. O Q. G. anunciou, ao mesmo tempo, que aviões de porta-aviões da marinha atacaram objetivos militares na costa ocidental da Coreia, de Pyongyang até Kaegon. Quase a metade das incursões aéreas foi realizada em apoio das forças terrestres das Nações Unidas e apesar do tempo nublado.

Baterias controladas por radar

TOQUJO, 13 (U.P.) — Pilotos norte-americanos disseram que os coreanos do norte estão usando baterias controladas por radar, principalmente em Seul, mas que estão ainda com pouca precisão.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 21.º, 4.º e 6.º das 17 às 19,30 horas.
e 6.º das 17 às 19,30 horas.

Reestruturação da carreira de dactiloscopista dos Ministérios Públicos

Emendas apresentadas ao projeto que trata da carreira de Almojarife, no mesmo sentido, esquecendo, porém, aquela

Transita atualmente na Comissão de Serviços Públicos da Câmara o projeto n. 327, de 1950, que trata da reestruturação da Carreira de Almojarife. A este trabalho acabam de ser sugeridas várias emendas oriundas da mensagem que o presidente da República enviou ao Congresso Nacional, naquele sentido. Conforme se verifica na "Justificação" apresentada, a carreira de Dactiloscopista ficou inteiramente esquecida, ensejando, assim, uma mobilização de esforços para que estes servidores públicos possam também desfrutar dos benefícios a que fazem jus. Não se tornam necessários maiores conhecimentos para provar o valor da dactiloscopia na técnica moderna da polícia especializada, principalmente na defesa da sociedade. Por meio deste recurso científico, o indivíduo, como sabemos, é identificado de maneira positiva. O método evita erros sempre lamentáveis, tão fáceis de se verificar, antes do emprego da referida prática de grande alcance social. Daí, tornar-se evidente a importância da dactiloscopia, quer pelos serviços relevantes que presta à coletividade, quer pelas responsabilidades das funções do seu delicado cargo.

Dos serviços que presta contra o dactiloscopista do nosso Serviço Público tem as suas atividades dirigidas para a tarefa de classificar, pesquisar e arquivar indivíduos dactiloscópicos para fornecimento de cartelas de identidade, folhas corridas e atestados de bons antecedentes; informar os pedidos de antecedentes criminais feitos pela Justiça; proceder ao levantamento de impressões digitais nos locais do crime; reconstituir fragmentos de impressões e consequentes pesquisas e confrontos; apresentação de laudo pericial à Justiça.

Contrastando, porém, com todo este largo expediente, realizado — diga-se de passagem — à base de absoluta dedicação e zelo profissional, os nossos técnicos de dactiloscopia se encontram em situação pouco ou quase nada compensadora. E é justamente levando em conta o seu afanoso trabalho e a extensão dos inúmeros benefícios que prestam à coletividade, que eles esperam agora merecer as atenções da Câmara, ou melhor, a aprovação da emenda em tela. A carreira atualmente é pequena, e o seu escalonamento de padrões é de "H" a "L".

MAQUINA DE LER

CHICAGO, 13 (INS) — Os homens de ciência reunidos em Chicago tiveram conhecimento dos planos para construir uma "máquina de ler" eletrônica que pode "recorrer" toda a biblioteca do Congresso em dez segundos, selecionar toda a informação sobre um tema dado, e imprimir dez extratos selecionados em um minuto. O Dr. Calvin Moore, de Boston, informou a convenção que o projetado mecanismo chamado "DOKEN" utiliza películas microfotográficas enroladas num tambor de três metros de diâmetro e dois metros de largura. Cada negativo terá uma cadeia especial. Explicou que o DOKEN terá um selector e um aparelho de memória eletrônica que lhe permitirá "ler" os informes copiados na película e selecionar os extratos desejados. Salientou que será a única máquina capaz de ler em dia um acúmulo de mais de cem milhões de artigos científicos publicados.

BRUCE CABOT VAI CASAR-SE

HOLLYWOOD, 13 (INS) — Os amigos do ator cinematográfico Bruce Cabot, um índio norte-americano, informaram hoje que este vai se casar, no próximo domingo, com a srta. Francisca de Scaffa, de Lisboa, Portugal. As bodas terão lugar em Houston, Texas. Bruce Cabot, que conheceu sua noiva atual quando esta visitou Hollywood, depois de vencer um concurso de beleza, vai casar pela terceira vez.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1950, referentes ao LOTE N. 8 e relativos aos lotadores cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n. 207, de 8 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis, que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos lotadores mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 15 de setembro e de 1 a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Catete n. 192
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 87
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meier
Rua Carvalho de Sousa n. 284 — Madureira
Praça D. João Esperard n. 50 — Campo Grande
Travessa Eitelvina n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 250
Rua Riachuelo, n. 287

Em 11 de setembro de 1950

AMERICO WERNER JUNIOR — mat. 17977

Felo Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

O "Diário Oficial" de 17 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O. de 19-5-50, págs. 7735-7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de setembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

CR\$ 50,00 mensais	CR\$ 60,00 mensais	CR\$ 70,00 mensais	CR\$ 80,00 mensais	CR\$ 100,00 mensais	CR\$ 120,00 mensais	CR\$ 130,00 mensais
Emerson 150W motor, 150W motor	Emerson 200W motor, 200W motor	Emerson 250W motor, 250W motor	Emerson 300W motor, 300W motor	Emerson 400W motor, 400W motor	Emerson 500W motor, 500W motor	Emerson 600W motor, 600W motor
— Os réditos vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.						

CONTINUAM EM MINAS OS ATOS DE VIOLENCIA CONTRA OS ADVERSARIOS DA SITUAÇÃO

Novas e graves denúncias recebidas pelo Ministro da Justiça

Violada em Goiás, pelo governo do Estado, a liberdade de propaganda — Telegrafa ao sr. Bias Fortes o governador do Amazonas

O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, recebeu os seguintes telegramas:

Do sr. Manoel Fernandes Teixeira, Prefeito Municipal de Nazaré, Estado de Goiás, a seguinte reclamação: — "Levo ao conhecimento de V. Exa. que a autoridade policial desta cidade vem impedindo nossa propaganda eleitoral. Até os cartões de propaganda política, com apelo daquela autoridade. Formulamos o mais veemente apelo no sentido de nos serem dadas garantias indispensáveis para nossa propaganda eleitoral, de acordo com o Código vigente, sem o que não poderá haver pleito livre e honesto."

Do sr. Clotário Freitas, membro da Comissão Executiva e Presidente do Diretório Municipal do P. S. D. de Jaraguá, Estado de Goiás: "O povo do município, por meu intermédio, vem protestar energicamente contra os atos de verdadeira banditismo praticados sob a capa dos dirigentes udeno-pessegistas, colimando agora com o bárbaro assassinato do deputado Artiga, grande líder peessedista na Assembleia. Apelamos mais uma vez para V. Exa., no sentido de evitar tais acontecimentos, repetidos em vários municípios. Há pouco tempo, o prefeito de Jaraguá, armado de revólver, mandava a polícia atirar contra a ala moça do P. S. D. pelo único crime de fazer a propaganda dos nossos candidatos. Os pedidos de providências ao Governo do Estado não estão sendo atendidos, só restando apelar para V. Exa.. Será impossível um pleito livre no ambiente criado em Goiás. Pedimos imediatas providências. Clotário Freitas, membro da Comissão Executiva e Presidente do Diretório."

Candidatos do P.S.D. à Câmara Municipal de Magé

Em reunião realizada na semana finda, o diretório do Partido Social Democrático do município de Magé resolveu escolher seus candidatos à Câmara e à Prefeitura daquela cidade.

Os escolhidos foram os srs.: prefeito, Waldemar Lima Teixeira; para vereadores: srs. Francisco Rondinelli, Domingos Belizel, Alcebades Pereira de Miranda, Sizenando dos Santos, Erodice Paula Soares, Anibal Magalhães, Agostinho Alves, Enedino Araújo João Seixas Junior, Lauro Bastos, Antonio Pinheiro de Siqueira, Waldemar Gonçalves, Eusebio de Magalhães Couto e Nilo Monção.

Compareceu à Assembleia paulista o secretário da Fazenda

S. PAULO, 31 (Asapress) — O secretário da Fazenda sr. Pacheco Fernandes, compareceu ao Legislativo Estadual para dar explicações sobre o fato de não ter o governo do Estado cumprido o artigo 67, da Constituição Estadual, relativo ao pagamento de quotas devidas aos municípios e provenientes do excesso da arrecadação.

Em Campo Grande o senador Filinto Muller

CUIABÁ, 13 (Asapress) — Conforme telegramas aqui chegados, o senador Filinto Muller chegou a Campo Grande, sendo recebido por grande multidão que o carregou até a sede do PSD.

★ As candidaturas e as dissensões ★

Afirma o "Correio da Manhã" que Cristiano será derrotado nas eleições de 3 de outubro. O "Correio", entretanto, diz o mesmo do general Dutra em 1945... Como se vê os elementos que exploram o brigadeiro Eduardo Gomes repetem hoje, não só as mesmas manobras, como até as mesmas frases de há cinco anos passados. Alega o "Correio" que o P. S. D. está dividido, mas as dissensões se verificam precisamente no campo brigadista. Na Bahia vários elementos da U. D. N. deixaram o partido e apoiaram Cristiano. O sr. José Américo foi esbarar nos braços do ex-ditador. O sr. Otávio Mangabeira, em documento público, declarou que se limitará a dar o seu apoio pessoal ao candidato udenista, e é o primeiro a manifestar-se apreensivo quanto ao êxito da campanha. Em Minas, numerosos elementos da U. D. N. já declararam que não poderão ficar contra o seu Estado, formando no lado dos que pretendem tirar a Minas a oportunidade de tornar ao governo da República. E muito mais se poderia ainda dizer... O fato é que conhecidos oportunistas continuam fluindo o brigadeiro, tal como em 45, para depois virem dizer que houve um outro "equivoco" nas eleições de 3 de outubro...



— Você já foi a Montes Claros? — Não e nem vou, porque as coisas lá estão pretas e o delegado está abrindo claros nos fileiros contrários...

Acusado o governo do Amazonas de praticar violências contra os adversários

Recebidas pelo Presidente da República as bandeirantes



Acompanhados do monsenhor Leovigildo Franco e de senhoras da nossa sociedade, estiveram, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, numerosas jovens pertencentes à Federação das Bandeirantes do Brasil, que foram solicitadas pelo Presidente da República auxílio para a construção da futura sede daquela entidade, à Avenida Marechal Câmara. No clichê, um aspecto da audiência. Foto da "A. N."

Atentados contra a livre manifestação da vontade popular no Ceará

A Polícia perturba um comício democrático — Tentaram contra a vida do presidente do diretório do P.S.D. de Mombaca — Apreensão a população pela falta de garantias

O Movimento Pró-Cristiano recebeu, de Igaratú, Estado do Ceará, o seguinte telegrama:

"Em prosseguimento de nossa jornada cívica de propaganda da candidatura do deputado Cristiano Machado, visitamos os municípios de Quixadá, Quixeramobim, Boa Viagem, Senador Pompeu e Mombaca, devendo ainda excursionarmos pelos demais municípios da zona sul do Estado. O povo do interior cearense vem aclamando dekantramente o nome do candidato nacional, pronunciando a vitória de nossa causa. Entretanto, à proporção que se aproxima o dia das eleições, ocorrem atentados contra a livre manifestação da vontade popular. Na manhã de ontem, quando os nossos correligionários de Mombaca preparavam uma grandiosa manifestação aos candidatos da coligação oposicionista ao governo do Estado e Senado Federal, foi o prefeito Municipal, Carlos Augusto Benevides agredido pelo delegado de polícia, Ezau Benevides, que, da maneira mais acintosa possível, destruiu os cartazes de nossa propaganda eleitoral. No momento em que realizamos um comício naquela cidade, precisamente quando o deputado Raul Barbosa exaltava a personalidade do nosso candidato à presidência da República, deputado Cristiano Machado, elementos udenistas, tendo à frente o referido delegado procuraram interromper o nosso comício, fazendo funcionar na proximidade do local uma pesantíssima amplificador. O incidente não se revestiu de maior gravidade, graças à intervenção de pessoas ponderadas. Entretanto, após deixarmos a cidade de Mombaca, onde realizamos o nosso comício, fomos recebidos pela absoluta falta de garantias, pois além do agressor ter sido um indivíduo perigoso, contra quem corre um processo de abuso de poder e mais ainda com a ausência do juiz, agravava-se cada vez mais a situação de intranquilidade. Pedimos urgentes providências para a garantia dos direitos eleitorais, bem como segurança da vida dos nossos correligionários da cidade de Mombaca, esperando que essas medidas sejam efetivadas através da força federal, de acordo com as providências garantidoras recomendadas pelos órgãos superiores da Justiça Eleitoral. Encarecemos a atenção pelas frequentes repetições de fatos dolorosos de atentados contra as vidas dos nossos correligionários em plena



Deputado Raul Barbosa, candidato ao governo do Ceará

mício de propaganda, debaixo das maiores vibrações dos nossos correligionários, tivemos conhecimento de um lamentável e doloroso atentado contra a vida do nosso prestigioso correligionário coronel Francisco Martins Sobrinho, presidente do Diretório do PSD naquela cidade. A agressão foi praticada pelo delegado de polícia, Ezau Benevides, que feriu gravemente a face daquele nosso prestigioso chefe. A população está bastante apreensiva

Proibidos os católicos cearenses de votarem em candidatos comunistas e socialistas

FORTALEZA, 13 (Asapress) — O arcebispo de Fortaleza, dom Antônio Almeida Lustosa, acaba de baixar instruções proibindo os católicos de votarem nos elementos comunistas ou outros candidatos que espõem ideias e teorias contrárias ao pensamento da Igreja. Socialistas, comunistas, maçons, infiltrados em diversas correntes partidárias, foram atingidos pela medida episcopal e têm seus nomes citados.

No plano nacional, vale acentuar a condenação das candidaturas dos srs. João Mangabeira e Café Filho. A circular arcepiscopal foi publicada na imprensa local, e vem tendo enorme repercussão em todos os meios políticos. Os jornais de Fortaleza dedicam entusiasmados comentários sobre o assunto.

Ferida gravemente uma criança durante uma manifestação ao sr. Alvaro Maia

Outros assuntos tratados na sessão de ontem do Senado — Consulta do presidente da República sobre a nomeação de representantes do Congresso na Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra

Sem número para a votação dos projetos constantes da ordem do dia, de vez que se achavam presentes apenas 18 senadores, o Senado realizou ontem uma sessão rápida, limitada ao expediente, durante o qual ocuparam a tribuna três oradores, os srs. Waldemar Pedrosa, Flavio Guimarães e Dario Cardoso.

Ocorrências no Amazonas

O sr. Waldemar Pedrosa, peessedista do Amazonas, ocupou a tribuna para ler telegramas firmados pelo deputado Pereira da Silva, denunciando violências praticadas contra seus correligionários pelo governo do Estado. Dizem os despachos que durante uma manifestação popular em favor da candidatura Alvaro Maia à sucessão governamental, foi gravemente ferida uma criança, havendo o fato causado pânico entre os manifestantes. Tais ocorrências foram registradas na capital do Estado.

Franquia postal para uma Faculdade

O sr. Flavio Guimarães justifica na tribuna um projeto de lei, que enviou à Mesa, do teor seguinte:

"Art. 1.º — É concedida franquia postal à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Parágrafo único. A concessão estabelecida por esta lei compreende a correspondência do mesmo estabelecimento de ensino, assim como a remessa, por via postal, de suas publicações ou revistas.

Art. 2.º — A franquia postal e remessa de volumes para os países signatários da União Postal das Américas e Espanha e da União Postal Universal nos termos permitidos nos acordos internacionais.

Art. 3.º — O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos baixará, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar da vigência desta lei, as necessárias instruções para sua fiel execução.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O 4.º aniversário do SENAI

O sr. Dario Cardoso falou sobre o aniversário do SENAI.

Professores paulistas em visita de solidariedade ao sr. Cristiano Machado

Uma delegação de professores secundários, normalistas, diplomados por escolas livres e representantes do P. R. T. do Estado de São Paulo, composta pelos srs. Arselino Bagatta, Orlando Alves de Almeida, Rubens Young, deputado federal Franklin de Almeida, Muliterno J. Ferreira, Raul Mazzi e Domingos Ferreira, esteve no Rio de Janeiro, hipotecando inteira solidariedade ao candidato à presidência da República, sr. Cristiano Machado.

Em palestra com o candidato nacional, a delegação expôs e reivindicou vários problemas da educação nacional, abrangendo para mais de 400.000 interessados, tendo S. Exa. ouvido com a máxima atenção e interessando-se profundamente e vivamente pela solução dos casos explanados, que são os seguintes: 1.º — a equiparação dos registros de professores do Ensino Comercial ao 1.º Ciclo Secundário. Aspiração antiga, justa e legal; 2.º — apressamento do projeto de lei publicado no "Diário do Congresso", de 5 de agosto de 1950 (Medeiros Neto), autorizando os diplomados pelas extintas Escolas Livres a exercerem e professarem até a validação dos respectivos cursos superiores, nos termos da lei n. 609, de janeiro de 1949, mediante expedição de certidões de curso; 3.º — apressamento do projeto de lei que se encontra na Câmara dos Deputados, estendendo aos professores normalistas, os benefícios da lei n. 1.076, de 31 de março de 1950, isto é, que lhes permita a prestação de exames vestibulares nos cursos superiores, amparando assim milhares de pro-

★ QUEM É PERON ★

Antes de tudo precisamos distinguir. Peron é uma coisa. Argentina é outra. A Argentina é uma grande, nobre e culta nação, a que nos encontramos ligados por anos consecutivos de uma sólida amizade fraternal. Peron não passa de um pequeno homem, não é nobre, nem é culto. E precisamente porque não possui nenhuma dessas qualidades, não hesita em lançar os mercenários de sua imprensa numa campanha indigna e suja contra um país a que a sua própria pátria esteve sempre unida.

O que tem sido para a Argentina o governo atual ninguém neste continente o ignora. Peron subiu ao poder pela felonía e nele se conservava pela opressão. A tradição democrática dos presidentes argentinos foi substituída pela demagogia à moda Goebbels e Virgílio Goyda. E por detrás dessa demagogia sem solidez, um governo reacionário, que está empobrecendo o país e lhe depauperando as energias.

Todos aqueles que conheceram a Argentina antes e depois de Peron podem prestar, a este respeito, o melhor depoimento. A Argentina começou por perder a sua alegria. Buenos Aires, que era uma das cidades mais vivas do mundo, mergulhou na tristeza e na nostalgia. As grandes figuras argentinas na política, na magistratura, nas letras, na justiça, na imprensa, foram abafadas pela ditadura policial de Peron. O regime democrático desapareceu completamente no país. Ou se é Peron, ou se é emigrado. Ou se é Peron, ou se sofre o exílio dentro da pátria. Centenas de personalidades argentinas foram forçadas a abandonar a sua terra porque a vida ali se lhes tornou impossível. Ninguém na Argentina pode erguer a voz para censurar o governo. O direito de oposição foi praticamente abolido da vida nacional.

Agora Peron se olta a Vargas e tem a audácia de querer intrometer-se na política brasileira. Já a "Crítica", em seus últimos números, começou a propaganda franca e aberta da candidatura Vargas, continuando a insultar o general Dutra e o governo brasileiro em termos desabridados e insolentes. Essas fotos não podem permanecer, por mais tempo, escondidas do nosso povo. Temos, de um lado, um aventureiro internacional com pretensões de intrometer-se nos assuntos internos da economia brasileira. Temos, do outro lado, o sr. Getúlio Vargas como cúmplice e beneficiário de uma camarilha que está pretendendo amesquinhar o Brasil. Apenas os provocadores se enganam porque eles serão enfrentados e desmascarados. O sonho do elixir Vargas-Peron não se realizará.



JEAN PERON

COM CRISTIANO, ATÉ O FM

Vitorino Freire é patriota e católico

Carlos Severo

Não dormem os adversários dos líderes das correntes democráticas que apolam Cristiano.

Todos os dias inventam mentiras, espalham boatos e lançam a confusão no cenário político com o intuito ostensivo, que a falta de compostura não mais esconde, de perturbar o pleito de 3 de outubro.

O que vale é que o povo brasileiro já conhece essas mistificações, orruceiros e palhaços, que querem fazer graça, sem espírito, à custa de facilidades que lhes dão postos de que são ocupantes, sem decência e sobriedade.

Em Minas, parte do Palácio da Liberdade, sede do governo, um telegrama circular, mandando que tudo se faça para derrotar Juscelino, mesmo que se torne preciso o sacrifício da candidatura do Brigadeiro, que — colado — parece ter, em política, a sina de ser traído e derrotado.

De S. Paulo, vem a notícia — essa é demolição — de que, com o conhecimento de Vitorino Freire, o seu partido, ali, oferecera legenda a comunistas, com o objetivo de favorecer a sua candidatura à sucessão de Nereu.

Quem conhece Vitorino — e todo o Brasil sabe quem ele é — sentiu logo que o boato visava a incompatibilizá-lo — mas não o conseguiu — com o eleitorado brasileiro, que é, convicentemente, católico.

E assim que udenistas, integralistas e populistas, certos da derrota, procuram obter o apoio, que, dia a dia, mais lhes falta, porque os eleitores brasileiros são conscientes, ativos e independentes e não se deixam levar por intrigas e mentiras.

Vitorino, ausente desta capital, porque fora o Recife, ficou, de regresso, completamente inteirado do criminoso ardil de que se lançou mão, para infiltrar nos filiados do seu partido nomes de comunistas registrados e conhecidos.

Não demorou a reação enérgica, que lhe pro-

vocou a nojenta traição, e, imediatamente, determinou que se apurasse responsabilidades, que se indicassem os autores infelizes e desleais, que, mais ainda, que, incontinenti, se riscassem dos chapos do seu partido os nomes de candidatos, que lhe comprometem a tradição e permitem dúvida em relação ao sentido altamente cristão, patriótico e social dos seus princípios fundamentais, estatutários e que são a sua própria razão de ser.

Vitorino — sabe-o o clero e o reconhecem seus mentores — é um soldado da Pátria e da Religião Católica; é um defensor intemerato da Igreja; é católico praticante, por convicção; é fervoroso no combate a ideologias estranhas; é, afinal, um homem de bem, um católico sincero e um cidadão exemplar.

E quem assim é não pode tolerar, sequer, a intromissão venenosa de elementos nocivos à Pátria, à Igreja, à sociedade e ao povo em assuntos, em coletividades e em partidos — como o seu — em que só têm ingresso aqueles que estão à altura de participar do estudo e deliberação sobre os problemas de interesse do Brasil e dos seus filhos.

E entre estes — é claro — não estão extremistas de qualquer lado, não cabem verdes nem vermelhos, mas somente os que amam, querem e defendem a sua terra, sem a importação de doutrinas ou rumos, quer nos venham dos mentores de Prestes, quer dos de Plínio Salgado.

Vitorino continua onde estava e não há quem lhe diminua o conceito, com o que o distingue o clero, nem lhe tire o apoio, com o que o fortalece o povo.

E quem quiser ver a verdade que espere, porque 3 de outubro está à vista.

Sómente Deus pode arrebatá-lo a vitória a Cristiano e a Vitorino, mas Ele, atento às suplicas dos brasileiros, velará pelos candidatos que servem à Igreja, convém ao Brasil e ao povo quer.

Candidato a vereador

João Costa Nobre na chapa do P.S.T.

Entre os candidatos a vereador que disputarão as eleições de 3 de outubro próximo nesta ca-



João Costa Nobre

pital figura na chapa do PST o sr. João Costa Nobre. Velho servidor do Ministério da Guerra e hoje funcionário da Câmara dos Deputados, João Costa Nobre conta com muitas amizades nesta cidade, grandemente pela sua prestimosa e pela correção com que sempre agiu na sua vida funcional.

ATENTADOS CONTRA A LIVRE MANIFESTAÇÃO DA VONTADE POPULAR NO CEARÁ

(Conclusão da pág. anterior)

fase de propaganda eleitoral, fazendo crer a existência de um plano de violência a fim de impedir a livre manifestação da vontade soberana do povo. Atentados saúdes, (a) — Deputado Raul Barbosa, candidato a governador; General Onofre Gomes de Lima, candidato a senador; Estênio Gomes da Silva, candidato a vice-governador; deputado Walter Cavalcante, candidato a deputado federal; deputado Renato Braga; Maria-não Martins e Coronel Leite Furtado, candidatos estaduais.

A segunda carta é, sem dúvida, emanada da mesma fonte suspeita e venenosa.

Recorrendo às fontes competentes (fichários do professorado mineiro) não encontramos, como previamos, os nomes das signatárias. A professora mineira sempre digna, discreta e justa, nunca se empenharia em uma campanha sem nobreza e de finalidade inconfessável.

Vimos, portanto, repelir as insinuações malévolas que salpicam de lama o professorado mineiro e restabelecer a verdade com referência à gestão do Sr. Cristiano Machado.

Como quer que seja, manda a justiça assinalar que a sua obra na Secretaria de Educação, de Minas, no governo do Sr. Valadarez Ribeiro, foi notável, sob todos os aspectos: o técnico e o social e humano. Dele decorreu a posição singular que o ensino primário em Minas assumiu, então, no conjunto da vida educacional brasileira.

O testemunho de videntes educadores do país e do estrangeiro, que visitaram as escolas mineiras, fala de maneira irrefragável a esse respeito.

Mas o ilustre mineiro não se limitou a cuidar exclusivamente do aprimoramento técnico do ensino primário. A sua gestão foi cheia de medidas sociais do mais alto alcance, tendentes a elevar moral e materialmente o professorado e as contingências impostas pelas possibilidades financeiras do Estado.

O tópico referente ao fechamento de 1.500 escolas rurais envolve completa falsidade. Procura-se, apenas, estabelecer confusão com medida administrativa praticada no governo anterior do saudoso presidente Olegário Maciel. Esse governo promulgou, com efeito, legislação transferindo ao cargo direto dos municípios o custeio das chamadas escolas rurais, que eram mantidas pelo Estado, mas com fundos fornecidos pelas municipalidades. Como se vê, o Estado era apenas intermediário na manutenção do ensino rural; entendeu o governo ser conveniente confiar diretamente essa responsabilidade aos próprios municípios. Não se fecharam escolas absolutamente; apenas foi a sua manutenção transferida de um poder para outro, em virtude da lei, a para atender aos interesses do próprio ensino.

Quando o Sr. Cristiano Machado assumiu a Secretaria de Educação de Minas, essa medida administrativa do governo anterior estava consumada. Ele não teve, nela, a menor interferência. Vê-se a que extremos pode levar a paixão política ou o sentimento subalterno, adulterando-se a verdade dos fatos para ilaquear os leitores de boa fé.

Quem compulsar as estatísticas escolares, relativas ao período de gestão do Sr. Cristiano Machado, em Minas, verificará facilmente que o número de crianças matriculadas nas escolas públicas cresceu de ano para ano, de maneira segura e firme, o que poderia nunca ocorrer se houvessem sido fechadas 1.500 escolas públicas, medida que equivaleria, praticamente, a cancelar o ensino primário em Minas.

É uma retificação necessária, que envolve, sobretudo um ato de justiça.

Professores mineiros: (a) — Alba de Lima Guimarães, diretora do Grupo E. F. Sales, em Belo Horizonte; Ana Lima Fonseca, prof. do Grupo "Assis das Chagas", da capital; Maria Augusta T. de Sales, prof. do G. Pandá Gabórgias, idem; Maria Campos de Abreu, prof. da Escola Normal de Paracatu; Maria de Lourdes Carvalho, Grupo Escolar Afonso Pena; Maria da Conceição Guimarães, idem; Maria Stella Alves Prado, idem; Milena Jacob Escola Infantil Bueno Brandão; Tracema de Macedo, idem; Anésia P. Cossi, idem; Zuleika de Melo, idem; Lígia Brandão, idem; Dagmar Franco, idem; Maria Alibair Melreles, diretora do Grupo Escolar Presidente Antônio Carlos; Maria da Conceição Mascarenhas Martins, Grupo Escolar Presidente Antônio Carlos; Maria José de Pádua, diretora do G.E. José Bonifácio, em Belo

Ao lado de Cristiano Machado o professorado mineiro

Notável a sua obra na Secretaria da Educação de Minas — Aprimoramento técnico do ensino primário e medidas sociais tendentes a elevar moral e materialmente o professorado e as crianças das escolas

Horizonte; Maria de Lourdes Mascarenhas Martins, G. E. Antônio Carlos; Maria da Conceição Celso, G. E. Augusto de Lima; Ana Maria da Silva, idem; Celia Brandão Lobato, diretora do Lar da Tia Célia e prof. técnica do G. Silvano Brandão; Maria Guilmar Orsini Tavares, auxiliar da diretora do G. Francisco Sales; Nélida Lambert, prof. da Escola Francisco Sales; Maria Vitória Prates, idem; Geralda Damatta Pimentel, idem; Nélida Conrado Gonçalves, idem; Guimar Valentim, idem; Elidi Moreira Guimarães, idem; Myrtila Martins Varella, Grupo Escolar Francisco Sales; Celia Silveira Matos, idem; Rute Pires Botelho, idem; Lucia Alves de Brito, idem; Mary I. Santos, idem; Célia Pereira Elcinho, idem; Maria Rocha, idem; Abigail Olinda, idem; Marieta Yolanda de Arruda Passos, idem; Dedenia Venturoli Gomes, idem; Alda Gumiery, idem; Laura Duarte de Assis, idem; Osvaldina Nobre, idem; Odor dos S. de Carvalho, idem; Helena Arcala Vidal, idem; Maria da Conceição Mourão, idem; Maria José Andrade, idem; Lourdes C. Serpa, idem; Maria das Dores Oliveira, prof. do G. E. José Bonifácio; Maria Yvone Silva, idem; Lourdes Brito Figueiredo, idem; Lígia Serpa, idem; Norma Hanemann, idem; Adir Andrade, idem; Judith Barbosa, idem; Zilda Vieira Chaves, idem; Maria Emilia T. de Pardo, idem; Juliette Nazareth Abrantes Ladeira, idem; Walkyria Andrade Guimarães, idem; Diva Celso de Abreu, idem; Maria Afra Sarmiento, idem; Juliette Simão, idem; Carmen Gestal Castilho, idem; Maria Amélia da Silva, idem; Maria da Glória Martins Sevilha, idem; Maria Auxiliadora de M. Maláquias, idem; Maria Imaculada Brito Figueiredo, idem; Maria da Assunção Dumont, idem; Dirce Fluzza Gomes, idem; Lourdes C. Oliveira, idem; Aurea Barbosa Ferreira, idem; Alice Lourdes Proença, idem; Dulce Santos Souto, idem; Corina Moreira Barbosa, idem; Olga Silva, professora do Grupo Escolar José Bonifácio, em Belo Horizonte; Maria José G. Gomes Andrade, idem; Myrthes Nascimento, idem; Maria da Penha Martins Silveira, idem; Eunice Madeireira de Pádua, prof. do Grupo Cristiano Machado, idem; Cecy Madureira de Pádua, prof. do G. E. José Bonifácio; Eunice M. Rodrigues, idem; Dulce Orsini, prof. do G. E. Assis das Chagas; Alda Lodi, prof. do Instituto de Educação; Benedita Valadares, idem; Guilmar Melreles, idem; Alvirina Carneiro, diretora substituta do G. E. Professor Cristiano Azeredo; Maria Tette Ribeiro, prof. do G. E. professor Caetano Azeredo; Silvia Linhares Guerra, idem; Maria Eunice Cunha, idem; Iza de Souza Paraiso, idem; Anália de Almeida, idem; Judith Nunes da Silva, idem; Luzia Soares, idem; Luzia Leo, idem; Maria de Lourdes Mundim, idem; Noemi T. Nolasco, idem; Rosalina Rosemberg Purri, idem; Cândida Ely Durrães, idem; Zulmira C. Maia Figueiredo, idem; Maria Idalina Piló, idem; Ivette Lima, idem; Hilda Nely de Oliveira, idem; Myrtila Valadares, idem; Lourdes Laranjeira, idem; Diva Machado, idem; Yara Ordones de Castro; Ofélia S. de Mendonça, idem; M. G. Lucio Torquato de Almeida, idem; Maria Ligia Morato Marques, Grupo Escolar Azeredo; Lígia Campos Rotundo, idem; Maria do Carmo Espírito Santo, idem; Maria da Conceição Espírito Santo, idem; Maria Madalena R. Louzada, diretora

do Grupo C. Azeredo; Edith R.drigues Chaves, diretora do Grupo Cristiano Machado; Belo Horizonte, Adali de Almeida Lima, prof. do G. Cristiano Machado; Maria da Conceição Ramos Brandão Oliveira, idem; Edith Duarte Santos, prof. do G. Escolar Cristiano Machado; Eliza Costa, idem; Maria de Lourdes Vargas Venancio, idem; Cândida Domitila Marra Cordeiro, idem; Benedita Del Isola, idem; Bonifácia de Souza, idem; Stela Pinto Coelho, idem; Isabel Maria de Araújo, idem; Haidée de Lima Perpetuo, idem; Luzia Dovy, idem; Maria da Conceição Campos, idem; Ocarilina Alves Pontes, idem; Maria Faria Alchares, idem; Geraldine Ayras Cesar, idem; Neusa Brant, idem; Nilda Teixeira Starling, idem; Leida Maria Fontes, idem; Renata Isabel Carneiro, idem; Maria Brandão, idem; Elza de Castro, idem; Aracy Aguiar, idem; Vastia Corrêa, idem; Yeda Maria Pontes, idem; Rute Garcia Risotti, idem; Risoleta Machado Lima, prof. aposentada; Ester Camargo, idem; Lucia Brandão Furst, prof. do G. Cristiano Machado; Maria José de Souza Corrêa, prof. do G. Flavio dos Santos; Tonia de Almeida Santos, idem; Maria Aparecida Braga, idem; Teresa Brandão, idem; Celia Santiago Cesar de Melo, idem; Anita de Paoli França, idem; Maria Felícia Teixeira Vieira, idem; Maria Margarida de Carvalho, idem; Maria José Soares, idem; Enite Malheiros Fluzza, idem; Alvarina Malheiros Fluzza, idem; Maria José Queiroz Andrade, idem; Rute Diniz Teixeira, idem; Risoleta Ferreira da Silva, auxiliar da diretora do Grupo Escolar Anita Cintra, de Belo Horizonte; Teresinha Costa Vaz de Melo, prof. do G. Ana Cintra; Ecy Coelho de Albuquerque, idem; Edir Guerra de Pinho, prof. do Grupo Ana Cintra; Edith Parreiras, idem; Maria da Conceição Nely, idem; Maria da Glória Barros, idem; Gerald Lamounier Pereira, idem; Maria de Lourdes Lamounier Pereira, idem; Martha Ministério, idem; Neli Solange Ministério, idem; Aurora Lambert, auxiliar do Grupo Augusto de Lima; Gabriela Varella, diretora do G. Afonso Pena; Maria Ignez de Vasconcelos, prof. do Grupo Tommas Brandão; Jandira Monteiro Barbosa, idem; Zalde de Menezes, idem; Maria José Ramos Gouveia, idem; Luzia da Souza, idem; Yvone Soares Poll, idem; Zenith Cardoso, idem; Adelia Alves, idem; Maria Effigênia Baid, idem; Carmelita da Conceição de Souza, idem; Zelia Teodoro da Silva, idem; Vânia de Menezes, idem; Celia Gazul, idem; Laura Moura, idem; Maria José Viegas, idem; Natália Maria da Silva, idem; Marina Fernandes Monteiro, idem; Ireno Cortez de Matus, prof. do Grupo Padre Eustáquio; Beatriz de Oliveira Vasco e Almeida, idem; Marília Alvimar Tavares, idem; Maria Eugénia Palhares, idem; Josina Silva de Siqueira, idem; Antonieta Helena Maria de Oliveira, idem; Almerinda de Oliveira Lopes, idem; Maria Gontijo de Azevedo, idem; Maria de Lourdes Oliveira Melgaço, idem; Maria Carolina Campos, diretora do G. Escolar Silvano Brandão; Joana D'Arc de Oliveira e Silva, diretora do Grupo Ana Cintra; Zelia Barros, prof. do Grupo Ana Cintra; Dora Pinheiro Xavier, idem; Dirce de Barros Martins, idem; Lucia Cassaneta, prof. de Metodologia do Instituto de Educação.

Nacional local, em verdadeiro desespero de causa lançam mão de todos os recursos desvirtuando os princípios legais e democráticos, como aconteceu anteriormente na localidade de Coração de Maria, distrito da cidade de Brasília, onde o delegado da polícia civil, Antônio Gonçalves de Sena, acompanhado de soldados da polícia, armados de munições, com a finalidade de garantir a caravana de seus correligionários, tentou prender e desarmar o cidadão Honório Antunes Oliveira, ex-vereador udenista, hoje filiado Partido Social Democrático, o que não conseguiu devido intervenção de amigos do agredido e a exemplar conduta da polícia que não cumpriu as ordens arbitrárias e ilegais do referido delegado de polícia, que continua ameaçando de prisão e de outras violências, os pacatos cidadãos Honório Antunes de Oliveira e Gilcino Antunes da Silva, este vereador da Câmara Municipal de Brasília pelo P. S. D. Acabamos ainda de ser informado de que os adversários pleiteiam junto ao sr. Governador do Estado a designação de um delegado militar, a fim de substituir o atual delegado de polícia, num desejo ilógico de fazer pressão desde agora até a véspera das eleições de 3 de outubro, impedindo assim o livre exercício do direito de voto aos eleitores filiados ao P. S. D. O ambiente é de insegurança e intranquilidade e por isso apelamos para V. Exa., em nome do P. S. D. e do povo ordeno de Brasília, certos de que serão tomadas imediatas providências nesta cidade. Em virtude de ser o telegrafista de Brasília, eu não posso transferir a transcrição desta cidade. Respeitosas saudações.

Continuam em Minas os atos de violência contra os adversários da situação

(Conclusão da pág. anterior)

do contar com o apoio proverbial de V. Exa. no sentido da manutenção da ordem pública e respeito ao regime, bem como às autoridades legalmente constituídas, apresento a V. Exa. minhas saudações muito cordiais.

Do sr. José Maria Filgueiras Moreira, prefeito municipal de Rio Vermelho, Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Os udenistas neste município cometem todas as arbitrariedades cometidas José Pereira Oliveira, delegado civil, a exonerar-se do cargo e nomeando Heirino dos Santos, indivíduo analfabeto, para cometerem mais facilmente seus crimes e prejudicarem o pleito eleitoral. Solicito urgentes providências. Atenciosas saudações".

Dos srs. Ernirio Rodrigues, presidente do Diretório Municipal do P. S. D., Ramiro Fagundes Barbosa, vice-presidente do P. T. B. e Joaquim Aguiar, presidente do P. R., de Coromandel, Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Nossos correligionários continuam sofrendo perseguições políticas, sendo diariamente chamados à Delegacia e presos sem causas justificadas. Solicitamos providências junto ao Tribunal Superior Eleitoral, a fim de assegurar liberdade de propaganda e garantias para um livre pleito eleitoral. Saudações cordiais".

Do sr. Francisco Paula Antunes, presidente do Diretório Municipal do P. S. D., de Brasília, Minas Gerais, e de Lindolfo Gonçalves Rocha, prefeito municipal daquela localidade: "Na qualidade de presidente do Diretório do P. S. D. do município de Brasília, Estado de Minas Gerais, vimos trazer ao conhecimento de V. Exa. que os

proceder de União Democrática

Os acontecimentos políticos no Amazonas

Veemente protesto do senador Waldemar Pedrosa contra as provocações de que estão sendo vítimas os seus correligionários naquele Estado

Na sessão de ontem do Senado o sr. Waldemar Pedrosa pronunciou o seguinte discurso:

O SR. WALDEMAR PEDROSA — Sr. presidente, nos dias 11 e 12 do mês em curso ocupou a tribuna do Senado o meu nobre colega Dr. Cardoso, para referir os lutosos acontecimentos de Nova Aurora, que culminaram com o assassinio frio, premeditado e covarde do deputado Getúlio Aragão, das fileiras do P. S. D., no seu Estado, e, bem assim, as violências e compressões que sofrem seus correligionários do município goiano de Jataí.

Ontem, não me foi possível vir a tribuna desempenhar-me da missão que me foi atribuída, representando de um dos meus colegas desta Casa, ora em Brasília.

Há cerca de 90 dias vem o Governo do Amazonas movimentado para o interior do Estado mediante nomeações de autoridades policiais que levam sob seu comando quatro, cinco, seis ou mesmo oito praças, fato nunca registrado, senão com o advento de perturbações da ordem nos municípios amazônicos ou da prática de crimes que, muitas vezes, necessitam de inquérito extraordinário, a ser presidido por autoridade estranha a esses municípios. Não se trata agora, porém, de nenhum município do interior, mas da própria capital do Estado.

Vou ler três telegramas que me endereçou o deputado Pereira da Silva. Recebi os dois primeiros ontem, ao meio dia, e o último, quando já nesta Casa, ao encerrar-se a sessão.

Diz o primeiro: "Congressista senador Waldemar Pedrosa — R. Barão Flamengo, 22 — Rio — 840 de Manaus AM — 71-187-11-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-

Ainda em excursão eleitoral pelo interior mineiro o candidato da U.D.N. à presidência da República

Visitadas ontem as cidades de Uberaba, Passos, Alfenas, Itajubá, Varginha e Três Corações — Os discursos pronunciados

O brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidência da República e o sr. Odilon Braga, seu companheiro de chapa para a vice-presidência, prosseguiram ontem na excursão política que vêm realizando pelo interior de Minas Gerais, visitando as cidades de Uberaba, Passos, Alfenas, Itajubá, Varginha e Três Corações.

Em Varginha

Falando aos seus correligionários da cidade de Varginha, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou o seguinte discurso:

“Ao falar em Varginha, centro comercial da maior importância e núcleo poderoso de irradiação de riquezas, reconhecemos as afinidades que têm os vossos problemas, com os da generalidade dos municípios mineiros.”

Com efeito, a lavoura cafeeira, que representa um dos maiores da nossa economia, permitiu, no ciclo natural da nossa formação socio-política, alcançar os recursos indispensáveis à construção dos primeiros agrupamentos urbanos com requisitos de conforto e bem-estar reclamados pela civilização. A fase empírica do seu começo, dominada pelo braço escravo, se seguiu a métodos mais racionais, que possibilitaram a sua expansão, ao ponto de, hoje, ocupar um lugar preponderante na vida econômica. A sua prosperidade, com consequências salutarmente para o progresso de Minas, revela o que pode tal produção representar no quadro do esforço produtivo do povo mineiro. A frouxidão dos resultados, alcançando esforço tenaz pelo muito que se exige, não somente para combater as resistências naturais e resguardar a conquista da terra, como, igualmente, para proporcionar ao produtor condições favoráveis ao desenvolvimento da iniciativa e a remoção de dificuldades, que o vossó trabalho constante acaba superando.

Outras dificuldades conspiraram e ainda conspiram contra o rendimento do vosso labor. Na produção dos vossos produtos, incluem-se, em primeiro lugar, o não aproveitamento das estradas de ferro e as más condições das rodovias, que influem como fator negativo, entorpecendo, periodicamente, a produção e impedindo a escoamento da mala elevada. Por outro lado, depois de uma árdua e cansativa produção, o produtor não encontra condições de prosperidade coletiva, se viu o país mergulhado no estrangulamento do crédito, cercado nos movimentos bancários e neutro em relação ao curso das realidades econômicas. Os efeitos dessa má política financeira afetaram em cheio a produção nacional, que se ressentiu da carestia de financiamentos razoáveis e convenientes com o valor devido ao trabalho do homem do campo.

Presente, as condições de desenvolvimento econômico e o direcionamento da política pública, a produção nacional, que se ressentiu da carestia de financiamentos razoáveis e convenientes com o valor devido ao trabalho do homem do campo, apresenta-se, no momento, com o direcionamento da política pública, a produção nacional, que se ressentiu da carestia de financiamentos razoáveis e convenientes com o valor devido ao trabalho do homem do campo.

Passando por Itajubá, o candidato da U.D.N. à presidência da República assim falou aos seus correligionários:

“Ao agradecer as eloquentes palavras com que nos recebe o intérprete do vosso pensamento e da vossa solidariedade, dirigimo-nos ao povo de Itajubá, culto e empreendedor, a nossa saudação. Saudação a um dos agrupamentos sociais, econômicos e políticos mais importantes de Minas, não somente pela sua tradição de desenvolvimento e de trabalho, senão, também pela influência que os seus homens têm exercido na vida pública mineira e nos destinos da pátria. O nome de vossa cidade é projetado pelo valor de seus filhos ilustres, em cujo número se incluem o de venerando Presidente Wenceslau Braz que, numa quadra da nossa história, governou o país, deixando traços inextinguíveis de honra e eficiente administração.

Itajubá, pela sua própria posição geográfica e pela formação social, com todo o conjunto de atividades e aspectos da vida sul-mineira, resume, de modo harmônico, as características de bem sucedida iniciativa e com a série de realidades que o homem não supera ainda, mas que vêm a superar a luta, em que se debate, e na qual conta, como arma poderosa, o trabalho fecundo de nosso povo.

O desenvolvimento das empresas aqui radicadas revela a que o esforço produtivo da gente mineira, a posse dessa riqueza, que é um motivo de orgulho e que determina salutares reflexos para o progresso de Minas, tem significado uma luta incessante contra problemas e obstáculos de toda espécie. A este o desaparecimento da Rede Mineira de Viação e a exigência do poder público providências imediatas, que lhe proporcionem recursos substanciais para desempenhar cabalmente o importante papel que lhe é destinado na economia de quatro Estados. Somente um reequipamento completo na ferrovia e a introdução de outros melhoramentos que não mais comprometam a manutenção dos serviços, permitindo às populações sul-mineiras um rendimento maior para o seu esforço e, em consequência, estímulo mais vigoroso e renovado para as atividades econômicas, que, tendo um estágio de consolidação, estão exigindo níveis mais elevados de produção e de prosperidade coletiva.

Concorrem igualmente para esse aprofundamento de vontades e de iniciativas, a existência de riquezas e deficiências das rodovias, o que proporciona a impressão de um distanciamento constrangedor dos núcleos urbanos desta zona em relação à capital mineira e outros grandes centros consumidores, que carecem de abastecimento.

As medidas preconizadas para a defesa da produção, nas fábricas como nos campos, incluem também cuidados que competem, por dever de justiça, ao governo, visando a dar ao trabalho um sistema norteador. A democracia moderna, alicerçada em bases sociais destinadas ao trabalhador e o posto que lhe cabe como autenticidade da ordem econômica, estimulando, assim, a consciência de seus direitos.

Em Passos

Falando aos seus correligionários da cidade de Passos, o sr. Eduardo Gomes proferiu o discurso que se segue:

“Proseguindo na viagem que, na

(Continua na pág. 14)

Consagradora manifestação popular em Princeza aos proceres da Aliança Republicana

Evocada pelos vários oradores a memória do coronel José Pereira

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — Notícias vindas de Princeza narram a passagem pela famosa cidade do coronel José Pereira, da comitiva da Aliança Republicana. O deputado Argemiro Figueiredo e ministro Pereira Lima encontraram ali uma das maiores concentrações sertanejas.

Há ali uma verdadeira adoração pelo nome do coronel José Pereira, e o povo vibrava sempre que seu nome era lembrado nos discursos pronunciados. O deputado João Agripino lembrou que, fosse ele vivo, forçosamente estaria com os que lutam por uma Paraíba maior, e isso não poderia acontecer com a Coligação, o grande líder sertanejo forçosamente estaria com a Aliança, cujo programa de “tudo pela Paraíba” seria também o seu programa.

Tomando a palavra, o deputado Argemiro Figueiredo fez o retrospecto da vida política do Estado, mostrando que em sua intervenção, iniciada em 1936, foi que o saudoso coronel José Pereira e seus amigos usufruíram todas as garantias. O deputado Argemiro Figueiredo, neste ponto de seu discurso, foi interrompido pelo coronel Antônio Pereira, irmão do saudoso morto, para testemunhar a verdade da afirmação. O professor Pereira Lima, traçando o perfil do querido chefe de Princeza, ofereceu o testemunho do coronel Antônio Lima, que estava a seu lado, homem que conviveu com José Pereira na fase final de sua vida, conhecendo sua maneira de pensar e de agir, pelo que garantia que seria uma ofensa imaginar que os amigos do grande

chefe deixassem agora de estar ao lado da Aliança, votado com ela. Foi pedido um minuto de silêncio em homenagem ao grande líder princezense. O comício terminou sob francas aclamações, sendo a comitiva recepcionada na residência do procer aliancista sr. Rafael Rosas, que lhes ofereceu um banquete, com o comparecimento de elementos de projeção política de Princeza, e dos municípios vizinhos.

Em Monteiro

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — Pela quarta vez os srs. deputados Argemiro Figueiredo e ministro Pereira Lima deixaram a capital rumando para o interior, em propaganda das chapas da Aliança Republicana. Chegaram a Monteiro, sendo recebidos por enorme multidão, realizando-se ali um comício em que falaram os deputados José Gaudêncio, Alvaro Gaudêncio e outros oradores. O deputado Argemiro Figueiredo proferiu uma saudação ao povo, delineando seu programa de sequestramento do Estado. afirmou que a UDN já enfrentou, por três vezes, eleições vitoriosas, e conta agora com a aliança feita com o PR, pelo que espera que seja ainda mais expressiva sua quarta vitória. Em seguida falou o professor Pereira Lima, que se referiu à situação política da Paraíba, sendo que a Aliança Republicana tinha o propósito de dirigir o Estado sob seus princípios democráticos, indo ao encontro dos magnos interesses do povo parabaiano. Terminado o comício, foi oferecido um banquete a comitiva aliada pelo prefeito local, sr. João Cesar.

Acusado o governo do Amazonas de praticar violências contra os adversários

(Conclusão da 9.ª pág.)

bre o transcurso do 4.º aniversário de criação do SENAI Regional do Distrito Federal, dizendo que “instituições como essas devem ser incentivadas, merecem apoio e aplausos de todos aqueles responsáveis pelo bem estar do povo”.

Membros substitutos para a Comissão de Finanças

O sr. Joaquim Pires, na qualidade de presidente eventual da Comissão de Finanças, solicitou a designação de substitutos para os srs. Apolônio Sales, Irmão de Goiás e Santos Neves, membros daquele órgão e que se encontram ausentes desta capital. Foram designados substitutos os srs. Augusto Meira, Flávio Guimarães e Luiz Tinoco.

Consulta do presidente da República

No expediente, foi lida a seguinte consulta do Presidente da República:

“Excelentíssimo Sr. Presidente do Senado Federal.

Clinica de nervos e Psicoterapia

Empenhado o governo na aprovação do projeto de reestruturação dos quadros do D. C. T.

Assegura ainda o líder da maioria, senhor Acúrcio Torres, que a matéria será votada assim que haja número — Repercutem também na Câmara dos Deputados os lamentáveis acontecimentos de Goiás

Após uma tolerância de vinte minutos, o sr. Dâmaso Rocha, 2.º vice-presidente, deu início aos trabalhos de ontem da Câmara dos Deputados, com a presença de 33 representantes.

O caso do D.C.T.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Aureliano Leite que formulou novo apelo à Casa no sentido de que seja votado, com urgência, o projeto que acaba de voltar do Senado dispondo sobre a reestruturação dos quadros do D.C.T.

Em face de uma afirmação errônea do orador, o líder da maioria, em aparte e, logo a seguir, da tribuna, reafirmou o ponto de vista do governo que se todo empenho para que seja aprovado o aludido projeto.

Lembra o representante fluminense que, talvez, a culpa da persistente falta de número caiba menos aos deputados ausentes, que cumpram um dever cívico em seus Estados, do que a todo o Congresso que aprovou, nas Disposições Transitórias da Constituição, um artigo estabelecendo eleições simultâneas para todos os postos do Legislativo e Executivo para um mesmo dia. Salienta, finalmente, que logo se consiga número para votações o requerimento de urgência que se acha sobre a Mesa será aprovado e, consequentemente, abreviados todos os prazos para a tramitação do projeto do D.C.T.

Direito de reunião

A seguir, o sr. Hermes Lima congratula-se com o Congresso Nacional pela aprovação da lei complementar que dispõe sobre o direito de reunião, de autoria do deputado João Mangabeira. Seguiu-se na tribuna o sr. Coe-

Cinco minutos com o povo

Prezados ouvintes:

Nunca se fez tão necessário entre nós o senso comum, especialmente para os candidatos aos cargos eletivos. Que é o senso comum? Refiro-me, entretanto, a nada de comum, mas comum de todos os senos, mas isso foi blague do gênio contra a mediocridade.

Refiro-me, entretanto, a nada de excepcional e sim ao senso da maioria, que possui temperamento latino e aquelas exuberâncias tropicais nos levam comumente a esquecer, sem embargo da inteligência marcante de nosso povo.

Otimistas ao extremo em pessimistas exagerados, vivemos a decantarmos nossas riquezas, nosso céu de “mais estrelas”, ou a nos julgarmos a beira do abismo, em que ainda não calamos e metódicos de Deus e nossa gente, não calamos nunca.

Mas, verdade, verdade, costumamos exagerar tanto as nossas excelências, como as nossas deficiências, e em tudo carregamos as tintas e o colorido: tudo azul ou tudo negro. E a verdade está sempre na utopia, no meio termo. E nós, exageros de apreciação unilateral? Quase sempre encaramos os problemas da América por um lado da nossa situação, ou de nossa posição. Perdemos a visão de conjunto. Em vez do todo, vemos apenas o detalhe.

E cada um entra com os seus pontos de vista pessoais, muitas vezes certos, porém, nas suas quadras, no conjunto do panorama político, social ou econômico do país. E preciso que o Brasil tenha essas duas escolas tão somente não resolvem o problema nacional. E preciso que o nosso povo tenha uma, mas saúde por si só não seria a solução. Necessitamos de transportes, alimentação, crédito, especialmente crédito rural de verdade, a prazo longo e juro barato, para desenvolvimento da agricultura, mas essas e outras tantas problemas isoladamente nada representam, porque eles se entrosam e interpenetram. Por isso nosso progresso não pode ser obra de magia, nem de um homem só, nem de um esforço coletivo e conjugado de todos os brasileiros.

Nenhum candidato a este ou aquele posto pode ter a veleidade de pensar e resolver sozinho tudo o que o Brasil precisa. Cada candidato tem a sua área de atuação, a sua varinha de condão de alguma coisa benfazeja.

De mais a mais o poder de cada um, mesmo se eleito, é limitado. Limitado não somente pela sua atuação, como pela aprovação das corporações políticas para que o candidato seja eleito. E depois, que ninguém se presume ser o monopolizador do patriotismo e das boas intenções de um homem de bem. A obra legislativa é essencialmente uma obra de equipe, de team. E o que o candidato de boa fé pode e deve prometer, não é somente ter iniciativas fecundas, nem somente o ter iniciativa, mas também a de não apoiar ideias, mas apoiar ideias, partir de onde partirem. E o que se eleito deputado pelo Distrito Federal promete fazer. Comparar sempre a Câmara, trabalhar, com sinceridade, de não apoiar incondicionalmente a ninguém, nem combater sistematicamente, ser leal e agradável aos que confiam em mim e me honram com seus votos — ser enfim um representante digno, e não um representante de alugor.

E aqui, nesta emissora — a esta mesma hora, diariamente, às 9,30 da noite — manterei sempre este Programa. Citemos alguns pontos. Por a noite, a qual, como penso, com sinceridade e desassombro, esperando receber as impressões e as opiniões dos que me ouvirem. E até amanhã, meu paciente ouvinte, até amanhã às 9,30 na Mayrink Veiga.

Ainda os acontecimentos de Uberaba

JUIZ DE FORA, 13 (Asapress) — O grave incidente que ocasionou o ferimento a tiros do prefeito de Uberaba, sr. Boulanger Pucci, repercutiu dolorosamente nesta cidade, principalmente porque o criminoso é o próprio vice-prefeito daquela localidade.

O motivo, segundo consta, que originou o tiroteio, foi político, tendo provocado profunda consternação nos meios políticos e sociais da cidade, onde a vítima goza de grandes relações de amizade.

Prossegue com grande animação o concurso para escolha da “Rainha do Comércio”. Amanhã, às 17 horas, teremos mais uma apuração, contando-se o número de votos e o mesmo entusiasmo das vezes anteriores na votação das candidatas.

Lila Léa Lemos que se encontra em primeiro lugar promete manter a posição conquistada, enquanto Ducléa Cardoso, preta e para uma batalha decisiva, da qual pretende sair vencedora.

A festa de coroação

Como já temos por diversas vezes anunciado, no dia 22 do corrente será efetuada a proclamação da candidata vencedora, devendo a coroação efetuar-se no dia 30, numa festa que ficará na lembrança de todos. Na praça da fronteira ao edifício da “A Noite”, profusamente iluminada por holofotes, terá lugar a concentração popular, devendo a rainha e todas as princesas ficarem em artístico e original parlanque armado no centro da praça onde falará o diretor da Rádio Nacional, dr. José Chó, e o jornalista Antônio Vieira de Melo, diretor do grande vespertino carioca. Esses discursos serão transmitidos pela Rádio Nacional e reproduzidos por altos falantes instalados na Praça Mauá e no longo da avenida Rio

Melhoramento do serviço de águas e esgotos para Niterói e S. Gonçalo

Aprovado na sessão de ontem da Assembléia fluminense o projeto que dispõe sobre a matéria

Niterói, 13 (De Heraldio Correia, para A MANHA) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início precisamente às 14,15 horas, com apenas seis deputados, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Pelo ordem, falou o udenista Alberto Torres que formulou um protesto em virtude da repetida falta de número. Disse, o orador, que a falta d'água em Niterói e São Gonçalo toma proporções alarmantes de vez que já atinge a hospitais. Frizou que, apesar disso, o projeto que visa a solução do problema encontra-se há muito tempo incluído na pauta dos trabalhos, sem poder ser votado. No mesmo sentido, falou o peessedista Hamilton Xavier.

No expediente, foram lidas várias Mensagens do governador do Estado. Requeceu um voto de pesar à Força Aérea Brasileira, o sr. Bezerra de Menezes, pelo desastre ocorrido em Penitência, nesta cidade. Hipotecando a solidariedade ao requerimento, falou o udenista Alberto Torres.

Na Ordem do Dia foram aprovados vários projetos inclusive o 331, autorizando o Poder Executivo a assumir, perante as Caixas Econômicas Federais do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, a responsabilidade de pagamento da dívida atual da Cia. Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói S. A., no valor de cr. 30.708.745,70 e mais os juros de 8 por cento ao ano.

Em prosseguimento, foi aprovado um requerimento solicitando a suspensão dos trabalhos daquele legislativo, a partir do dia 27 do corrente, até o dia 13 de outubro vindouro.

Ocupados por tropas da polícia militar os municípios do interior amazense

Apesar de tudo o povo se mostra ativo e confiante na vitória de Cristiano Machado e Alvaro Maia

MANAUS, 12 (Do correspondente) — A caravana política do PSD, sob a chefia do senador Alvaro Maia e dos deputados Pereira da Silva e Antônio Maia, continua em excursão eleitoral por vários rios em intensa propaganda da candidatura Cristiano Machado. Sábado último foi recebida em Benjamin Constant, na fronteira do Peru e da Colômbia. A cidade, toda ornamentada, ostentava grandes cartazes, exaltando a personalidade do candidato democrático à presidência da República. No dia seguinte a caravana desceu o Solimões, tendo visitado S. Paulo de Olivença, Fonte Boa, Tefé e Coary. O deputado Pereira da Silva, voltando de avião, chegou

a esta capital na hora exata em que rebebatava a greve dos “chouffeurs”, para a qual obteve uma solução honrosa em virtude do seu grande prestígio no seio da classe. O mesmo parlamentar desenvolve através da imprensa e do rádio grande campanha em favor da candidatura Cristiano Machado, enquanto o deputado Carvalho Leal percorre o Baixo Amazonas. Apesar de encontrarem todos os pontos do interior ocupados por forças da Polícia Militar, o povo se mostra ativo e confiante na vitória de Cristiano Machado para a presidência da República e de Alvaro Maia para o governo estadual.

A campanha política no Rio G. do Sul

Reitera o governo o seu propósito de garantir plenamente a liberdade eleitoral

lações e transigências, o imperativo constitucional que determina a garantir as liberdades cívicas, dentro da ordem e do regime vigentes, contribuindo para que a terra gaucha escreva nos anais da Pátria mais uma viril exemplar página de cultura política. Saudações cordiais. (Ass.) Dagberto Gonçalves. Chefe de Polícia.

Satisfatório o estado de saúde do sr. Clon Rosa

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O sr. Clon Rosa, candidato do PSD ao governo do Estado, se submeteu ontem a uma operação cirúrgica de urgência, no Hospital São Francisco. Segundo informações colhidas pela reportagem, o estado de saúde do político gaúcho é satisfatório. O sr. Clon Rosa tem sido muito visitado por amigos e correligionários.

Concurso “Rainha do Comércio”

Batalha decisiva pelo primeiro lugar

Lila Léa Lemos pretende manter a colocação conquistada — Ducléa Cardoso pronta para receber o cobiçado título — A festa da coroação no dia 30

Branco. Logo depois terá lugar um grande “show” que será levado a efeito por numerosos artistas da Nacional, num programa dos mais interessantes até hoje organizado pela grande emissora carioca.

Durante toda a festa serão queimados artísticos fogos de artifício, seguindo-se o cortejo da Rainha e das Princesas, que partirão da praça Mauá, com os seus carros feericamente iluminados, passando por toda a extensão da avenida Rio Branco, indo até a praça Paris, de onde voltará para estacionar em frente ao edifício da Associação dos Empregados no Comércio, em cuja sede terá lugar a solenidade de coroação. presente o prefeito

Mendes de Moraes que deverá nessa ocasião, ser saudado pelo presidente da Associação dos Empregados no Comércio e pelo diretor de “A Noite”.

Ordem do cortejo

O cortejo terá a seguinte distribuição: abre com o carro de s. majestade, a Rainha do Comércio, um autêntico carro todo enfeitado de flores. Em seguida, pela ordem, teremos o carro das princesas, o do diretor de “A Noite”, o do presidente da Associação dos Empregados no Comércio e do Sindicato de classe, o da Comissão Organizadora do Concurso, carros das demais associações especialmente convidadas e das firmas colaboradoras.

“CIPÃO PARA O GRANDE CONCURSO”

“RAINHA DO COMERCIO”

VOTO EM CASA OU FIRMA

ENDERECO

BAIRRO

NOME DO VOTANTE

ENDERECO

Preencher com clareza todos os dados.

Liderança contínua



...exige
aperfeiçoamento contínuo

Na fabricação de Continental, um líder há 15 anos, vimos introduzindo, sempre que possível, aperfeiçoamentos resultantes de nossa vasta experiência no plantio, seleção e mistura de tabacos finos.

uma
preferência
nacional



cigarros

Continental

um produto SOUZA CRUZ

Matou o músico a facadas, para evitar que a festa prosseguisse

CONDENADO O HOMICIDA, ONTEM, PELO TRIBUNAL DO JURI, A 19 ANOS DE CADEIA

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antônio Faustino do Nascimento. Foi apregoado o réu Manoel.

LABORATORIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas antivenéreas — Tuberculose — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 15.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1438. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

A PRODUÇÃO DE AÇO NO BRASIL

MAIS DE 380 MILHÕES DE QUILOS

Em conformidade com os dados ora apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no primeiro semestre do corrente ano o Brasil produziu 380.258.754 quilos de aço, no valor de Cr\$ 618.785.020,00.

O "recorde" da produção, nos seis meses, verificou-se em maio, com o volume de 70.123.139 quilos na importância de Cr\$ 112.378.050,00.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faixas de prado 90, em diferentes desenhos, etc. CONFECCOES DE CAMISAS E FAIXAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Pecam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 108-109, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL.

O GOVERNO DA CIDADE

TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE OBRAS E INSTALAÇÕES — EFETIVAÇÃO NOS CARGOS DE ARTIFICES, ESCRITURARIOS, SERVENTES — AUMENTO QUINQUENAL DE PROFESSORES — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE OBRAS E INSTALAÇÕES

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão de diretor do Departamento de Obras e Instalações, o engenheiro Daniel Gomes; efetivando, de acordo com o decreto 8815, no cargo de artífice Renato Lino Pires, Julio Pereira; no cargo de escriptorio, Agnora Teles e Mesquita; no cargo de servente, Francisco de Paula Vas Dinis; no cargo de trabalhador, Francisco de Paula Vaz; aproveitando o professor em disponibilidade José Rodrigues Leite; nomeando o datilografista interino Zelia de Oliveira Silva; concedendo aumento quinquenal aos professores Lia Pinto Tomé de Paula, Leda de Lourdes dos Santos, Manoel Pereira dos Santos Braga, Arina Conceição Arruda Placido, Daniel Merleir Assunção, Lúcia Rosadas Thomaz, Guimaraes Alves da Silva, Amélia da Silva Zanolli, Ligia Passos de Bittencourt, Maria da Penha Leques Pereira, Miriam Guerra Pacheco, Sandra Sulzer, Cely de Almeida, Beatriz Osório e Zelia Ralston.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria do Interior: Benedito P. Siqueira — Indeferido; Claudionor Bragança, Scylla Buitier, Fonseca, J. Rodrigues e Lourenço, Centro Social Militar — Concedido; Maria A. de A. Esteves França Filho — Concedido; Zafira Marre Assafim — Concedido; João Araújo Dantas — Indeferido; Na Secretaria de Viação: Augusto Trajano de Azevedo Antunes, Paulo Pinheiro, José Pereira de Freitas, Edgard Gomes Cabral, Jader Correa Neves, Paulo Barreto de Araújo, Yolanda Ramos da Silva e outros — Aguarde a vez; Farmácia Osiris — Concedida-se.

Na Secretaria de Administração: Anna Maria de Carvalho — Concedido a demissão solicitada.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designando Cláudio de Souza para o Departamento de Assistência ao Servidor e admitindo Jorge Francisco da Silva para a função de vigia, na Tabela da Secretaria de Agricultura.

Despachos: Luiz Marcolino Vieira de Carvalho, Dulce Martins Coelho e Cyomara Lima de Oliveira — Deferido; América do Sul Baptista da F. Brito, Antonio Custodio da Rocha — Arquivado; Rosauro Rosendo de Souza e Luiz da Fonseca Sotri — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Otávio de Souza e João Marques — Indeferido; Antonio Miguel dos Anjos e Thereza Moraes Costa — Não podem ser atendidos; Edson de Moura, Rubem Francisco de Oliveira, Eda Leopoldina de Oliveira Henriques, Francisco Pereira da Silva, Jaldino Rodrigues da Costa, Floriano de Oliveira, João Baptista da Silva e outros — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Leonidas Hernandes Fonseca Filho e José Rodrigues de Araújo para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados João Pires da Silva para o Serviço de Correspondência; Margarida Teles de Carvalho para o Hospital Santa Maria; Candida Maria de Jesus Brito para o Hospital Abrigo Miguel Pereira.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Atos do diretor: Foram designados Dilermando Carneiro para o H.G.P. II; Leonidas Hernandes Fonseca para o H. G. M. Couto; Joaquim Louzada para o H.D.P.; Werneck, Maria, José Rodrigues de Araújo para o S.D.P. Euzébio; Manassés Martins para o H.G.C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados José Francisco Carvalho para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Fritza de Lauro, Julio Galper, Pedro Borges Sampaio, Hugo Segadas Viana e Frederico Murinho Braga para o Instituto de Educação; Paulo Manoel Maymorn Sacramento para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Maria da Conceição Alves de Souza Fagundes para responder pelo expediente da Direção; Marcel Trompowsky, América da Silva Magalhães para responsável pelo núcleo 0387; Caciella da Souza Duarte para responsável pelo núcleo 0341; Dolores Bittencourt para responsável pelo núcleo 0349; Maria José Casali Fontes para responsável pelo núcleo 345; Ana Maria Diniz Porto para auxiliar do responsável pelo núcleo 0388; Dulce Mariano da Silva Cavalcanti para auxiliar do responsável pelo núcleo 0389; Heloisa Costa Leite Ottoni para auxiliar do responsável pelo núcleo 0397; Iracema de Souza Teixeira para auxiliar do responsável pelo núcleo 7367; Lúcia Spada C. de Oliveira para auxiliar do responsável pelo núcleo 7338; Sylvia Vireto para auxiliar do responsável pelo núcleo 0371; Zoraida Borges Migues para auxiliar do responsável pelo núcleo 0363; Isa Marques da Costa para a escola Nerval de Guzman; Lúcia Linhares Pereira para a escola Francisco Alves; Lúcia de Aguiar para a escola 23-13; Maria Helen Garcia para a escola José Pedro Varella; Maria Helena da Costa e Souza para a escola Miguel Calmon.

Andréa Isaura Monteiro para a escola Marcel Trompowsky; Saturnina Maria Xavier para a escola Pernambuco.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Foi designado Edson de Souza para a função de vigia, na Tabela da Secretaria de Agricultura.

1.025 IMIGRANTES PARA A ARGENTINA

SANTOS, 13 (Asapress) — Passaram por este porto, a caminho da Argentina, a bordo do navio "Giavanna C", 1.025 imigrantes argentinos e italianos. A proposta de imprensa local chama a atenção das autoridades brasileiras para o interesse que o país latino vem dedicando à imigração, frisando que esse interesse constitui um exemplo que bem poderia ser imitado pelo Brasil, cuja necessidade de braços para a agricultura e para a indústria é maior do que a daquela nação.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

HEMOFLUIDINA Na arte de esculpir.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a \$241,60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Iorque e comprava a Cr\$ 21,46 e a Cr\$ 18,32 respectivamente.

Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Fraça	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,32
Francos suíço	4,33 10	4,21 83
Pasta	1,70 96	1,64 72
Peso argentino	1,27 24	1,24 42
Peso uruguaio	1,22 53	1,23 30
Peso boliviano	0,31 20	0,31 20
Florim	4,91 40	4,82 43
Soles	1,30	1,20
Francos belga	0,37 78	0,36 42
Libras	52,41 60	51,46 48
Coro a dinamar	2,73 53	2,63 48
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 75
Francos francês	0,05 25	0,05 25
Escudo	0,37 72	0,36 34

QUILÓ-FINOS

O Banco do Brasil, compra, em 1.000/1.000, em barra ou amassado ao preço de Cr\$ 20,81 70.

CAMBIO A BANCARIA

Em 1 de setembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

Fraça	Cr\$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Nova Iorque	0,05 32
Francia	4,34 41
Belgica (2. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 21
Espanha	1,30
Peru	1,20
Suécia	0,32 09

BOLSA DE VALORES

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos animados e negócios desenvolvidos nos títulos em evidência. Regularam-se as aplicações de ouro, em portador e fraca, as nominativas. As estaduais de São Paulo, também estiveram firmes, com as de Minas estáveis. Continuaram as obrigações de guerra, bem como as de denominação calmos, tudo conforme se verifica em seguida.

100 D. Enleitos — Nom. 690,00

2 Idem ao port. 650,00

9 Idem 670,00

463 Idem 700,00

341 Idem 715,00

11 Idem emp. 1920 680,00

104 Real, Econômico 78,00

62 Real, 1920 158,00

2 Idem Cr\$ 200,00 380,00

1 Idem Cr\$ 500,00 790,00

1 Idem Cr\$ 1.000,00 790,00

4 Idem 795,00

382 Idem Cr\$ 5.000,00 3.980,00

20 Idem 3.985,00

110 Idem 4.000,00

Estaduais:

3 E. Santo 8% 428,00

200 Minas 7% Dec. 1171 638,00

220 Idem de Recuperação 500,00

200 Econ. 3.ª Série 186,00

203 Minas 1.ª Série 158,50

99 Idem 2.ª Série 157,00

7 Idem 3.ª Série 153,00

7 Idem 3.ª Série 154,00

362 Idem 154,00

114 Pernambuco — port. 48,00

5 Rod. do Rio Grande do Sul 8% 910,00

39 E. Paulo 5% 212,00

38 E. Paulo 5% 212,00

88 Emp. de 1931 — port. 166,00

Bancos:

7 Brasil de Cr\$ 200,00 540,00

1100 América Fabril de Cr\$ 200,00 715,00

8 Text. de Cr\$ 200,00 300,00

67 Petropolitana de Cr\$ 200,00 260,00

62 Minas de Butá de Cr\$ 100,00 41,00

1392 Brasileira de Terr. nos. de Cr\$ 200,00 80,00

71 Docas de Santos de Cr\$ 200,00 — ao port. 215,00

34 Minas de São João de Cr\$ 100,00 62,00

70 Paulista de Força e Luz de Cr\$ 200,00 200,00

60 Prolar de Cr\$ 200,00 300,00

472 Sears Roebuck S. A. Comércio e Indústria de Cr\$ 400,00 600,00

200 B. Mineira de Cr\$ 200,00 — Ant. 320,00

23 Idem de Cr\$ 1.000,00 1.890,00

32 Idem 1.890,00

26 Idem 1.890,00

26 Sid. Nacional de Cr\$ 200,00 185,00

25 Uruguaio de Cr\$ 200,00 140,00

2005 Aplis. Uniformizadas de Cr\$ 1.000,00 701,00

17 Agêos do Banco de Cr\$ 200,00 645,00

1040 Idem 50,00

1040 Idem 80,00

1 Título do Jockey Club 33.750,00

CAFE

O mercado de café produto funcionou, ontem, em posição firme, registrando-se significativa alta nas cotações. O tipo 7, suble sete cruzeiros e foi cotado ao preço de Cr\$ 172,00 por dos quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível. Fechou bem colocado e firme.

COTACOES POR DEZ QUILOS

Tipos 1 a 7 Cr\$ 172,00

Tipos 8 a 10 Cr\$ 172,00

Tipos 11 a 13 Cr\$ 172,00

Tipos 14 a 16 Cr\$ 172,00

Tipos 17 a 19 Cr\$ 172,00

Tipos 20 a 22 Cr\$ 172,00

Tipos 23 a 25 Cr\$ 172,00

Tipos 26 a 28 Cr\$ 172,00

Tipos 29 a 31 Cr\$ 172,00

Tipos 32 a 34 Cr\$ 172,00

Tipos 35 a 37 Cr\$ 172,00

Tipos 38 a 40 Cr\$ 172,00

Tipos 41 a 43 Cr\$ 172,00

Tipos 44 a 46 Cr\$ 172,00

Tipos 47 a 49 Cr\$ 172,00

Tipos 50 a 52 Cr\$ 172,00

Tipos 53 a 55 Cr\$ 172,00

Tipos 56 a 58 Cr\$ 172,00

Tipos 59 a 61 Cr\$ 172,00

Tipos 62 a 64 Cr\$ 172,00

Tipos 65 a 67 Cr\$ 172,00

Tipos 68 a 70 Cr\$ 172,00

Tipos 71 a 73 Cr\$ 172,00

Tipos 74 a 76 Cr\$ 172,00

Tipos 77 a 79 Cr\$ 172,00

Tipos 80 a 82 Cr\$ 172,00

Tipos 83 a 85 Cr\$ 172,00

Tipos 86 a 88 Cr\$ 172,00

Tipos 89 a 91 Cr\$ 172,00

Tipos 92 a 94 Cr\$ 172,00

Tipos 95 a 97 Cr\$ 172,00

Tipos 98 a 100 Cr\$ 172,00

Tipos 101 a 103 Cr\$ 172,00

Tipos 104 a 106 Cr\$ 172,00

Tipos 107 a 109 Cr\$ 172,00

Tipos 110 a 112 Cr\$ 172,00

Tipos 113 a 115 Cr\$ 172,00

Tipos 116 a 118 Cr\$ 172,00

Tipos 119 a 121 Cr\$ 172,00

Tipos 122 a 124 Cr\$ 172,00

Tipos 125 a 127 Cr\$ 172,00

Tipos 128 a 130 Cr\$ 172,00

Tipos 131 a 133 Cr\$ 172,00

Tipos 134 a 136 Cr\$ 172,00

Tipos 137 a 139 Cr\$ 172,00

Tipos 140 a 142 Cr\$ 172,00

Tipos 143 a 145 Cr\$ 172,00

Tipos 146 a 148 Cr\$ 172,00

Tipos 149 a 151 Cr\$ 172,00

Tipos 152 a 154 Cr\$ 172,00

Tipos 155 a 157 Cr\$ 172,00

Tipos 158 a 160 Cr\$ 172,00



"Los Cubanitos"

«Show-Revista A MANHÃ»

O famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" estará, sábado e domingo próximo, em ação, em três espetáculos. No dia 16, atuará, a partir das 20,30 horas, na sede do E. C. Minerva e, das 21,30 horas, no E. C. Mackenzie. No dia seguinte, isto é, domingo, o consagrado conjunto excursionará a Santa Cruz, com Vieira de Melo. Deverão procurar o diretor geral do elenco, para as devidas instruções, todos os artistas, do "cast", e mais Homero, "Los Cubanitos" e "Brazilian Rascals"

DIA 22, O INICIO DOS "JOGOS DA PRIMAVERA"

Sábado, o encerramento das inscrições para o grande certame feminino — Em intensos preparativos a A. A. Grajaú e o Jacarepaguá Tennis Clube — Instruções aos clubes concorrentes



Iair, Irene e Iracema, integrantes da equipe da Escola Nacional de Educação Física

Está plenamente assegurado o êxito dos "Jogos da Primavera", interessante competição que terá início no dia 2 do corrente. Os clubes inscritos estão preparando com grande entusiasmo suas valiosas atletas, para o próximo desfile de graça e beleza que será dado a presenciar nos próximos dias.

INSCRIÇÕES ATÉ SÁBADO

As inscrições para os "Jogos da Primavera", que serão disputados exclusivamente por equipes femininas, serão encerradas no próximo sábado, dia 16. Os formulários já distribuídos aos clubes inscritos, devem ser devolvidos com a máxima urgência, a fim de facilitar o trabalho da Comissão Encarregada da competição.

ANIMADOS OS PREPARATIVOS

Domingo último estiveram em intensos preparativos, diversas equipes dos clubes que concorrerão aos "Jogos da Primavera". Na A. A. Grajaú, foram realizados rigorosos treinamentos, que servirão para demonstrar o bom preparo em que se encontram suas atletas para a grande competição que se aproxima. Também no Jacarepaguá Tennis Clube, estiveram em atividade as atletas inscritas em basquetebol, vôleibol, tênis, tênis de mesa, ciclismo, e atletismo, sob a orientação dos integrantes da Comissão encarregada de preparar as equipes "jogadoras".

NO ATLETISMO

A competição de atletismo dos "Jogos da Primavera" não dará somente oportunidade às atletas de maior projeção, adotando-se o mesmo critério observado, em 1950. Também as atletas de outras categorias, como estreantes, juvenis e colegiais, terão sua "chance" no certame atlético da Olimpíada Feminina, já que haverá separação de classes.

AS CATEGORIAS

A competição de atletismo dos "Jogos da Primavera" será dividida em duas categorias:

a) — Moças.

b) — Jovens.

A categoria de Moças constará de provas para atletas estreantes e de qualquer classe. São estreantes as atletas que ainda não competiram oficialmente.

As atletas que tenham tomado

TREINA ESTA TARDE O E. C. "A MANHÃ" — Para o sensacional encontro do próximo sábado, quando enfrentará o E. C. Comercial de Santos Dumont, em homenagem ao dr. Antonio Vieira de Melo, diretor de "A Noite", treinará esta tarde o quadro do E. C. "A MANHÃ". Desta maneira, Rui, o "doublé" de técnico e amador da equipe aqui de casa pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 15 horas na portaria deste jornal, Jader, Taperia, João, Haroldo, Rui, Galego, Hugo, Bangú, Pini, Claudio, Moacir, Casemiro, Esteves e Carnera,

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 14 de setembro de 1950 NÚMERO 2.802

Unidos de Manguinhos e Estivas e Minérios numa boa luta

Em Manguinhos este grande embate — Jogará com os quadros completos o clube de Manguinhos — Notas

Após um domingo de merecido descanso e um baile maravilhoso que foi realizado sábado último prepararam-se os amadores do clube Unidos de Manguinhos para reaparecer perante a sua "torcida". Caberá desta forma ao valoroso grêmio de Manguinhos enfrentar em seus domínios o forte conjunto do Estivas e Minérios F.C. do Cais do Porto.

DESPERTA INTERESSE A LUTA

Esta peleja vem sendo aguardada com vivo interesse por parte dos adeptos de ambos, já que as duas turmas possuem elementos de grande valor em suas fileiras, estando assim em condições de surpreender um ao outro.

A preliminar será disputada entre os aspirantes de ambos que também muito bem preparados

prometem realizar um grande match. Por nosso intermédio o clube Unidos de Manguinhos convoca os seguintes jogadores, a estarem às 12,30, na sede.

Amadores: — Lael — Orlando — Haroldo — Jacaré — Felipe — Carola — Zeca — Abílio — Cresio — João — Ramulo — All-ton — Vicente e Vadinho.

Aspirantes: — Carlito Juca — Hello — Reis — Dizinho — Lelé — Diniz — Formiga — Alfredo — Balano — Nando — Zoca — Samuel e Bigode.

OS JUVENIS FRENTE AO ESTRELA AZUL

Pela parte da manhã os juvenis infantis do U. de Manguinhos darão combate ao Estrela Azul F. C., estando desde já convocados todos os jogadores, a estarem às 8,00 horas na sede.

Partido Social Democrático PARA VEREADOR IRENO DELGADO

CEDEULAS: Rua São José, 110 — 1.º andar — Sala 8
Rua Goiás, 16 — Engenho de Dentro
Est. Marechal Rangel, 531 — Vas Lobo
Rua Camará Meyer, 134 — Engenho de Dentro
Rua Borja Reis, 77 — Engenho de Dentro
Rua Maria José, 358 — Campinho
Ladeira João Stomem, 22 — Praça Mauá
Praça Mauá, 7 — 5.º — S. 510 — Ed. de "A Noite"
Rua Lima Drumond, 37 — Casa 2 — Vas Lobo
Rua Fábulo Luz, 320 — Meyer

O Barreira do Andaraí acella jogos

O Barreira do Andaraí desafia por nosso intermédio, os seguintes clubes: Atlético F. C. — Aliados de Bangu — Ceres — Lar Proletário — Maravilha — Caravana — Montese de Campo Grande — e Instamora, da rua Uruguaí — Liberdade e River da Piedade. Resposta para rua Leopoldo n.º 273 (Prolongamento), ou, pelo telefone: 38-7074, a qualquer hora.

Sensacional vitória dos juvenis do Santo Agostinho

Prelaram no feriado de 7 de setembro, os quadros de juvenis do Santo Agostinho e do Combinado Adventuroso. Depois de 90 minutos, de luta, saiu vencedor o clube mais querido do Andaraí, pelo escore de quatro a zero.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Dodo; Lauro e Chico; Fernando, Yalde e Carlinhos; João, Jaime, Mário, Bira e Paralta. Foram os artilheiros da tarde, Jaime 2, Mário e Paralta, 1, cada.

Com uma grande festa

O Centro Esportivo de Amadores homenageou uma sua diretora — Compareceu a Madrinha do Esporte Amador — Distinguida nossa reportagem — Notas

O Centro Esportivo de Amadores, veterana agremiação do subúrbio de Cavalcanti, realizou sábado último, em sua sede social, uma grandiosa festa, com a qual, homenageou uma de suas diretoras, a sra. Eugênia Ferreira da Costa.

PRESENTES INOMEROS CLUBES

Solidários a esta homenagem, estiveram presentes a referida festividade, as representações de inúmeros clubes de projeção no cenário amadorista da metrópole, entre os quais, citamos os seguintes: E. C.

Bandeira, Paulo Eiró E.C., Tomar Coelho, Maria da Graça F. C. e muitos outros.

Sociais Esportivas

Com grande jubilo para os seus parentes e amigos, vê passar mais uma primavera na data de hoje, o dr. Jarvi Alves Jar-

Convoca o Centauro A. C.

A fim de saldar mais um compromisso sábado vindouro, o diretor de esportes, Valdemar Costa (Barbosa), convoca por nosso intermédio, os seguintes amadores, às 13 horas, na sede, munidos de seus respectivos materiais: Raul — Vandelieri — Cid — Binda — Milton — Maravilha — Coli — Werty — Arnaldo — Jaime — Joel — Yehinho — Cid — Cidoca — Segreto — Amauri — Felipe — Luiz — Armando — Luis — Armando — Lau-ro — Nicolino — Oséas — Tilo — Velha — Cabral — China — Antoninho — Nini — Nêcio — Ernani — Russo — Raul — Manoel — Arci — Carlinhos — Itamar e os demais amadores.

JOGARÁ EM DESENGANO

O poderoso convite do Armazém 20 F. C. jogará no próximo domingo, dia 24, na cidade de Desengano. Chefiando a delegação carioca, seguirá o operoso desportista Augusto Felto, presidente daquela agremiação. Como jogadores, seguirão, Geraldão, Paulinho Wilson, Silvio, Arôdo, Altair, Giguidin, Atila, Rolo, Romero, Camário, Tadinho, Murilo, Nogueira, Moelinho, Theodorico e Newton. Nosso matutino recebeu atencioso convite.

INAUGURADOS OS NOVOS MELHORAMENTOS NO IATE CLUBE RECREATIVO GOVERNADOR

Com a presença de altas autoridades, bem como inúmeros associados e convidados, o Iate Clube Recreativo Governador inaugurou os novos melhoramentos de sua sede social. A festa do querido grêmio da Ilha, foi magnífica, pois além do "cock-tail" oferecido aos presentes, fez realçar magnífico baile no seu novo e majestoso salão. Nas fotos acima aparecem: o sr. Francisco Eliseo, juntamente com o nosso companheiro Jader Nunes, quando inauguravam os novos melhoramentos da sede social do I.C.R.G.; enquanto à direita, um grupo feito antes de ter início o baile, que durou até alta madrugada de domingo.

Data grata para o "Show-Revista A MANHÃ"

ANGELO FERREIRA — O dia de hoje é dos mais gratos para quantos fazem parte do elenco



de "Show Revista A MANHÃ", pois Angelo Ferreira, um dos seus mais completos locutores, completa mais uma primavera. Ao Angelo, que por tão justo motivo deverá ser alvo de carinhosas manifestações de estima e apreço às nossas sinceras felicitações

Entoada a canção do clube

Logo após o término da solenidade, por um grupo de gentis senhoras, integrantes do Departamento Feminino daquele clube, foi entoada a sua canção.

AGRADECIDA

Após todas estas homenagens e as orações proferidas pelos esportistas ali presentes, a homenageada agradeceu comovidamente, em breve alocução.

DISTINGUIDA NOSSA REPORTAGEM

Nossa reportagem que ali esteve presente, também, foi alvo de vivas manifestações de carinho e apreço.

UM BAILE PARA FINALIZAR

Para finalizar, seguiu-se até alta madrugada, um animado baile, cuja animação esteve a cargo da orquestra Unidos do Ritmo.

JOGARÁ EM DESENGANO

O poderoso convite do Armazém 20 F. C. jogará no próximo domingo, dia 24, na cidade de Desengano. Chefiando a delegação carioca, seguirá o operoso desportista Augusto Felto, presidente daquela agremiação. Como jogadores, seguirão, Geraldão, Paulinho Wilson, Silvio, Arôdo, Altair, Giguidin, Atila, Rolo, Romero, Camário, Tadinho, Murilo, Nogueira, Moelinho, Theodorico e Newton. Nosso matutino recebeu atencioso convite.



INAUGURADOS OS NOVOS MELHORAMENTOS NO IATE CLUBE RECREATIVO GOVERNADOR — Com a presença de altas autoridades, bem como inúmeros associados e convidados, o Iate Clube Recreativo Governador inaugurou os novos melhoramentos de sua sede social. A festa do querido grêmio da Ilha, foi magnífica, pois além do "cock-tail" oferecido aos presentes, fez realçar magnífico baile no seu novo e majestoso salão. Nas fotos acima aparecem: o sr. Francisco Eliseo, juntamente com o nosso companheiro Jader Nunes, quando inauguravam os novos melhoramentos da sede social do I.C.R.G.; enquanto à direita, um grupo feito antes de ter início o baile, que durou até alta madrugada de domingo.



Rui, um dos valores cá de casa

SÁBADO, A PELEJA E. C. "A MANHÃ" X COMERCIAL — A equipe re-

presentativa do E. C. "A MANHÃ" fará seu reaparecimento no próximo sábado, quando dará combate, em uma peleja interestadual, ao possante quadro do E. C. Comercial, de Santos Dumont, num "match" em homenagem ao diretor de "A Noite", dr. Antonio Vieira de Melo

NO PRÓXIMO DIA 30 — Por ocasião da festividade que o Centro Esportivo de Amadores fará realizar em sua sede social, no próximo dia 30, o nosso matutino fará entrega à diretoria daquele veterano clube de Cavalcanti, do troféu que conquistou no encontro com o Paulo Eiró E. C.. Também tomará parte na referida festividade o consagrado elenco de "Show-Revista A MANHÃ", exibindo-se, desta maneira, para os esportistas daquele subúrbio da Linha Auxiliar

Basso dificilmente poderá regularizar a sua situação até sábado. Ao que se sabe, o próprio "player" pediu para não estreiar no próximo jogo, contra o Fluminense

DEPENDE DE PASSE

O ZAGUEIRO BASSO AINDA NÃO ASSINOU CONTRATO COM O BOTAFOGO

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 14 de setembro de 1950 NÚMERO 2.802

Os entendimentos entre o zagueiro argentino, Basso, com o Botafogo, segundo nos informou o presidente alvi-negro, sr. Carilto Rocha, podem ser considerados como encerrados, uma vez que o novo jogador que já iniciou os treinos individuais ao clube carioca, pela correspondência, mantém a mesma, em agosto último, tendo mesmo, em conversa com aquele pai de família, oferecido para assinar o contrato e sugar, também, a vinda do seu "passe" da Itália.

COMUNICAR-SE-ÃO COM MILÃO

Conforme já foi divulgado, Basso está vinculado ao Internacional de Milão, Itália, ao qual deverá ser pe-

didado a transferência do "crack" portenho. Ainda informado pelo presidente botafoguense, p o d e m o a adiantar que será enviado, hoje, um telegrama ao clube italiano, solicitando o atestado liberatório de Basso, para que o mesmo possa jogar no Brasil.

ASSENTADAS AS BASES DO CONTRATO

Quanto às condições estipuladas para o ingresso de Basso no Botafogo, o zagueiro receberá a importância

SABADO O JOGO DE JUVENIS AMERICA X FLAMENGO

O encontro entre as equipes de juvenis do Flamengo e do América que estava programado para domingo pela manhã, foi antecipado, de comum acordo, para sábado, à tarde, no estádio das Laranjeiras.

de Cr\$ 120.000,00 de luvas e Cr\$ 7.000,00 mensais, além dos prêmios por vitória ou empate da equipe nos jogos que intervir.

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol vai ter uma reunião movimentada amanhã. O número de indicados é grande, já que, a Auditoria cumprindo dispositivo do Código Brasileiro de Futebol indicou um grande número de atletas advertidos em campo pelos árbitros e cujos nomes apareceram nas súmulas dos jogos.

Na peleja entre o Botafogo e Olaria, por exemplo, o número de indicados é grande, figurando entre outros Alcino, Esquerdinha, Otávio, Zezinho e Careca.

O Botafogo e o Olaria foram também indicados, figurando

Danilo, Otávio, Esquerdinha, Careca, Alcino e Mario Américo entre os acusados — Um juiz que quer menor número de indicações

ainda na lista dos acusados Danilo, do Vasco, Mario Américo massagista do mesmo clube, Flávio, do Fluminense e Fêrciles, do Madureira.

QUER MENOS INDICAÇÕES Apurou a reportagem de A MANHA que um juiz do Tribunal, sr. José Alves de Moraes está propenso a pedir ao Tribunal que baixe uma determinação no sentido de se fazer menor número de indicações, facultando ao Auditor, o direito de não in-

diciar os que estiverem acusados pelo árbitro e já sofrerem a pena de advertência.

Tal proposição sem dúvida, dará discussão, já que a Auditoria voltou a indicar todos os acusados depois de um pronunciamento do Tribunal, aliás, certo de que não é de sua competência (Auditoria), deixar de indicar. Além do mais, é interessante frisar, que a indicação não significa condenação, competindo ao Tribunal julgá-las em sessão plena.

Ao que se dizia aquele juiz justificaria a sua proposição com o argumento, que indicando muita gente por simples citação na súmula, deixava a Auditoria o Tribunal em situação difícil, pois, que absolvendo os acusados causava má impressão.

Positivamente, é um argumento errado, já que o causou má impressão na última sessão quando a maioria dos indicados foi absolvida, não foi o número alto de absolvições, mas sim, a de Mario Américo, que estava acusado de dar intrusão a crâques do Vasco, e que escapou de uma punição justa.

ALGUNS DOS INDICIADOS Dentre os indicados figuram Danilo, Otávio, Careca, Esquerdinha, Alcino e o massagista do Vasco, Mario Américo.



Alcino, um dos indicados, num lance onde aparece, também, Basso.

Corrida domingo na Quinta da Boa Vista

VOLANTES CARIOCAS E PAULISTAS EM SENSACIONAL RUELLO

O prefeito desta capital indeferiu o pedido do Automóvel Clube do Brasil para promover domingo vindouro, na Quinta da Boa Vista, uma corrida automobilística, com entradas pagas. Mas ante as razões expostas pelos volantes e jornalistas, concordou o governador da cidade na realização dessa competição.

Carlos Guinle Filho, Henrique Casini, Anuar de Goes Daquer e Pinheiro Pires, apesar do pouco tempo disponível para tomarem as providências necessárias, entraram imediatamente em ação. A primeira medida foi autorizar o embarque dos volantes paulistas Chico Landi, Francisco Marques e Francisco Creditini.

Essa competição apresenta-se como das mais sensacionais, pois estreiarão os dois carros novos que antecederam ao Rio, um de propriedade do jovem industrial Pinheiro Pires e o outro adquirido pelo Governo do Estado de São Paulo para ser oferecido ao melhor volante nacional. Será o mesmo entregue a Chico Landi. Nessa corrida reaparecerá o consagrado "ás" pátrio Manoel de Teffé.

Os cariocas Henrique Casini, Anuar de Goes Daquer, Gino Basso, Sebastião Casini, Geraldo Bonn, Osmar Fernandes Lage, Manoel Porfírio, Emilio Ma-

BASQUETEBOL

A seleção carioca frente aos malabaristas do basquetebol

Hoje, à noite, a primeira apresentação dos judeus americanos — Grande interesse em torno da estréia dos "ases" universitários norte-americanos

A apresentação dos Judeus americanos em nossa capital está despertando o mais vivo interesse. Os malabaristas de basquetebol, como são chamados, nas rodas esportivas, deverão cumprir na noite de hoje no Ginásio do Flamengo uma grande exibição que por certo deliciará o público esportivo carioca.

A seleção da cidade será o primeiro adversário dos rapazes norte-americanos. A nossa seleção que é a base da equipe brasileira que jogará em Buenos Aires, estará bem representada. Contamos na verdade com um vasto plantel de jogadores e que nos deixa a vontade na escalação de nossa equipe. Ruy de Freitas é o responsável pelos nossos e colocará em campo o que de

melhor possuímos em nosso basquetebol.

OS MALABARISTAS Bobby Sand o simpático técnico da seleção dos Judeus, falando ontem a nosso companheiro, assim se expressou: "Pelo que tenho visto, o basquetebol brasileiro é dos melhores praticados no mundo. Sei que terei um adversário temível, que não sem dúvida os cariocas. Todavia acho que os meus pupilos poderão apresentar uma de suas grandes exibições. Não vou pensar a terceira cartada, que a nossa apresentação será toda ela de malabarismo. Apresentamos na verdade em algumas ocasiões, mais sem prejuízo do rendimento técnico da equipe. Os meus rapazes estão ansiosos para se exibirem nesta bela ci-

dade, que nos tem causado a mais grata impressão não só pelo tratamento digno dos seus desportistas, como também pelo acolhimento carinhoso de seus habitantes". Finalizando Bobby disse-nos: "Pode ficar certo que terei o melhor jogo de basquetebol da noite".

Para o jogo noturno de hoje, os cariocas contarão com a sua força máxima. Ruy de Freitas deverá lançar: Algodão, Ruy, Alfredo, Montanha e Pardo. Este deverá ser o quadro de saída. Na expectativa, ficarão ainda Tales, Tilo, Godinho, Celso, Almir e Waldi.

Os americanos judeus iniciarão a partida com a seguinte constituição: Edward, Gard, Edward Riman, Al Both, Arthur Golberg e Herbert

Cohen. Na reserva estarão a postos, Rinnle Nadell, Walbur Tailman, Seymour Sevetich e Charles Wechsler.

PREÇOS DOS INGRESSOS

A venda de ingressos foi iniciada ontem com grande sucesso. As cadelas numeradas serão vendidas a Cr\$ 100,00; Arquibancadas Cr\$ 50,00; Socos do Flamengo Cr\$ 20,00 e assistências para os três jogos Cr\$ 270,00.

A preliminar do encontro internacional desta noite será entre os juvenis do Flamengo e um combinado da mesma categoria de clubes de Niterói. Luiz Marzano e João Cantuária serão os árbitros da preliminar e Aladino Astuto e Cesar Porto os árbitros do encontro principal.

CONVIDADOS DE HONRA

Os promotores da temporada convidaram na tarde de ontem, os srs. Embaixador dos Estados Unidos, Connel de Israel e o Dr. Antonio Vieira de Melo, diretor de A Noite para assistirem a temporada da seleção judaica, como convidados de honra.

INDICAÇÕES AO PÚBLICO Pedem-nos da Consideração as seguintes indicações para o público, quanto aos jogos dos judeus norte-americanos:

a) — Ginásio do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, junto ao Hospital Miguel Couto;
b) — Onibus: 70 — Castelo-Leblon; 104 — Tijuca-Jockey Club;
c) — Bondes: nº 10 — Gávea; nº 11 — Jardim Leblon; nº 21 — Circular.

VENDA DE INGRESSOS

Os ingressos para os jogos correspondentes à temporada dos judeus norte-americanos já se encontram a venda na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, na "Superball", da Galeria dos A. E. Comércio na Casa Santa Branca, à rua Ovidor, Circular Israelita Brasileira, à rua Pompeu Loureiro 48 (Copa Cabana), Tólio Nogueira e Filhos, à rua da Alameda, nº 270, Granelo dos Macabete, à rua Conde de Bonfim, e Brasília, à rua Santa Luzia.

EM FESTA O INTERNACIONAL

Em comemoração ao 50º aniversário do Clube Internacional de Regatas, será realizado em prosseguimento ao seu programa de festas o seguinte: dia 16 — sábado — alvorecer às 6 horas o hasteamento da bandeira — às 9.30 horas missa votiva em intenção dos sócios falecidos, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) — às 11 horas sessão solene na sede social; dia 17 — domingo — às 9 horas: Bênis — 3.000 metros — Prova 16 de setembro — Patrono Paulo Jacob — às 10 horas: batismo de 3 embarcações; dia 18 — segunda-feira — às 20.30 horas na sede social, show com artistas das nossas emissoras de rádio.



Natalino que jogará contra o Flamengo

NATALINO JOGARÁ

WALTER SÓ ENTRARIA EM AÇÃO SE O PONTEIRO TITULAR NÃO MELHORASSE

Foi noticiado que Natalino não jogará no sábado contra o Flamengo. Publicaram mesmo que seu substituto seria Walter, um ponteiro de qualidade.

Na verdade, Dello Neves chegou a pensar no assunto. Toda-

via, não levou a sério a ideia de modificar a equipe, pois, chegou a conclusão que Natalino poderia atuar contra os rubro-negros, e por isso, será ele escalado.

Walter, podemos adiantar só entraria em ação se Natalino

não pudesse entrar em campo para jogar. E como isso, não acontecerá pois, Natalino está praticamente curado, claro que caberá a ele a tarefa de formar a direita com Maneco.

Treinou o Fluminense

6x3, PRO TITULARES, O RESULTADO DO ENSAIO — REAPARECEU ORLANDO

O Fluminense jogará sábado, à tarde, com o Botafogo, tendo ontem, realizado proveitoso treino, vencido pelos titulares, por 6x3. O

Ovaldo (depois Negrinho), Rubinho (depois Nilo), Jair (depois Mario Cabeça), Santo Cristo, (depois Roberto), Roberto (depois Didi), Bili, João Carlos e Joel (depois Milton).

RESERVAS: Castilho; Flávio e Amorim; Valtir, Pê de Valsa e Renato; Haroldo, 109, Jerônimo, Orlando e Celso.

DR. P. JORDÃO
C. Dentista
DIARIAMENTE
Rua México, 31 - S. 1002
Fone: 22-4317

Djalma, Mario e Gualter continuam confundidos

Os profissionais do Bangu treinarão em conjunto esta tarde, o jogo de domingo, com o Bon-suceno no Estádio Proletário. Os jogadores Djalma e Mario retirarão, hoje, o gesso, mas não tomarão parte no ensaio. Também o médio Gualter continua sob os cuidados médicos. Nenhum dos três poderá atuar contra os leopoldinenses, domingo, devendo ser mantido o mesmo quadro que triunfou sobre o Fluminense, com Elói na intermediação e a ofensiva com Calisto, Zisinho, Simões, Ismael e Me-nezes.

Batidos os titulares alvi-negros

Contagem mínima no ensaio do Botafogo — Pirilo em forma — Basso apenas bateu bola



Preparando-se para dar combate ao Fluminense, depois de amanhã, no Maracanã, o Botafogo realizou na tarde de ontem, mais um ensaio coletivo, que teve a duração de noventa minutos.

PIRILLO ENSAIOU BEM

Uma das figuras destacadas do ensaio de ontem, foi o centro-avante Pirilo, que se encontrava afastado por contusão e que, retornou à atividade em boa forma técnica, trabalhando bem e com muito acerto.

BASSO BATEU BOLA

O jogador argentino, Basso, que se encontra nesta capital, voltou a bater bola na tarde de ontem, a exemplo de que fizera pela manhã, em companhia de Hugo. Desta feita, os companheiros do argentino foram Santos e Paraguai, que estiveram bastante tempo em ação.

CONTAGEM MÍNIMA PRO RESERVAS

O ensaio foi vencido pela equipe reserva, por 1 a 0, tendo participado por Virinho, em jogada individual.

VITÓRIA DOS RESERVAS NO ENSAIO DO FLAMENGO

Preparam-se os rubro-negros para enfrentar o líder da tabela

Realizou ontem, o Flamengo o seu treino, preparando-se para o clássico da rodada do próximo domingo, com o América. O exercício dos rubro-negros foi dirigido por Cândido de Oliveira, tendo os reservas surpreendido os titulares.

Em inesperada vitória de 2x1, os times formaram assim: TITULARES: Claudio; Ovaldo e Juvenal; Valtir, Nelo e Bigode; Aluisio, Hermes, Durval, Lero e Esquerdinha.

RESERVAS: Antoninho; Job e Miguel; Orlando, Dequinha e Beto; Helio II (depois Jorge de Castro), Manteiga, Arlindo (depois Hamilton), Helio I e Eliseu.

Os tentos dos vencedores foram feitos, por Manteiga e Hamilton, e o dos vencidos, por Esquerdinha.



ANTONIO CONSELHEIRO

EM CAUSA PROPRIA... — Este ancião tem, em toda linha, apoiado Cândido de Oliveira. Mas desta vez não gostei da sua atitude, mandando embora um jogador rubro-negro, o zagueiro Job. Achei a medida incoerente.

— Não vejo porque disse-me o Abreu. E eu, acendendo o meu cigarrito de palha: Ora!... Então onde já se viu um indivíduo "candido" não ter paciência de Job?...

— Ao lado, o Bego Monteiro juntou logo: — Não, Conselheiro! Foi uma medida de cautela!... E antes que perguntasse por que, ele respondeu: — Para não ficar em... Job, adol!...

Mas a boa aconteceu no jogo Olaria x Botafogo. Ao terminar o encontro, quando todos iam saindo do campo, formou-se uma rodinha no meio da rua. De longe não pude distinguir o que se tratava, mas chegando-me perto, vi que era o Carilto Rocha a vociferar, protestando energicamente contra a arbitragem! Intrigado com a coisa, eu perguntei ao Varguê Neto:

— Escuta, Maneco... um escor desiste pode responsabilizar um arbitro? — Sei lá, Conselheiro! Você sabe que "em casa onde não há pão, todos gritam e ninguém tem razão". O Carilto diz que vai recorrer e anular a partida. — Mas... a que pretexto? perguntei curioso. — Garante ele que se trata de parcialidade! Parcialidade?! retruquei, escandalizado. Não pode ser!... Você deve estar enganado, Maneco. O Varguê Neto sorriu. Sorriso de quem está se banhando em água-de-rosas... E depois de calmamente acender o seu perfumado charuto e ter tirado umas fumças, disse: — O Carilto garante que o juiz advogou em causa própria!... — Em causa própria?... — E o Maneco, com um sorriso irônico: — É... ele acha que um "tifolo" não pode atuar um jogo de "olaria"...

OTO VIEIRA MERECE CONFIANÇA — O Fluminense não pretende contratar outro técnico para orientar a sua equipe, tendo o sr. Fabio Carneiro de Mendonça afirmado que aquele preparador merece toda a confiança do Clube